O TEMPO
Distrito Federal e Niterói:
Tempo bom, passando a instavel, com nebulosidade ao correr do dia. Temperatura elevada.
Máxima: 32.2.
Minima: 22.2.

16 PAGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

SEXTA-FEIRA 16 JANEIRO

ANO XV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES n.º 77 — N. 4.167

Sugerido Pelo Uruguai o Rompimento das Relações Com o Eixo

(NA 6ª PAGINA)

Do Discurso do Presidente Getulio Vargas Na Reunião dos Chanceleres

Não Mediremos Sacrificios Para a Defesa Coletiva

A Palavra do Presidente

J. E. DE MACEDO SOARES

O magno acontecimento de ontem encerra um fato historico, que devemos salientar para edificação e estimulo das gerações novas com a vocação de influirem no governo nacional. Pela primeira vez, desde a emancipação politica dos povos latino-americanos, cabe-lhes contribuir diretamente para decidir os destinos das nações civilizadas do mundo. A comunidade americana com milhões de quilometros quadrados de territorios, que se estendem do artico ao antartico; com centenas de milhões de habitantes; com os maiores e melhores recursos da industria, da lavoura, das materias primas; com uma floração cultural intensa, variada e original — preparou-se longamente em silencio para contribuir no momento oportuno com a juventude de seu espirito para o progresso das idéias morais que fazem a gloria, a alegria e a felicidade da existencia humana. O apocalipse da Europa retalhada por odios e vinganças insaciaveis, talada pela guerra, semi-morta de fome e de frio nas solidões tragicas, não permitiu que emergissemos na idade de ouro em que uma civilização desabrocha naturalmente na paz e na beleza.

Eis aí porque o acontecimento de ontem encerra um fato historico que sobrecarrega de responsabilidades as novas gerações das democracias latino-americanas. Foi-nos antecipada a maioridade politica, mas de tal modo, que a nossa entrada no cenario internacional constitue imediatamente um fato decisivo nas linhas paralelas da posição moral e material. O nosso afastamento das causas iniciais da guerra nos assegura a perspectiva necessaria ao seu julgamento enquanto a preponderancia economica do Novo Mundo torna-o o instrumento precioso da reconstrução pacifica da futura sociedade internacional.

O entusiasmo vibrante, os aplausos, as manifestações calorosas de solidariedade da população ao chefe do Governo e que se estenderam aos chanceleres americanos reunidos na memoravel Consulta — mostram a larga e profunda compreensão popular da solenidade do momento que atravessamos. Nada faltava, pois, ao cenario em que, deante de vinte governos americanos e mais atrás da inumeravel humanidade sofredora de todos os horrores da guerra injusta e feroz — o sr. presidente da Republica ia elevar a voz do Brasil para o incorporar definitivamente no concerto das democracias americanas, dispostas a jugular as coalisões ofensivas dos povos de rapina e de violencia.

*

Os ideais, os sentimentos, os desejos dos povos são como as grandes cargas eletricas do ambiente, que os governos inteligentes captam e dirigem com segurança e eficiencia. A ação politica comporta-se como um metodo de calculo na balburdia das grandezas e valores. O homem de Estado procede dedutivamente, escuda-se no desenvolvimento das proprias razões, que constituem o seu sistema de julgamentos.

No seu admiravel discurso de ontem, o sr. Getulio Vargas começou por lembrar sucintamente os antecedentes próximos da politica de solidariedade americana. Depois da Conferencia para a Consolidação da Paz em 1936 em Buenos Aires, fomos a Lima em 1938, onde creamos um "instrumento de excepcional expressão" para forjarmos a definitiva coesão e solidariedade do Novo Mundo baseadas "no respeito aos principios do Direito Internacional, na unidade espiritual, na segura vocação pacifica, nos sentimentos de humanidade e tolerancia" dos povos então confraternizados.

Já defrontando os problemas da guerra, que iluminava com seus clarões sinistros as nossas rotas maritimas, fizemos funcionar duas vezes, no Panamá e em Havana, o orgão deliberativo da união americana. As cautelas da nossa isenção de animo deante dos beligerantes europeus, a previdencia, a tolerancia, o amor á paz de que demos provas repetidas, de pouco valeram deante da furia de conquista e rapina dos paises do pacto tri-partite. "A agressão aos Estados Unidos, no oceano Pacifico — declarou o sr. Getulio Vargas — seguida da declaração de guerra da Alemanha e da Italia ao grande país, nosso amigo, necessariamente havia de nos unir mais uma vez".

O chefe da Nação brasileira não faz parte diretamente da Reunião de Consulta, onde tem um representante, o nosso ministro das Relações Exteriores. Assim não lhe cabia interferir nem antecipar as decisões do eminente conclave. Tocava-lhe, porem, relembrar a atitude clara e firme do Brasil na politica de solidariedade americana, o que o sr. Getulio Vargas fez com admiravel inteligencia, lealdade e moderação.

O discurso presidencial creou evidentemente a atmosfera adequada ás capitais resoluções da Consulta. As proposições de rompimento diplomatico com as potencias do Eixo, que surgiram logo depois no plenario da Reunião, mostram a força e a autoridade da iniciativa brasileira.

Assim a logica da concatenação dos conceitos, a transparencia luminosa das razões politicas, a moderação e, ao mesmo tempo, a firmeza da argumentação do sr. Getulio Vargas fizeram de seu discurso uma peça capital da justificação das grandes atitudes dos povos civilizados, no cataclisma que ameaça a civilização. O fundo e a forma do discurso presidencial aparecem inteiramente adequados á compreensão da humanidade, qual um dos seus documentos inalteraveis como expressão de um ideal de felicidade, que as razões da America intentam realizar.

A expectativa do mundo inteiro não foi, felizmente, iludida; a confiança que o Brasil deposita no seu governante foi mais uma vez confirmada, permitindo-lhe rever-se nos seus proprios sentimentos de generosidade, no seu amor á justiça e á liberdade, que lhe vieram como um eco da propria conciencia na palavra do preclaro Presidente.

A' MARGEM DA CONFERENCIA

ROMPIMENTO COM O EIXO

O Que Estava, Até Ontem, Assentado

Solução da Pendencia Entre o Perú e o Equador

Ha uma confusão muito natural em torno dos resultados da Conferencia dos Chanceleres. Era inevitavel que isso acontecesse. Jamais uma reunião pan-americana enfrentou problemas tão delicados como a que ontem instalou os seus trabalhos, no Palacio Tiradentes. Durante as conferencias anteriores, os paises do Continente deliberavam em face de perigos remotos e hipoteticos. Agora não estamos diante de meras ameaças. Estamos diante da guerra, que foi trazida ao Hemisferio Ocidental pelo Eixo totalitario. Só essa terrivel circunstancia, jamais defrontada por outro congresso pan-americano, empresta á atual conferencia uma transcendente importancia.

Centenas de jornalistas estrangeiros são nossos hospedes, de modo que as noticias e os comentarios sobre o conclave continental são as mais variadas e contraditorias. Alem do mais, os proprios agentes dos paises totalitarios, que temem as decisões desta conferencia, encarregam-se de forjar e de espalhar as mais disparatadas intrigas e boatos.

Naturalmente é cedo ainda para adiantar-se qualquer noticia autorizada sobre as deliberações da conferencia, que hoje inicia no Itamarati os seus trabalhos normais. De qualquer forma, podemos adiantar que é quase certo que os vinte e um paises do Continente adotarão a formula do rompimento de relações diplomaticas com o Eixo.

Foi isso — ao que colhemos em fontes autorizadas — o que ficou até agora assentado, nas conversações e sondagens até ontem entretidas entre os chefes das delegações americanas.

E' claro que a Conferencia poderá adotar outras medidas, através das quais patenteará a estreita solidariedade do continente á grande nação norte-americana, covardemente atacada pelo Eixo. Mas, não é verdade que se cogite duma declaração de guerra continental aos paises agressores.

* * *

Como tem acontecido nas conferencias anteriores, a pendencia entre o Perú e o Equador será objeto de especial mediação americana. Ao que ainda apuramos, serão realizadas "demarches" para que a delicada questão de fronteiras entre esses dois paises irmãos seja rapidamente solucionada durante os trabalhos da atual reunião. A coordenação desse trabalho de pacificação caberá ao sr. Guinazú, chanceler da Argentina.

Senhores Sumner Welles e Osvaldo Aranha, em flagrantes colhidos quando pronunciavam expressivos discursos, ontem, no Palacio Tiradentes, por ocasião da abertura da III Conferencia de Consulta dos Chanceleres americanos, discursos que publicamos nas paginas 5ª e 16ª desta edição

Nenhum Esforço Pouparão o Governo e o Povo Para Que as Aspirações e Propositos Comuns Adotados na Conferencia Sejam Respeitados

COMBATE AOS INIMIGOS OSTENSIVOS OU DISSIMULADOS

(Texto na 6.ª pagina)

O presidente Getulio Vargas quando pronunciava o seu discurso e um aspecto do plenario

NESTA EDIÇÃO:

Amplo Noticiario Sobre a Conferencia dos Chanceleres

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria :

Horacio de Carvalho Junior diretor-presidente

J. B. Martins Guimarães diretor-gerente

Rogerio de Carvalho diretor-tesoureiro

Danton Jobim diretor-secretario

DIRETORES - ASSISTENTES

F. J. Teixeira Leite

Henrique de Moura Liberal

TELEFONES : Direção : 22-3023 — Chefe da Redação e Secretaria : 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia: 22-3035 — Publicidade : 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravura: 22-1785

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS :

Para o Brasil :
Ano . . . . 75$000
Semestre . . . . . 40$000

Para o Exterior :
Ano . . . . 150$000
Semestre . . . . . 90$000

VENDAS AVULSAS:
Distrito Federal. . . $300
Interior. $400

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do país a serviço desta folha, o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais—B. Horizonte Osvaldo N. Massote

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone 37001

Pernambuco — Recife: Rui Duarte

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho

Baía — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.

Publicidade : 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

Os Russos Penetraram Nos Suburbios de Karkov

As Tropas Sovieticas Atravessaram o Rio Volkhov e Ocuparam Novokipishi --- As Forças de Timoschenko Estão ás Portas de Taganrog --- Destruidas as Linhas Alemãs ao Sul de Simferopol --- Berlim Anuncia Mais Desembarques Russos na Criméia

MOSCOU, 15 (U. P.) — Urgente — Despachos recebidos da frente dizem que as forças russas quebraram um grande anel de fortificações, a léste de Kharkhov, acrescentam que as tropas russas entraram nos suburbios da cidade e que estão fazendo retroceder as tropas alemãs.

MOSCOU, 15 (U. P.) — As forças russas, em ação através da zona pantanosa e congelada, flanquearam os alemães, ao largo da margem léste do rio Volkhov, fazendo-os recuar para o sul, e, em seguida, através da margem ocidental, onde os russos se apoderaram de Novokipishi.

A's Portas de Taganrog

MOSCOU, 15 (U. P.) — Informa-se que as tropas russas estão combatendo ás portas de Taganrog.

Acrescenta-se que tropas de vanguarda já estão lutando dentro da propria cidade.

A Artilharia Russa Bombardeia Simferopol

MOSCOU, 15 (U.P.) — Urgente — Informa-se que a artilharia russa destruiu as linhas alemãs ao sul do Simferopol. Acrescenta-se que o fogo concentrado da artilharia interrompeu o trafego da estrada de ferro que atravessa a Criméia, de Simferopol a Melitopol.

Fugiram de Automovel

MOSCOU, 15 (U.P.) — As forças russas reocuparam quase toda a margem oriental do rio Volkhov, estabelecendo cabeças de ponte sobre a outra margem.

Em sua perseguição ás tropas nazistas, os esquiadores militares russos atacaram as aldeias de Verkhovino, matando a maior parte dos oficiais do estado-maior da 296ª divisão de infantaria alemã.

O general e alguns de seus auxiliares fugiram em automoveis, porem, os veiculos foram destroçados no caminho e o referido chefe e seu substituto tiveram de prosseguir a pé, internando-se nos bosques.

Iniciado o Assalto a Orel

MOSCOU, 15 (U.P.) — As noticias que chegam da zona meridional da frente central asseguram que os russos iniciaram o assalto final contra a estrategica cidade de Orel, já cercada, e que empregam a mesma tatica contra essa praça, que a utilizada há três anos, com exito, para romper a linha "Mannerheim", no Istmo da Carelia.

A referida tatica consiste no emprego de um grande numero de sapadores, tropas esquis, reforçados por unidades moveis conduzidas em trenós.

Novos Progressos na Região de Mojaisk

MOSCOU, 15 (U.P.) — Novos progressos foram anunciados no setor ao sul do Mojaisk, onde as forças russas procuram ampliar a estreita mas profunda saliencia que introduziram nas linhas alemãs.

Berlim Confirma

BERLIM, via Estocolmo, 15 (U.P.) — Os meios oficiais admitiram que os russos efetuaram novos desembarques na peninsula de Kertch, onde a aviação germanica faz os maiores esforços para impedi-los. Disseram, tambem, que as forças sovieticas redobraram seus ataques contra Taganrog, sendo, até agora, rechaçadas em todas as suas tentativas. Quanto á frente de Moscou, os referidos circulos informaram que os exercitos alemães prosseguem em sua batalha defensiva.

Os Alemães Perderam Meschovski, Mosalsk e Sukinichi

MOSCOU, 15 (U. P.) — As forças alemãs recuaram dezenas de quilometros, depois de perder as cidades de Meschovsk, Mosalsk e Sukinichi.

Despachos chegados da frente sodoeste informam que os russos não dão tregua ao inimigo, impedindo-o de se estabelecer em linhas intermediarias.

O Comunicado Russo

MOSCOU, 15 (U. P. —) A emissora desta capital transmitiu, hoje, as seguintes informações:

"Durante a noite de ontem, continuaram as operações ativas contra as nossas forças, em diversos setores da frente.

"A unidade do comandante Efremov, que opera na frente ocidental, capturou, em um dia de luta, 8 tanques alemães, 22 canhões, 68 metralhadoras, 8 automoveis e muitos veiculos com munições.

A unidade sob o comando de Baranov penetrou na retaguarda inimiga e, com um ataque de surpresa, aniquilou mais de 100 soldados alemães.

"Em um dos setores da frente sudoeste, uma de nossas unidades destruiu, em um dia, 3 canhões, 2 lança-minas e 5 metralhadoras, eliminando, ainda, muitos combatentes adversarios. "Em outro setor da mesma frente, uma de nossas unidades aniquilou uns 100 soldados nazistas".

Comunicado Alemão

GENEBRA, 15 (Reuter) —O alto comando alemão divulgou o seguinte comunicado: — "Perto de Feodosia,na peninsula de Kerch *Criméia* a nossa força aerea atacou eficazmente concentrações de tropas, posições anti-aereas e aerodromos inimigos. No Mar Negro e no Maz de Azov três navios mercantes inimigos foram danificados por bombas. Na area de Tagarog, o inimigo, após forte preparação de artilharia, repetiu os seus assaltos sem exito.

Nos sertões central e norte da frente oriental continuaram as batalhas defensivas Num contra-ataque, a infantaria alemã, apoiada por canhões capturou ao inimigo 8 canhões e outros equipamentos. O inimigo perdeu cerca de 600 homens.

Em raides na frente de Leningrado, uma companhia de infantaria, apoiada por reconhecedores, fez uma brecha de 200 metros na posição inimiga e destruiu 20 casamatas e os seus ocupantes.

Halfaia Violentamente Bombardeada Pelos Ingleses

VON ROMMEL CONTINUA RESISTINDO EM EL AGHEILA

CAIRO, 15 — (Reuters) — O alto comando britanico no Oriente Médio divulgou o seguinte comunicado :

"Apesar de que os avanços das nossas colunas no setor da costa, na região proxima de Mersa Brega, tenha sido dificultado pelo terreno, conseguimos novas penetrações para o sul. A atividade aerea do inimigo, no dia anterior, foi em consideravel escala contra as nossas colunas.

Durante o dia nossa força aerea realizou ações produtivas sobre a area de operações, conjuntamente com ataques sobre concentrações e transportes mecanizados inimigos na retaguarda.

Na area de Halfaya em colaboração com a nossa força aerea, a artilharia sul-africana, polonesa e britanica continuou a bombardear as defesas inimigas, sendo destruido um importante deposito de munições. Numerosos impactos rebentaram sobre bases de artilharia.

Sob a cobertura desse bombardeio, nossa infantaria avançou para novas posições, que estão agora sendo consolidadas em face da crescente atividade das patrulhas e da artilharia do inimigo".

A LUTA EM AGHEILA

CAIRO, 15 (De Alaric Jacob, para a Reuter) - Rommel retomou para o serviço, em redor de Agheila, pequenos tanques de dois homens que os proprios italianos abandonaram como imprestaveis depois da campanha da Libia no ano passado.

As forças do eixo perto de Agheila estão bem providas de artilharia, especialmente de canhões anti-tanques, e estão bem entrincheiradas. E' a sua artilharia o seu entrincheiramento, mais do que a força blindada, que tem dado combate ás nossas tropas nos ultimos dias.

Os tanques de dois homens, por exemplo, são armas lastimaveis, que recentemente, na Cirenaica, eu vi serem usados como tratores agricolas. Rommel dificilmente fará uso deles, a não ser que as suas esperanças de trazer consideraveis reforços de tanques da Europa através do porto de Tripoli não tivessem sendo desfeitas.

Isto não quer dizer que Rommel não possua ainda alguns veiculos blindados uteis, mas ás ultimas informações recebidas do "front" indicam que com um trem tão mau e estradas cheias de atoleiros, alem das desvantagens normais da guerra no deserto, a batalha de artilharia e os combates de trincheira tomaram momentaneamente o lugar da guerra movel, por meio da qual fizemos os exercitos do eixo recuarem além de Bengazi.

A RAF NO ORIENTE MEDIO

LONDRES, 15 (Reuter) — No ano passado, a RAF no Oriente Medio "pagou com juros" aos exercitos alemães na Libia e da Africa Ocidental, os bombardeios sofridos pelas forças aliadas na Grecia e em Creta por parte da aviação alemã", comentou hoje um oficial de alta patente do Estado Maior da aviação.

Este oficial revelou que durante a primeira campanha da Libia, a superioridade aerea da RAF sobre o inimigo não fora ganha de maneira facil e sem gastos. Perderam-se 252 pilotos e membros de tripulações altamente treinados, antes que o exercito tivera um só ferido. Ainda que o inimigo conseguisse recuperar o territorio perdido entre Benghazi e Sollum, não poude rehaver o seu material e equipamento.

Durante o seu primeiro avanço sobre Benghazi os britanicos encontraram 1.100 aviões destruidos nos aerodromos inimigos, grande numero de navios destruidos no porto, e vastos depositos de munições e estoques de petroleo. Agora, mais uma vez, a nova força aerea alemã da Africa do Norte, juntamente com a força aerea italiana, foi combatida e derrotada.

O oficial manifestou a sua opinião de que nada havia para causar apreensões nos atuais ataques aereos sobre Malta. Revelou que durante a campanha da Grecia os alemães utilizaram acima de 1.000 aviões de diversos tipos, 1/3 dos quais eram caças, e quase 1/5, bombardeiros de mergulho. Contra essa força, a RAF dispunha de apenas 150 aviões de diversos tipos, incluindo apenas um esquadrão de caças modernos. Por cada aparelho perdido na Grecia, a RAF, no entretanto, destruiu de 3 a 4 aviões inimigos. O piloto de um caça, perto do fim das operações, efetuou 4 vôos. Duas vezes ele foi derrubado e desceu em paraquedas. Levantou vôo novamente, e sozinho enfrentou uma forte formação de caças inimigos que sobrevoaram o aerodromo, á sua espera. Foi o seu ultimo vôo.

A campanha da Africa Oriental constitue mais uma sequencia de façanhas das forças aereas britanicas operando contra numeros superiores e aparelhos mais modernos. A Abissinia era o "pesadelo" dos aviadores, por causa das suas florestas e das suas montanhas.

Partindo de Aden, muito trabalho valioso foi cumprido, bombardeando portos italianos e protegendo os comboios no Mar Vermelho. Apenas um navio neste estreito mar foi danificado pela aviação inimiga durante o ano.

Descrevendo como a força aerea do Irak, auxiliada pelos alemães e italianos, foi dominada pela RAF, o oficial revelou como foram improvisados suportes para bombas, debaixo dos aviões de treinamento, e que foram efetuados 647 vôos em cinco dias, os aparelhos aterrissando e abastecendo-se debaixo do fogo do inimigo. Os aviões lançaram mais de 3.000 bombas, atiraram para mais de 116.000 cartuchos contra as posições inimigas. Somente uns 35 pilotos, incluindo instrutores, alunos meio-treinados, achavam-se disponiveis, juntamente com 150 homens do King's Royal Regiment e uns 1.000 soldados iraquenses, para a defesa épica da Escola de Aviação de Habbaniyeh.

A pequena força da RAF em Malta tornara-se um "terror para o inimigo" por causa dos seus ataques bem sucedidos contra suas linhas de comunicação com a Africa do Norte.

COMENTARIOS DA IMPRENSA TURCA

ESTAMBUL, 15 (Reuter) — Estudando a situação na Africa do Norte, a imprensa turca asinala que a ofensiva inglesa utilizou desta vez forças importantes. Considera, outrossim, que o envio de tropas francesas livres á Libia, recentemente anunciado, constitue um indicio de que o avanço não se deterá no golfo de Sirte, mas continuará para Tripolitania.

Comentando a situação geral do Mediterraneo, o "Son Telegraf" escreve: — "A ofensiva russa favorece a posição britanica do Mediterraneo e no Oriente Proximo, impedindo a Alemanha de passar a uma ação de envergadura em qualquer outra frente".

A RESISTENCIA DO EIXO

LONDRES, 15 (Reuter) — O "Manchester Guardian" acentua em seu editorial desta manhã que a campanha germano-italiana na Africa do Norte não terminou absolutamente,e que os britanicos devem esperar serias dificuldades, parecendo que os alemães estão bem decididos a não abandonar a presa africana, ainda, quando nada, para recompensar os revezes sofridos na Russia.

Observa-se que von Rommel logra, constantemente, exito em escapar na Cirenaica e que uma pressão de agora em deante, seria dificil na Tripolitania.

"O terreno é muito diferente — escreve o articulista e que ainda que se pudesse efetuar movimentos livres na Cirenaica, pelo caminho mais curto , na Tripolitania, contudo, deve ser utilizada a rota mais extensa.

Vemo-nos, logo, na obrigação de seguir von Rommel, em profundidade" —a menos que a dificuldade em transferir tropas bastante formidaveis ultrapasse a capacidade de von Rommel — caso em que teriamos oportunidade de nos medirmos com ele face a face.

"O chefe alemão se aproxima de sua base, enquanto que as nossas ficam cada vez mais distantes, á retaguarda.

Muita coisa dependerá da medida em que pudermos transformar Benghazi em porto de reabastecimento.

Devemos, aliás, esperar, tambem que von Rommel receba grandes reforços, através da aviação".

O jornal lembra, tambem, que apesar de suas baixas, a Marinha Italiana continua a desempenhar um importante papel na proteção dos comboios, no Mediterraneo.

DESENVOLVIMENTO DA LUTA

CAIRO, 15 (U. P.) — Uma nova batalha, decisiva, para a Libia, parece ter-se iniciado, hoje, nas imediações do pequeno porto de Mersa Brega (Gar el Brega), situado a uns 45 quilometros a leste de El Aghera, no golfo de Sidra.

O significativo aumento na atividade da aviação inimiga sugere que o general Rommel decdiu enfrentar com suas unidades as forças blindadas do general Neil Ritchie, nesta pequena localidade do deserto.

Admitiu-se, nesta capital, que o inimigo está opondo uma forte resistencia, tanto em terra como no ar, na proximidade de Mersa Brega. Acredita-se, porem, que essas operações estejam sendo travadas, simplesmente, entre a vanguarda das forças britanicas e a retagurda das unidades do Eixo. Estas teriam o proposito de opor uma grande resistencia na zona entrecortada por "wadis"— rios ressequidos —, na região de Agheila, em um ponto situado a 120 quilometros de distancia dessa praça. Entretanto, na zona da fronteira, os soldados imperiais mantiveram a intensa pressão sobre as posições do Eixo, onde conseguiram introduzir algumas cunhas e silenciar alguns canhões.

Varios soldados inimigos cairam prisioneiros dos britanicos.

Ignora-se se essas ações representam ou não a primeira fase de uma ofensiva geral para a conquista do desfiladeiro de Halfaia, ultimo baluarte da resistencia inimiga na Cirenaica.

A batalha para a conquista de Halfaia tem, contudo, uma importancia secundaria, comparada com a da luta que está para ser travada em Mersa Brega.

Apesar de ter sido anunciada uma maior atividade aerea inimiga, durante os ultimos dias, não se acredita que as forças do general Rommel tenham recebido muitos aviões de reforço, alem de alguns caças-bombardeiros, de novo tipo, cuja presença no norte da Africa foi assinalada ontem pela primeira vez. Trata-se, evidentemente, de uma imitação dos caças-bombardeiros Huricane que os britanicos vêm utilizando com tanto êxito nas operações sobre o norte da França e noutras frentes. Os circulos bem informados do Cairo julgam que o recrudescimento das atividades da "Luftwaffe" é devido á melhoria do tempo, sendo tambem possivel que os aerodromos do Eixo estejam em melhores condições que os dos britanicos, em virtude das fortes chuvas e tormentas de areia que estão se registando, ha alguns dias, com intermitencia.

UM EDITORIAL DO "TIMES"

EXALTADA A COOPERAÇÃO DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 15 (Reuters) — O "Times" escreve hoje sobre a conferencia do Rio de Janeiro: — "Com a sua politica de longa visão o presidente Roosevelt aplainou o caminho para uma frente unida. Previu o que poderia emergir das atividades dos missionarios das ideologias raciais européias em solo americano, fortalecido pelas ameaças militares tanto no Atlantico, como no Pacifico.

Graças á politica da "boa vizinhança", mostrou que os Estados Unidos tinham rejeitado a teoria do direito ou do dever de dominar o hemisferio. No Mexico, que no passado foi teatro de numerosas agitações contra o "imperialismo yankee", o governo e o povo agindo na mais completa liberdade, mostraram a sua solidariedade com o seu vizinho do norte por meio da rutura de todas as relações com os inimigos e com o plano comum para a defesa.

A America Central não sente, hoje, nenhum dos antigos receios a respeito de uma intima associação com Washington. A politica de "boa vizinhança" tambem impressionou favoravelmente os paises que, embora demasiado distantes e poderosos para compartilhar essas apreensões, nem por isso deixaram de se mostrar ciosos de qualquer sintoma de atentado contra a sua independencia.

O Brasil, sob o governo do presidente Vargas, achou que uma colaboração estreita com os Estados Unidos era compativel tanto com a dignidade nacional, como com a manutenção de relações intimamente amistosas com outros continentes.

"A Republica argentina ocupa de certa maneira uma posição especial, estando mais longe dos EE. UU., mostrase mais concia do poder dos seus laços europeus e normalmente mais dependente dos mercados da Europa. Essas considerações explicam a atitude deliberada, embora de desprendimento amistoso, que ela tradicionalmente adotou nas conferencias panamericanas.

Em certos circulos politicos na Argentina houve, nos ultimos tempos, uma tendencia forte para uma politica "de nacionalização e apaziguamento" e do descaso pelas advertencias de que a guerra poderia um dia ameaçar diretamente a segurança do hemisferio ocidental. Os agentes do Eixo mostraram ultimamente grande atividade em Buenos Aires, adotando uma politica que sob o disfarce de estrita neutralidade auxiliaria, de fato, os designios do Eixo, impedindo a cooperação panamericana. Mas todas as informações tendem a mostrar que a opinião argentina está plenamente concia, como acontece em qualquer outra parte da America do Sul, da ameaça apresentada pelo Eixo.

A vitoria do Eixo, se fosse concebivel, não ofereceria maiores perspectivas economicas, nem maior segurança politica a um país cuja grandeza foi construida no sistema de comercio mundial e de expansão de mercados. A velha cordialidade e amizade da Argentina pela Grã-Bretanha tornam inconcebivel o fato de que essa grande Republica sul-americana procure seguir agora uma politica que não causaria satisfação senão aos inimigos da Grã-Bretanha e das Americas.

Fortes laços de simpatia e interesse ligam a Grã-Bretanha aos povos dos continentes americanos. O fortalecimento dos laços que unem os continentes americanos será recebido como importante contribuição para a derrota do Eixo e para a reorganização de um mundo pacifico depois da guerra.

"A Grã-Bretanha desempenhou papel de relevo no desenvolvimento economico de muitos paises latino-americanos e espera que, no futuro, entre as muitas modificações, manterá e desenvolverá com eles as relações comerciais e as trocas beneficas, para todos, na estrutura mais ampla da cooperação entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Todos eles têm interesses comuns nos mercados britanicos e norte-americanos, e que devem desempenhar um papel importante no planejamento da futura politica".

O Conde Ciano Visita a Hungria

BERNA, 15 (Reuter) — Chegou a Budapest o conde Ciano, ministro do Exterior da Italia, que foi recebido na estação pelo sr. Bardossy, "premier" hungaro, e varios membros do governo da Hungria — informa um despacho da Agencia Oficial Francesa.

O Instituto Brasil-México Recepcionou o Chanceler Padilla

Na chegada da delegação mexicana, o Instituto Brasil-Mexico se fez representar por uma comissão de sua diretoria, achando-se á frente dessa comissão o seu presidente, sr. Leonardo Truda.

Ainda o mesmo Instituto pôs á disposição dos delegados mexicanos os seguintes diretores: Alvaro Palmeira — ministro Ezequiel Padilla; Silvio de Brito — ministro Manuel Tello; João Pinheiro Filho; dr. Luciano Wiecherf, diretor do Banco do Mexico; coronel Dilermando de Assis — general Tomas Fanwhey Hernandez, assessor militar; dr. Eduardo Tourinho — dr. Antonio Espinosa de Los Monteros.

RETIDOS NO MEXICO OS DIPLOMATAS DO EIXO

Deixam Havana os Ministros Alemão e Italiano

MEXICO, 15 (R.) — Um comunicado emitido pelo Ministerio do Exterior mexicano anuncia que os diplomatas alemães e japoneses serão retidos até segunda ordem.

A declaração diz textualmente:

"Ao romper as relações com o Eixo, o governo do México notificou aos representantes alemães, italianos e japoneses acreditados no Mexico, que lhes seriam reservadas todas as garantias ás quais tinham direito em virtude das leis internacionas. Estes diplomatas gozaram no Mexico de amplas facilidades, sem experimentarem o menor prejuizo em seus bens ou pessoas. Contudo, o governo do Reich internou no hotel Badnauhein todos os funcionarios mexicanos que se achavam em Berlim e que serão proximamente repatriados. Deante de semelhante situação, o governo do Mexico teve de adotar medidas de reciprocidade, informando a legação da Suissa, encarregada dos interesses alemães no Mexico, de que os agentes do Reich serão concentrados no Hotel Cercano, em Mexico D. F., e receberão o mesmo tratamento que os diplomatas mexicanos.

"O governo mexicano rogou á legação da Suiça, que sejam tomadas medidas apropriadas para a transferencia dos diplomatas para a Wite Sulphur, de acordo com o oferecimento feito pelo governo dos EE. UU., e o exame dos meios deste transporte, afim de serem trocados os diplomatas alemães pelos mexicanos. O governo mexicano resolveu que a partida dos diplomatas alemães para os EE. UU. seja feita esta semana.

"Os diplomatas japoneses ficarão na antiga legação do Japão, no Mexico, á espera de que sejam transferidos para Hot Spring, pois identico trato foi aplicado pelo governo de Toquio aos diplomatas mexicanos.

"Como o pessoal diplomatico mexicano goza de completa liberdade na Italia, nenhuma medida será tomada, enquanto durar esta situação, contra os diplomatas italianos no Mexico.

"Já foram dados os passos necessarios para a realização do intercambio de diplomatas e consules mexicanos acreditados nos paises do Eixo".

DEIXAM CUBA

HAVANA, 15 (R.) — O ministro da Alemanha, Herr Tauchnitz e mais oito pessoas do pessoal de representação do Reich em Cuba, assim como o ministro italiano, sr. Persico e mais seis pessoas da legação italiana, partirão hoje de Havana com destino a seus respectivos paises, via Estados Unidos, sob salvo-conduto expedidos pelos governos de Cuba, Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Os funcionarios da legação japonesa em Cuba partirão esta semana para a Venezuela, onde embarcarão para a Europa.

Entre o pessoal diplomatico alemão que abandona Cuba, se encontra Pedro Pablo Schwentz responsavel pela propaganda alemã, o qual vai acompanhado de sua esposa, cidadã cubana.

PAVOROSOS INCENDIOS PROVOCADOS PELA RAF EM HAMBURGO

Atacada Tambem a Alemanha Setentrional — Malta Repeliu Dezessete Raids Inimigos

LONDRES, 15 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que a aviação britanica arrojou á noite passado, numerosas bombas sobre os estaleiros de Hamburgo, provocando varios incendios.

Expressa-se que muitos aviões de caça noturnos incessante fogo de artilharia anti-aerea e bateria de refletores anti-aereos, inclusive quatro muito poderosos, defenderam vigorosamente a zona atacada, porem, as tripulações dos bombardeiros continuaram metodicamente sua tarefa, apesar disso, e um avião "Manchester" silenciou uma bateria depois de disparar varias rajadas de metralhadora de pequena altura.

NA ALEMANHA DO NORTE

ZURICH, 15 (R.) — "Aviões britanicos arremessaram numerosas bombas contra a area costeira da Alemanha setentrional, danificando habitações particulares e causando vitimas entre a população civil". — informa um comunicado da D. N. B.

"Foram abatidos 3 dos incursores inimigos".

SOBRE MALTA

NOVA YORK 15 (Reuter) — "No espaço de 24 horas, até ontem, á noite, Malta havia repelido 17 raides, o que constitue um record", anunciou, hoje, a BBC.

"Oito desses raids foram efetuados á noite, mas apenas reduzido numero de aviões do Eixo conseguiu atravessar as defesas costeiras".

O COMUNICADO INGLÊS

LONDRES, 15 (R.) — "Hamburgo, Enden e outros portos germanicos foram ontem, atacados pela aviação britanica". — informa um comunicado distribuido pelo Ministerio do Ar.

"Em Hamburgo, que constituiu o principal objetivo dos bombardeiros da RAF, numerosos incendios foram ateados nas docas e estaleiros.

Foram realizados ataques tambem contra Roterdam a aerodromos inimigos na Holanda.

Não regressaram 5 dos aparelhos britanicos.

Registou-se, ontem, ligeira atividade aerea inimiga contra a area costeira da Inglaterra.

Foram causados alguns danos, não tendo havido vitimas. Um aparelho inimigo foi destruido".

Inundada a Unica Mina de Ouro da Malaia

SINGAPURA, 15 (Reuter) — Soube-se que a "Raub Australian Goldmine", a unica mina de ouro da Malaia, que produzia este metal em grande quantidade, foi inundada e tornada impraticavel, por muito tempo.

Grande parte do equipamento de valor foi salva e transferida para Singapura.

Esta mina, que está situada no estado de Pashang produzia . . 2.000 onças de ouro por mês.

A unica mina de carvão em Batu Brang, explorada pela Malayan Collieries Limited, foi igualmente tornada impraticavel antes da chegada dos japoneses.

Ambas as minas eram de grande profundidade.

Coleta na Argentina Em Favor da Grã-Bretanha

BUENOS AIRES 15 (U. P.) — A embaixada da Grã-Bretanha nesta capital informa que atinge a 400.000 pesos o total da coleta feita pelos funcionarios não britanicos das estradas de ferro do sudoeste e Midlands, soma que foi utilizada na compra de ambulancias e cantinas moveis, equipamentos para centros de repouso e cozinhas de campanha na Grã-Bretanha, nas zonas prejudicadas pela guerra.

Entram em Ação as Tropas Australianas Desembarcadas na Malaia

Nas Filipinas as Forças do General Mac Arthur Resistem Aos Novos Ataques Niponicos --- Os Japoneses na China, Depois da Derrota de Changsha, Fogem Para o Norte --- Fracassam Pela Primeira Vez os Pilotos Niponicos --- Espera-se Nova Investida Contra as Indias Holandesas

SINGAPURA, 15 — (Reuters) — Urgente — As tropas australianas acabam de entrar em ação na parte oriental de Negri Sambilan, na Malaia — anuncia o comunicado oficial.

NAS FILIPINAS MAC ARTHUR RESISTE A NOVOS ATAQUES

WASHINGTON, 15 — (U. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que as tropas do general Mc Arthur, nas Filipinas, resistiram, com firmeza, novos ataques de importantes forças japonesas. As baterias da ilha de Corregidor derrubaram dois ou possivelmente mais, aviões inimigos de bombardeio.

OS JAPONESES FOGEM PARA O NORTE DE CHANCELER

CHUNGKING, 15 — (Reuters) — As forças japonesas derrotadas em Changsha fogem agora para o norte, em direção á sua base principal em Youchow, na margem oriental do lago Tungtin — segundo informam os ultimos despachos recebidos do campo de batalha.

Os retirantes já atravessaram o rio Shinthiang, a quasi 70 milhas de Changsha, alem do ponto de partida. Os soldados chineses que os perseguem de perto recapturaram as posições da margem meridional, que estavam em seu poder antes do inicio do avanço japonês.

Na China do sul, as forças japonesas que avançaram ao norte de Cantão, ao longo do rio West, iniciaram a retirada após terem alcançado Lupao.

Em mais quatro provincias (Honan, Chekiang, Anhawei e Sulyuan), as operações ofensivas das forças chinesas continuam.

FRACASSAM OS PILOTOS JAPONESES

SINGAPURA, 15 (U. P.) — Pela primeira vez, no decorrer desta guerra, os pilotos dos bombardeiros niponicos fracassaram na prolongada incursão que efetuaram para penetrar nas principais defesas de Singapura, o que vem demonstrar que foram enormemente reforçadas as unidades terrestres e aereas de combate da "Gibraltar do Oriente".

Os caças aliados compartilharam da tarefa com as baterias anti-aereas para fazer fracassar a ultima tentativa do inimigo em atingir as defesas da grande fortaleza e informa-se que obrigaram os bombardeiros inimigos a se retirarem pelo norte, depois de terem lançado ao mar a maior parte de suas bombas.

Na parte setentrional de Johore foram finalmente abatidos dois dos bombardeiros que efetuaram a incursão contra Singapura. Depois de terem intentado, durante dois dias, efetuar "raids" em massa, os japoneses tornaram agora a empregar pequenas esquadrilhas de bombardeio, ligeiramente escoltados, acreditando sem duvida que essas unidades teriam maior probabilidade de exito em sua tentativa de atingir as defesas. Até agora contudo esta tatica constituiu um completo fracasso.

Durante o dia de ontem, os niponicos intentaram "raids" de pequena escala, desse tipo, sobre o sul de Malaca, porem os caças e as baterias anti-aereas os puseram em fuga.

Os caças aliados avariaram ontem, pelo menos um avião inimigo, sendo que as baterias anti-aereas abateram mais 1 e avariaram, segundo se acredita, outros dois.

Por outra parte, se informou que os guerreiros do espaço prestaram seu apoio ás forças imperiais em sua luta terrestre ao norte, onde se admitiu que continuam ligeiras retiradas para posições mais vantajosas, embora em menor grau que imediatamente após a evacuação de Kuala Lampur. Diz-se que a retirada, que segundo se crê foi geral, se deterá numa linha de fortificações que foi construida ha muito tempo e que corre paralela e ligeiramente ao sul da fronteira setentrional de Johore.

O terreno na parte setentrional da peninsula de Malaca que limita ao sul com o Estado malaio de Johore é acidentado em certos lugares e plano em outros, sendo, porem, em geral, muito mais aberto e muito mais nivelado daquele atravessado até agora pelas tropas niponicas.

Os japoneses, segundo se informa, têm agora o terreno mais favoravel para ações de tanques, mas resulta tambem vantajoso para os defensores, pois aumenta a visibilidade e portanto a liberdade e eficiencia de tiro de pequena artilharia.

OS JAPONESES ANUNCIAM VITORIAS NA MALASIA

TOQUIO, via Vichy, 15 — (U. P.) — As forças japonesas redobraram, hoje, a velocidade de seu avanço pela peninsula de Malaca e penetraram nos dois ultimos Estados que permaneciam inteiramente em mãos dos britanicos: Malaca e Johore.

Anunciou-se que obtiveram posições, no rio Endau, sobre a costa oriental; que haviam capturado Gemas, importante entroncamento, em Johore setentrional, e que ameaçavam imediatamente a Malaca.

Um despacho, não confirmado, dizia que forças niponicas de desembarque haviam sido deixadas no arquipelago de Rhid, de propriedade holandesa, ao sul de Singapura, porem, informantes locais, á falta de noticias concretas, expressaram que a informação dada pelo Alto Comando, no sentido de que este grupo de ilhas havia sido bombardeado, podia ter sido interpretado, erroneamente, como que foi efetuado um desembarque.

De qualquer modo, não se poude confirmar o tal desembarque. Outras informações deram conta de mais exitos dos niponicos, nas demais frentes.

Mediante um desembarque de surpresa, as armas imperiais obtiveram o dominio da ilha grande que domina a entrada da baia de Sudic, achando-se em mãos dos japoneses o territorio que está a seu lado.

Nas Indias Orientais Holandesas foi bombardeado o importante porto de Balikpapan, em Borneo, assim como Amboina, tambem importante base naval. A aviação holandesa se mostrou tão ativa como a niponica, não havendo detalhes a respeito destas operações.

LIGEIROS DANOS EM SINGAPURA

BATAVIA, 15 R.) — Um cidadão holandês que chegou a esta cidade procedente de Singapura, declarou que até agora apenas ligeiros danos foram causados pelos raids aereos inimigos, apesar dos frequentes sinais de alerta. Disse mais que a opinião geral era "otimista" no que concerne aos futuros acontecimentos militares e a população tinha plena confiança em que a resistencia seria eficaz e que a posição não seria dominada.

30 POR CENTO AS PERDAS NIPONICAS EM RANGOON

NOVA DELHI, 15 (Reuter) — As perdas japonesas foram na proporção de trinta por cento, durante os fortes ataques realizados contra Rangoon, nos dias 23 e 25 de dezembro, segundo se informa nesta cidade.

Essas perdas foram infligidas ao inimigo pelos caças da RAF em colaboração com os pilotos voluntarios norte-americanos.

Ambos os ataques parecem ter sido principalmente dirigidos contra os civis (um hospital foi atingido cinco vezes).

Estima-se que no primeiro "raid" aproximadamente mil pessoas morreram, em vista da confusão originada para a procura dos abrigos competentes.

No segundo ataque as vitimas foram de cerca de 50 mortos, indicando que a população aprendeu como agir.

O COMUNICADO DA MARINHA AMERICANA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento da Marinha deu á publicidade o seguinte comunicado:

"ZONA DO PACIFICO — Um navio mercante japonês, de 17.000 toneladas pertencente á classe do "Yamata", foi afundado por um submarino norte-americano.

Não ha nada que informar sobre as outras zonas do Pacifico.

"ZONA DO ATLANTICO — Subsiste a ameaça de submarinos inimigos diante da costa oriental dos Estados Unidos. Nada ha que informar quanto ás demais zonas do oceano Atlantico".

O COMUNICADO DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Ministerio da Guerra forneceu o seguinte comunicado:

"TEATRO DAS FILIPINAS. — O general comandante em chefe das forças dos Estados Unidos no Extremo Oriente, informou ao Ministerio da Guerra que os jornais de Manila publicaram a seguinte proclamação assinada pelo general comandante do exercito japonês de ocupação nas Filipinas:

Advertencia: 1) — Toda pessoa que cometer ou tente cometer atos em prejuizo de soldados ou individuos japoneses, será fusilada. 2) — O atacante ou quem tentar um ataque e não possa ser preso será substituido por dez pessoas influentes como refens, entre as que residam na mesma rua ou perto, na municipalidade onde se registar o incidente.

3) — As autoridades e as pessoas influentes devem transmitir esta advertencia aos cidadãos das aldeias o mais brevemente possivel e devem impedir que se produzam tais crimes em seu proprio interesse.

4) — Os Filipinos devem compreender nossas verdadeiras intenções e devem cooperar conosco para a manutenção da ordem publica e da paz nas Filipinas".

Tambem a Radio de Toquio transmitiu uma comunicação informando que as autoridades militares japonesas em Manila decretaram a pena de morte para punir uma serie de atos prejudiciais á segurança das forças niponicas. Serão castigados com a pena capital, os responsaveis por tais atos, sem distinção de nacionalidade ou raça.

Entre os atos mencionados na comunicação, figuram a tentativa de perturbação da paz, a violação de ordens militares a espionagem, atos que possam prejudicar as comunicações, ou danos á propriedade militar, o açambarcamento de generos de consumo, a retenção de mercadorias confiscadas e a divulgação de boatos relativos ás forças japonesas.

A severidade dessa proclamação oficial está em flagrante contraste com as lisonjas usadas pela propaganda japonesa nos avulsos lançados pelos aviões niponicos antes da ocupação.

Nos referidos avulsos prometia-se aos filipinos a liberdade de toda opressão e lhes assegurava que os inimigos tinham as mais amistosas intenções com relação aos filipinos. Prometia-se aos indigenas que os japoneses, seus amigos, os libertariam da chamada opressão da raça branca. Nada ha a informar a respeito das outras regiões".

NOVA INVESTIDA NAS INDIAS HOLANDESAS

BATAVIA, 15 (U.P.) — Em esferas informadas se expressou, hoje, a crença de que os japoneses estão preparando, agora, a proxima fase importante de sua ofensiva contra as Indias Orientais Holandesas, ou seja a conquista de Borneu e um golpe dirigido contra Amboina (Cambon), a segunda base naval holandesa mais importante, situada entre as Celebes e a Nova Guiné.

Tal crença surgiu aqui depois da tregua que se seguiu aos desembarques iniciais dos niponicos na ilha de Tarakan, a leste de Borneu, e a peninsula de Minahassa, extremo setentrional das Celebes.

Um alto portavoz militar, de Bandung, revelou que os niponicos, na Birmania, ... reforçados, estão planejando agora a realização de uma ofensiva contra as Indias ... na Tailandia e Indo-China, a qual, se tiver exito, dará como resultado o corte das comunicações de ontem e de hoje, ... Malaca e aplanaria o caminho para o primeiro grande desastre militar do Japão.

O quartel-general das forças aliadas, no Extremo Oriente, indicou que não se produziram novas investidas niponicas ha varios dias, muito embora se espere que reiniciem sua ofensiva para o sul, a qualquer momento.

Em circulos informados se expressou o criterio de que os japoneses se encontram agora dedicados a consolidar suas posições, no Borneu setentrional e nas Celebes setentrionais, para suas proximas investidas.

O comunicado de hoje das Indias Orientais Holandesas diz, textualmente:

"Esta manhã, os japoneses efetuaram um bombardeio ... de Amboina.

"Esperam-se detalhes".

Amboina é a base naval holandesa mais importante e se encontra no sudoeste da pequena ilha de Sesamo, entre as de Celegen e Nova Guiné. Foi bombardeada pela primeira vez no dia 7 do corrente.

Informantes militares expressaram que é quasi inevitavel e que, provavelmente, se lançará em breve um ataque por agua, contra Amboina ou Serana e contra o porto de Balikpapan, ao sul de Tarakan, na costa oriental de Borneu. O porto de Balikpapan foi atacado ontem, por aviões, pela terceira vez, ... terça-feira. Nestes dois ultimos dias, Amboina foi, tambem, bombardeada. Como é natural, os aviões de bombardeio tratam sempre de "abrandar" as localidades escolhidas para os desembarques.

A posição estrategica de Amboina é importante, pois domina as rotas maritimas entre a Australia e Java. em esferas militares desta capital se acentuou que o inimigo estenderá tanto suas linhas de comunicações, que estas correrão o perigo de serem quebradas.

Ademais, em Amboina o inimigo teria de fazer frente a fortificações mais solidas e as linhas de defesa mais potentes que as encontradas, até até gora,em outras partes.

Uma situação algo similar prevalece em Balikpapan, onde as defesas são de ordem muito maior que as do posto holandês de Tarakan, a muitos quilometros ao norte. Qualquer tentativa niponica de assalto a Balikpapan custará, quase com segurança, ao inimigo um grande numero de navios, dado que tal operação de desembarque terá de ser efetuada atraves dos estreitos de Makassar, que se acham devidamente fortificados e minados, nos trechos em que é necessario fundear minas.

Por outra parte, foi construido um grande numero de bases aereas, estrategicamente situadas, de modo que qualquer comboio japonês que se dirija ao sul, teria de desafiar os intrepidos e duros bombardeiros holandeses.

A parte a grande batalha que agora se trava, pela posse de Singapura, a qual, segundo se informou sem confirmação, tem lugar principalmente sobre as fronteiras do Estado de Johore, havia uma tregua geral nas frentes de batalha asiaticas.

Da China, só se informou sobre ações locais, em meia duzia de frentes.

De Rangoon, no entanto, chegaram renovadas afirmações de que se está preparando, para breve, alguma especie de ofensiva aliada.

Uma portavoz de Rangoon declarou que até agora, a Birmania não tomou grande parte na guerra, porquanto os exercitos não podiam ampliar as ofensivas empreendidas ás partes mais dificeis do territorio.

A radio de Rangoon anunciou, esta noite, a chegada de novos canhões anti-aereos, artilheiros e pessoal da Aviação.

Tambem chegaram a Rangoon reforços de tropas britanicas e indu's.

O correspondente em Chungking, da "Central China News" informou que o grupo de voluntarios norte-americanos abateu, até agora, de 90 a 100 aparelhos niponicos.

Informou-se, tambem, que este mesmo grupo se incorporará em breve, ao Exercito dos Estados Unidos, perdendo, por conseguinte, seu estado semi-independente, como mercenarios de Chiang-Kai-Shek.

Acredita-se que os pilotos norte-americanos permanecerão, na Birmania ou na China, sob o Comando Aliado.

FUNDADA A UNIÃO BALCANICA

ASSINADO UM ACORDO ENTRE A GRECIA E A IUGOSLAVIA

LONDRES, 15 (R.) — A fundação da União Balcanica, realizada hoje mediante um acordo entre a Grecia e a Iugoslavia, foi descrita a seus concidadãos pelo "Premier" grego, Sr. Thouderos.

"A importancia do acordo, — disse o primeiro ministro grego, — pode ser compreendida por todos, primeiro, pela iniciativa da Grecia e da Iugoslavia que formaram a união e, segundo, pela segurança que o acordo fornece, salvaguardando e reivindicando os direitos dos paises da união, tanto agora como no futuro.

A politica que a União adotará para a Grecia. Felizmente, nos ultimos 15 anos, esta idéia tornou-se um assunto politico banal, e não houve estadista, entre os que dirigiram a politica externa grega, que não tenha contribuido para o progresso desta esplendida idéia, que de ora por diante será um assunto tomando forma.

Portanto, inspiradas por esse ideal, a Grecia e a Iugoslavia seguiram o mesmo caminho, e pelo acordo assinado hoje marcaram novo e importantissimo degrau na rota para a realização da federação balcanica, através da qual, num futuro proximo, os paises desta região conseguirão se unir e cooperar para a paz e a maior contribuição para a civilização européia.

"Este acordo — que segue o ... tchecoeslovaco — confirma as tendencias que prevalecerão na politica de reorganização do após-guerra. Estas tendencias se encaminham para a união dos diferentes Estados vizinhos. Não visa unicamente a segurança dos paises, mas o estabelecimento de uma providencial politica economica em ambas zonas.

Dentro destas, seus interesses economicos complementares assegurarão o gozo de um nivel de vida mais alto ás suas populações, que terão maior campo para a produção, livre de barreiras e interesses restritivos."

MATERIAL DE GUERRA PARA AS INDIAS ORIENTAIS HOLANDESAS

O QUE DECLAROU O GENERAL TERPOORTEN

NOVA YORK, 15 (Reuter) — A necessidade que tem as Indias Orientais Holandesas por material de guerra foi destacada pelo general Terpoorten, comandante em chefe das forças daquelas ilhas, em mensagem enviada á reunião da Sociedade Holandesa-Americana, de São Francisco.

Considerando os Estados Unidos como vitimas "do mais triste ataque de surpresa da historia do mundo", o general Turporten disse:

"Durante um mês de duração da guerra, as Indias Orientais Holandesas demonstraram que, com os meios á sua disposição, estão fazendo o humanamente possivel para sustentar a situação contra o perfido agressor, que aparentemente aprendeu as lições ditadas pela Alemanha e que ultrapassou mesmo os ensinamentos recebidos, procurando trazer a nova ordem para esta região, a sangue e fogo.

O moral das Indias Orientais Holandesas é alto e permanecerá firme até o fim.

Precisamos com urgencia de reforços, tais como aviões de bombardeio, de caça, canhões etc., e estamos convencidos de que os Estados não hesitarão em nos dar esta ajuda, pois sabem que as Indias Orientais Holandesas constituem agora um bastião do "front" da luta pela causa da America.

Esta ajuda e' pedida por motivos urgentes e não sentimentais, que não podem ter ambiente nos dias de hoje. A America sem duvida compreende que se as Indias Orientais fraquejarem, as estradas para a Australia e para America estarão abertas ao inimigo".

Esclarece-se a Situação na Turquia

Tudo Em Consequencia da Permanencia do Sr. Eden Em Moscou

(De Geraud Jouve, da A.F.I. para a Reuters) — Especial para o DIARIO CARIOCA

ISTAMBUL, 15 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — A situação da Turquia se esclareceu notavelmente no curso dessas ultimas semanas sobretudo desde a ocasião em que teve lugar a conferencia anglo-russa, durante a permanencia em Moscou do sr. Anthony Eden.

As derrotas alemãs na frente oriental e as garantias amistosas dadas pela Russia e Inglaterra á Turquia, reforçaram a vontade turca de resistir a todo ataque ou pressão que pudesse partir do Reich.

Entretanto, acredita-se geralmente em circulos locais que a Alemanha não conseguirá estabilizar-se facilmente no "front" soviético neste inverno, e deverá concentrar todos seus esforços na próxima primavera, sobre a Russia, onde o principio constante do Estado Maior Alemão tem sido de não dispersar suas tropas.

Em tais condições, salvo um erro que se não pode prever, sendo, contudo, possivel, o Reich deveria evitar enfrentar a Turquia, cuja posição militar não deixou de melhorar consideravelmente, nesses ultimos dois anos.

Contudo, a vigilancia turca não se enfraqueceu, por isso, apesar da tendencia de certas facções em sugerir inercia e negligencia da parte do governo de Angora.

Ao contrario, o governo, depois de ter mobilizado os homens prossegue na mobilização da economia, afim de manter o controle de todos os recursos do país.

As apreensões suscitadas pelos preparativos alemães na Bulgaria e pelas medidas de mobilização bulgara, serenaram-se, desde a ocasião em que o Estado Maior Nazista pareceu não ser capaz de realizar a estabilização da frente oriental.

Julga-se em circulos locais que o Reich, contrariamente ao que sucedeu nas campanhas precedentes, não poderá aproveitar-se da paralisação das operações bélicas no inverno, para repousar suas tropas e incrementar a produção de guerra.

Os combates permanentes na frente russa não somente debilitam o exército ativo, como prejudicam os preparativos de ofensiva na primavera, o que exigiria o trabalho de inumeros soldados nas usinas bélicas, durante o inverno.

Isso tambem não poderá acontecer. O Reich se vê na obrigação de mobilizar rapidamente todos os homens validos, afim de reformar as novas divisões e aliviar os combatentes da frente oriental, que passaram por durissimas provas.

Assim, enquanto a Russia refaz seu potencial de guerra, alem do Ural e do Volga, ultrapassando mesmo cincoenta por cento da produção que tinha antes de luta contra o Reich, este vê decrescer sua produção bélica.

O problema do petroleo, alem disto, complicou ainda mais a situação hitlerista.

As informações procedentes da Alemanha não deixam nenhuma duvida sobre a dificil posição do Reich, em materia de combustivel.

A produção dos poços rumenos, abastecendo os nazistas, a despeito de todos os esforços, não passou de 500 toneladas mensais, sendo incompreensivel como se satisfazem as necessidades petroliferas da propria Rumania.

Diante de tal situação, o Estado Maior alemão continua os preparativos tendentes a assegurar o transporte e a refinação do petroleo russo, que ainda está para ser conquistado no decurso da ofensiva proxima, anunciada pelo Fuehrer.

A paralisação projetada pela Alemanha, das operações no "front" oriental visa, outrossim, reduzir o consumo de carburantes, durante o inverno, afim de reconstituir o "stock" nazista.

Mas a ofensiva sovietica atirou por terra os projetos hitleristas, de tal forma que os oficiais superiores germanicos e rumenos perguntam, angustiosamente, se os estoques disponiveis pelo momento bastarão a levar a ofensiva até o Caucaso, na primavera vindoura.

A desmoralização das tropas combatendo na Russia constitue outro motivo de inquietude, porquanto os primeiros meses de luta ceifaram a flor ardente da juventude nazista.

O moral daqueles que ficaram na retaguarda, por outro lado, se ressente das privações sofridas, que se tornaram ainda maiores.

A coleta das roupas de lã se revestiu de uma verdadeiro carater de requisição.

Uma senhora neutra, chegada de Viena, constatou que os cabeleireiros, habitualmente, não dispõem de toalhas, declarando que todas elas tinham sido requisitadas pelo exercito.

Informações que chegam a esta cidade, vindas do Reich, permitem-nos concluir que toda a estrutura moral, militar e economica da Alemanha se acha fortemente abalada.

Os alemães nunca mais falaram de vitorias, como as que conheceram antes da campanha da Russia.

Se bem que a propaganda germanica multiplique seus esforços de parecer bem aos olhos dos paises do Oriente Proximo, o prestigio nazista parece ter-se eclipsado.

Mulheres, Alimentai os Canhões!

por Charles Procter

LONDRES, JANEIRO — Durante a guerra de 1914-1918 Rudyard Kipling, o famoso escritor e poeta da Inglaterra, ouviu uma operaria, numa fabrica britanica de munições, cantar uma canção enquanto trabalhava. E foi dessa canção que ele encontrou inspiração para a sua obra "A canção dos Fornos".

O sr. Procter, o conhecido escritor que foi um inspetor industrial na guerra presente, conta uma coincidencia estranha. Sally, operaria de uma fabrica de munições, neste conflito, que jamais tinha lido qualquer coisa escrita por Kipling, citou ao autor deste artigo, em resposta a uma das suas perguntas, uma linha do famoso poema. As mulheres da Inglaterra estão hoje desempenhando a sua parte, tão magnificamente como fizeram as suas mãos no ultimo conflito — e a sua inspiração e fervor são os mesmos.

Sally era uma mulher de rosto rosado, quase quarentona, e parecia que o seu lugar apropriado fosse mais numa fabrica de laticinios ou na cozinha, do que na usina barulhenta em que são fabricadas as munições. Mesmo assim as suas mãos habeis estavam recobertas do oleo que pingava do torno, o mesmo oleo cobria-lhe os braços até os cotovelos e toda a sua atenção parecia concentrada no obuz que rodava no torno. Tinha o aspecto de quem se diverte e cantarolava alegremente enquanto trabalhava.

— Feliz ? — indaguei.

— Sinto-me feliz em estar aqui — respondeu, sorridente. Perplexo, quase deixei cair o obuz que acabava de apanhar.

— Como, leu Kipling? — perguntei-lhe. E tocou a ela mostrar-se admirada ou, melhor, perplexa.

— Não, tenho pouco tempo para leituras, especialmente nos dias de hoje — retorquiu sem interromper o trabalho que fazia. Mas ouvi falar nele. Meu filho tem um poema escrito por ele, intitulado "Si" — lindamente impresso, num quadro que ele suspendeu á cabeceira da sua cama. Meu filho está na Real Artilharia. Entrou para o serviço no começo da guerra, tendo ido para a França. Voltou bem de Dunkerque e foi enviado para a artilharia, tendo seguido para o Egito. Lá está ainda, tanto quanto sei. Escreveu-me ainda ha umas quatro semanas".

Um novo obuz substituiu o que saiu do torno.

— Estou sozinha agora, foi por isso que disse que me sentia bem aqui. Casei-me com o pai de Jim quando contava apenas 19 anos, isso em 1918, quando ele veio de licença depois de ter sido ferido. Dez dias depois enviavam-no para as Flandres. Um mês mais tarde morria em combate. Este oleo espirra todo o tempo! A's vezes entra-me nos olhos.

Mas não era oleo o que lhe correu pelo rosto e foi pingar-lhe sobre a mão enquanto eu pretendia examinar minuciosamente o obuz que tinha apanhado.

— "Jim tem o mesmo genio do pai, que nunca viu — prosseguiu Sally pouco depois, mas sempre sem interromper o trabalho. Não, não me casei outra vez, embora não faltassem pretendentes. Não quis dar um enteado a meu filho... Vivi com os meus até cinco anos depois do nascimento de Jim e, então, empreguei-me. Talvez ria quando eu lhe disser que até começar a treinar para este lugar, ha dezoito meses, eu cozinhava para ... (citou o nome de uma grande familia de titulares da parte ocidental do país. Belo lugar, o que eu tinha deixei-o com pesar, e a familia estava muito preocupada com a minha partida. Mas o que quer. Jim estava combatendo e eu achava para fazer alguma coisa para ajudar a guerra. Quero contar-lhe que Sir Ronald disse-me, ao saber da minha partida para entrar numa fabrica de munições: "Se os obuzes que fizer, Sally, forem tão bons como os seus pudins, certamente venceremos a guerra"! Jim riu perdidamente quando eu lhe contei. Agora acredito que ele viveu estes seus dias de licença, mas assim mesmo ficou encantado e orgulhoso. Sinto-me feliz por contribuir com alguma coisa para a "Vitoria", embora o trabalho seja arduo. Estou lhe fazendo perder tempo com minha tagarelice, acrescentou. Mas o que quis dizer ao me perguntar se eu tinha lido Kipling?

Procurei recordar-me das palavras da "Canção dos tornos", de Kipling, enquanto fazia o meu giro pelas maquinas, pensando na historia da vida de Sally, semelhante sem duvida á de muitas outras mulheres britanicas que ajudam a produzir obuzes, sub-conscientemente admirando e maravilhando-me com aquela alegria, aquela habilidade e resistencia de centenas de mulheres e de moças que trabalhavam ao meu redor, e que trabalhavam com concentração intensas, manipulando maquinas de todos os tamanhos e especies e, de certa maneira compelidas a executar "trabalho masculino" (mesmo dos mais pesados) sem a perda de sua feminilidade.

Na fabrica de munições a que me refiro particularmente, as "raparigas", cuja idade varia entre 18 e 60 anos, trabalham em turnos de 8 horas durante sete dias por semana, sendo que o primeiro turno trabalha de 6 da manhã ás 2 da tarde, o segundo das 2 ás 10 e o terceiro das 10 ás 6 horas, havendo uma mudança quinzenal quando o turno da noite passa a iniciar o seu trabalho de manhã. As operarias dispõem de dez minutos "para respirar" cada duas horas, alem da meia hora para jantar, depois de 4 horas de trabalho, de maneira que durante uma dessas pausas pude falar a Sally sobre o poema de Kipling (que ela nunca ouvira mencionar até então) e explicar-lhe porque fora tão grande a minha surpresa quando a ouvira dizer: "Sinto-me feliz em estar aqui".

Em 1918 Rudyard Kipling ouviu uma canção sem palavras entoada por uma sra. Embsay, uma viuva, que trabalhava numa fabrica de munições, e escreveu as palavras de sua "Canção dos tornos:"

"A usina faz tremer o assoalho ao meu redor até que os tornos comecem o seu trabalho e o torno de meia-noite comece o seu. Sinto-me feliz em estar aqui. Obuzes para os canhões de Flandres! Alimentai os canhões !"

"Magnifico! — exclamou Sally, com os olhos brilhantes. Estranho, eu ter dito uma coisa dessas sem saber! E' belo pensar que estamos alimentando os canhões.

Repetirei ás outras e todas diremos então: "Sinto-me feliz em estar aqui. Alimentai os canhões!".

Lindbergh Servirá a Patria, Mas na Qualidade de Civil

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, anunciou que o ex-coronel Charles Lindbergh está incumbido do estudo de um projeto técnico e comercial, no qual está interessado o Departamento da Guerra, e que o famoso aviador servirá á patria, na qualidade de civil.

Transferidos o Irã e o Iraque Para o Comando do Oriente Médio

AS DEFESAS DA INDIA INTEGRADAS NO PLANO INGLÊS

NOVA DELHI, 15 (R.) — A transferencia do Irak e do Irã para o comando do Oriente Médio, indica que as defesas da India estão integradas nas de outras regiões distantes.

O general Wavell, assumindo o comando do sudoeste do Pacifico, tomou a seu cargo os bastiões externos da India, ou sejam a Malasia e as Indias Orientais Holandesas, no Extremo Oriente.

Nas defesas do oeste da India está agora o general Auchinleck, notando-se que o territorio indiano possue agora o concurso de dois soldados que possuem intimo conhecimento dos problemas essenciais da sua defesa, do seu potencial e do seu atual esforço de guerra.

A India, presentemente, constitue de fato uma vasta base de produção e de potencial humano.

A R. A. F. Realiza Novos Ataques Contra Cidades Alemãs

LONDRES, 15 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica deu a publicidade o seguinte comunicado: "Aviões de bombardeio efetuaram incursões, ontem á noite, em numero respeitavel sobre o noroeste da Alemanha. Foram bombardeados Hamburgo, Emden e outros portos alemães. Em Hamburgo, que foi o principal objetivo dos ataques, irromperam grandes incendios no cais e nos estaleiros.

"Realizaram-se tambem ataques contra o cáis de Roterdam e contra os aerodromos do inimigo na Holanda.

"Dos nossos aviões que tomaram parte nestas operações deixaram de regressar a sua base unicamente cinco".

Diario Carioca

A nossa opinião

Três Grandes Discursos

DOS discursos pronunciados na memoravel sessão da instalação da Conferencia dos Chanceleres — orações magnificas, cheias de fé e de confiança na vitalidade e nos destinos das Américas — três cumpre destacar: o do presidente Getulio Vargas, o do sr. Osvaldo Aranha e o do sr. Sumner Welles.

Ao abrir a solenidade, que ha de imortalizar-se na historia do mundo, o presidente do Brasil começou relembrando os movimentos até hoje realizados pelos paises americanos para a grande obra de solidariedade e de colaboração continental, coroada, neste momento, pela esplêndida demonstração de ontem que o mundo inteiro ha de ter compreendido como uma inflexivel resolução coletiva deste hemisferio de defender, custe o que custar, a inviolabilidade do seu territorio e do seu patrimonio espiritual.

A América, como bem acentuou o presidente Vargas, "tudo pode fazer para organizar a mais sólida e poderosa aliança de nações livres e soberanas que jamais conheceu a historia da humanidade". Nada falta, evidentemente, aos nossos povos para constituirem essa aliança que os tratados e os compromissos já asseguraram e que deve ser mantida no futuro, pois ao nosso Continente caberá, em hora que não está longe, a tarefa de ajudar a reconstrução do mundo.

O sr. Getulio Vargas declarou que o Brasil defenderá palmo a palmo o proprio territorio e não permitirá que possam as suas terras e aguas servir de ponto de apoio para o assalto a nações irmãs. Mas o chefe do Governo tambem afirmou, e de maneira peremptoria, que "não mediremos sacrificios para a defesa coletiva, que faremos o que as circunstancias reclamarem e nenhuma medida deixará de ser tomada, afim de evitar que, portas a dentro, inimigos ostensivos ou dissimulados, se abriguem ou venham a causar dano ou por em perigo a segurança das Américas".

Palavras mais claras, mais decisivas, mais fortes, não se poderia exigir do presidente Vargas. Elas definem, claramente, a atitude de uma Nação que tem um honroso passado a zelar, que se orgulha de belas tradições históricas e que jamais fugiu, através dos tempos, mesmo enfrentando as maiores vicissitudes, ao cumprimento exato dos seus compromissos internacionais.

O chefe do Governo brasileiro relembrou o sonho de Bolivar, o libertador. O sonho de uma federação americana. E' esse ideal que o momento histórico veio reviver para o realizarmos, nessa aliança de todos os povos do continente, nessa solidariedade intransigente de todos eles. E, assim, declara o presidente Vargas, poderemos "mostrar que erram todas as filosofias, todas as doutrinas, todas as ideologias do odio e da separação, da luta e da violencia".

Essas ideologias, essas doutrinas, que procuraram se infiltrar nas Américas receberam a repulsa geral. Fascismo e Nazismo — simbolos de opressão, de tirania, de força dissolvente, de traição, de felonia — erraram, certamente, quando julgaram poder fincar a sua bandeira nas nossas terras, para nos submeter ao seu jugo odiento e nos transformar em caudatarios da "nova ordem" que pensam em impor ao mundo, banhada no sangue dos refens e das populações indefesas que eles trucidaram.

* * *

Assumindo a presidencia do conclave dos chanceleres, o sr. Osvaldo Aranha disse ser do seu dever recordar "a sorte das nações e dos povos que devido á desunião, ao erro dos seus governos, de seus lideres, de seus conselheiros e dos seus ministros, jazem escravos e famintos, frangalhos e restos de um apogeu, de uma prosperidade e de um prestigio que não souberam conservar nem defender."

O nosso eminente chanceler recordou a sorte daqueles paises da Europa que, conservando-se neutros em face da loucura guerreira de Hitler, fizeram o jogo da politica do Reich: abater um a um, para dominar a todos. A falta de unidade entre essas nações trouxe-lhes a derrota, o esmagamento, o sacrificio. Por isso é que as Américas devem manter a sua união indissoluvel, para que, na hora do perigo, o agressor ou os agressores possam encontrar a mais rigida, a mais forte, a mais tenaz e a mais indestrutivel das resistencias.

A América não deseja, nunca desejou a guerra. A paz é o seu grande idealismo. "Queremos, apenas, disse o sr. Osvaldo Aranha, a segurança e a paz que os demais povos sempre encontraram na hospitalidade farta das nossas terras e na proteção das nossas instituições".

Mas, nenhum país do nosso Continente tem culpa do que aconteceu. Nenhuma nação americana tem culpa de que o Eixo, servindo-se de um dos seus agentes, houvesse traicoeira e brutalmente agredido a dignidade da América, visando a maior das suas nações, aquela, justamente, que mais vinha trabalhando pela restauração, no mundo, de uma era de paz, de justiça e de fraternidade entre os homens.

O Continente americano fixou, nas páginas da historia do mundo, o seu papel de forjador de uma civilização, cujos fundamentos encontraram sua materia prima no ideal cristão, que as forças totalitarias ameaçam destruir com a ideologia materialista e dissolvente. E' essa civilização que a conciencia americana quer colocar a salvo das garras dos conquistadores, com a união integral de todos os povos do nosso hemisferio.

* * *

O discurso do sr. Sumner Welles, por fim, impressionou profundamente os presentes. O eminente representante dos Estados Unidos acentuou que o seu governo jamais ficou cego aos propósitos e objetivos visados pelo hitlerismo. "Desde ha muito, compreendeu que Hitler havia formulado os seus planos para conquistar o mundo inteiro. Estes planos — os planos de um "criminoso paranoico" — foram concebidos mesmo antes de se apoderar do governo da Alemanha. Foram executados passo a passo, primeiramente por meio de perfidia e traição e mais tarde a fogo e espada".

Não devemos esquecer essas palavras do sr. Sumner Welles. O hitlerismo constituiu-se inimigo do mundo, mesmo antes de tomar o poder. Traçou as diretrizes de uma ação criminosa contra a liberdade dos povos, contra a soberania das nações livres, sob o pretexto odiento de obter espaço vital para o Reich, á custa do saque, do assassinio, da destruição. Programa de banditismo, de pirataria, que os paises marcados pela audacia nazista não quiseram compreender, a despeito de ter o inimigo junto ás suas fronteiras. Fecharam os olhos, fecharam os ouvidos, e o salteador, na hora escolhida, arrombou-lhe as portas, entrou pela casa a dentro, apoderando-se das suas riquezas e dos seus bens.

Hoje, a América, que se vinha mantendo neutra em face do conflito europeu, tomou a atitude compativel com o desenrolar dos acontecimentos. Atingido um dos seus paises, ela quebrou sem vacilar aquela neutralidade. E o sr. Sumner Welles, tratando desse aspecto, declarou: "Não pode continuar a existir uma verdadeira neutralidade entre as potencias do mal e as forças que lutam para preservar os direitos e a independencia; mais vale a morte na batalha, se necessario for, para salvar a liberdade, do que agarrar-se aos farrapos do falso ideal de uma neutralidade ilusoria, que só poderá resultar num suicidio".

Estamos, pois, no limiar de uma fase da nossa politica internacional que nos chama ao cumprimento de deveres sagrados. A América não tem, nem pode ter apenas interesses regionais. A América é parte da humanidade e está disposta a lutar pelos grandes ideais humanos. A atitude que assumirmos, ostensiva e altivamente, ao lado dos Estados Unidos, já não terá somente um carater americanista, porque os soldados norte-americanos que estão tombando nos campos de batalha derramam o seu sangue, como se acentuava ontem na conferencia, pelas grandes causas da humanidade.

TOPICOS

O REGISTO INDUSTRIAL

O Registo Industrial é um dos serviços publicos que mais tem merecido os cuidados do presidente da Republica. O chefe do Governo chegou mesmo a mandar prosseguir um processo que o DASP propusera fosse arquivado..

O serviço de Registo Industrial é feito por uma das sessões do Departamento Nacional de Industria e Comercio e, para seu rapido andamento, de acordo com as determinações do presidente Vargas, foram contratados diversos tarefeiros que, com dedicação digna de nota, muito fizeram, durante o ano findo.

Aconteceu, porem, que, terminado 1941, os tarefeiros do D. N. I. C. deixaram de trabalhar. Alem da falta que lhes faz essa paralisação, no sentido da economia pessoal de cada um, o Serviço do Registo Industrial está sendo seriamente prejudicado, com o acumulo do material que está chegando de todos os Estados.

O novo orçamento da Republica consigna a verba necessaria para admissão dos tarefeiros. E nada mais racional que se trate logo desse assunto, sendo de justiça que sejam readmitidos todos os que já vinham prestando seus serviços no D. N. I. C.

OS PORTUGUESES E A AMÉRICA

por Lucio Pinheiro dos Santos

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

A conciencia é o lugar onde todos se reunem. A significação de cada vida, que está ou esteve no mundo, é uma existencia de per si: e isto, como dizia Newman, não somente no tempo, mas na eternidade. Na nossa conciencia portuguesa há todas as vidas de portugueses do nosso mundo real, amorosos, corajosos, e simples de coração, que se espalham por todos os continentes, na Europa, na Africa, no Brasil, nas Américas, na Asia e em Timor; e tambem, no mundo invisivel, as "possibilidades" que, das vidas dos grandes antepassados, de geração em geração, foram ficando para o futuro da vida e nos asseguram a continuidade de sentido da experiencia portuguesa, desde o tempo daquela primeira empresa historica das Descobertas do pensamento de que o mundo, depois, havia de tirar a liberdade: a liberdade dos mares e, mais tarde, a liberdade do Novo Mundo, que hoje refulge, com redobrado brilho, como uma esperança de liberdade, para todos os povos. Na conciencia portuguesa estão as presenças invisiveis dos que foram criações maiores do genio nacional português: Nun'Alvares, o Infante, Gama, Cabral e Camões. Estes dão todo o sentido á patria, e outro, junto deles, que se afaste deste sentido, não é ninguem. É o D. Sebastião, dos sebastianistas. Um em que alguns acreditam, mas que nunca apareceu para nos defender dos "falangistas" espanhóis, foragido em perdidas paragens da [illegible]idade de um cerebralismo suspeito. Um fantasma que só existe nas imaginações decadentes dos que o admiram freneticamente, e é assim a origem de um poder bifronte: o suposto e o real, e o real ficou nas mãos do Cardeal-Rei, que havia de preparar os tempos para a capitulação, e se apagou, a tempo, para facilitar a invasão. Assim, algumas vezes, a superstição popular, entretida pela propaganda, reune duas figuras em uma só... O contrario de Camões: este tinha um só sentido, — sempre para diante, para alem da Boa Esperança, e morreu a tempo, para não ver o que se preparava com a subordinação do pensamento ás circunstancias adversas de um mau destino, para não ver a patria subordinada á ordem européia, imperialista e absorvente. Nos tempos modernos, só se compara, com os maiores, D. Pedro I, do Brasil, sustentando as lutas pela liberdade, no Brasil e nos Açores. E este deve ser o espirito de todos os portugueses do Brasil, hoje e sempre, contra os "miguelistas", de todos os tempos, que pensam que tudo podem levar á ponta de ferro e propaganda, sem maiores cerimonias, como se alguma lhes fosse devida, deste lado de cá do Atlantico...

Esta fé na conciencia portuguesa é o privilegio de qualquer de nós por ser português, antes de tudo. O que não é o caso do Cardeal-Rei e Inquisidor... Qualquer de nós pode afirmar esta fé portuguesa sem que fale em nome de nenhum partido: e o que se pode assim afirmar, com isenção, em nome de todos, é muito mais valioso. Bem sabemos nós os disfarces e as evasivas da conciencia, das horas da apagada e vil tristeza, quando o pensamento nacional, tristemente fechado em si mesmo, — sem significação, relativamente ao mundo, — não tem a liberdade de um pensamento desinteressado, verdadeiramente humanista: hesitações e ilusões, da ficção intelectual dominante, enchem de sombras a conciencia, uma das mais claras que já houve no mundo, e só comparavel, hoje, á conciencia americana, em toda a extensão do mundo conhecido. E desta conciencia o primeiro dever é a ajuda á Inglaterra. O ato de um esclarecimento, o ato de uma decisão, impõe-se, finalmente, á conciencia portuguesa. A decisão na conciencia é uma opção que anula, por esse fato, o outro termo contrario. A opinião de uma nação não é uma media equivoca de opiniões. Os hesitantes ou a minoria, mesmo estando no poder, não contam para nada neste ato supremo da conciencia de um povo: restrições do ultimo momento são os restos, sem significação, de uma "operação" á qual pertence, por inteiro, o valor de decisão. Por isso, sempre hão de governar as maiorias populares; mesmo porque, em dado momento, quando fala a livre conciencia, ninguem pode governar contra elas. Basta um instante, na conciencia de um povo, para que se desfaça, de um momento para outro, a superstição de uma celebridade que durou e enganou muita gente.

Nenhum português pode ter duvidas sobre a decisão final da grande maioria das gentes portuguesas; de todos que são desinteressados das posições do governo, e de todos que já dominaram, em sua conciencia, a superstição do momento que por alguns anos, os terá iludido com a miragem demagógica de uma falsa grandeza apregoada em palavras de propaganda. E, se algumas duvidas pudessem haver, elas estariam desfeitas pelas informações que chegam de Portugal sobre o estado da opinião popular e pelas claras declarações dos portugueses residentes na América do Norte, quase todos originarios dos Açores, oferecendo-se para pegarem em armas pela defesa conjunta da América. E o mesmo farão, em devido tempo, os portugueses do Brasil, como o fazemos nós desde hoje, por esta declaração, desprezando a exploração do patriotismo que é essa propaganda de ser o português "melhor que ninguem" e mais digno que qualquer outro do respeito de todos, devendo ser poupado por isso, o que, alem de nos comprometer á não resistencia, na Europa, dando-nos uma falsa confiança, de qualquer forma, nos põe em ridiculo, perante o mundo. Assim, pois, não hesitamos em afirmar a fé na conciencia portuguesa, como fé de portugueses livres, abrangendo todos, sem distinções de grupos, nos termos de uma formal declaração:

— Ao presidente Franklin D. Roosevelt, dos Estados Unidos da América, que superiormente tem dirigido a conciencia democratica, no mundo, e ao Primeiro Ministro Britanico, Winston Churchill que, dirigindo a ação valorosa dos povos britanicos, tem executado o principo da "defesa comun", de todos os povos livres, que é honra do pensamento humano, afirmamos, com admiração, como portugueses, a nossa inteira solidariedade moral e intelectual.

Em nome de todos que em Portugal não podem falar livremente, e dando expressão á conciencia portuguesa que desperta, neste momento, com a entrada da América na guerra, depois de se ter mantida reservada, até aqui, como reservadas se mantiveram, de principio, as grandes democracias não procurando conhecer dos sentimentos populares dos paises aos quais foi traiçoeiramente imposta a ditadura, afirmamos solenemente:

1) que a conciencia nacional portuguesa, recusando-se a ser instrumento da chamada "ordem européia", está ao lado da América, para a conquista de uma superior conciencia humana, reformadora do mundo; e, até mesmo, por um indeclinavel dever de tradição humanista, e de lealdade para com o Brasil, grande nação da América.

2) que a conciencia nacional portuguesa acompanha com entusiasmo a ação britanica, em todo o mundo, na defesa comum da liberdade dos povos, assim consagrando o valor de uma aliança que há séculos liga os povos de Portugal e Inglaterra;

3) que, mais que qualquer outro, o povo português foi historicamente experimentado na luta contra Roma e é, por isso, cioso dos seus foros de liberdade politica, rudemente conquistados, através dos séculos, contra um rude destino, na extrema ponta de uma Europa tantas vezes ditatorial e hostil; e, pelo pensamento liberal das Descobertas, primeiro modelo de humanismo cientifico, e pela sua antiga responsabilidade de povo colonizador, é senhor, há séculos, de uma conciencia humana, universal, e dono dos seus proprios destinos que não confiará, jamais, á falsa autoridade de um pensamento pessoal;

4) que o povo português dá a sua solidariedade de conciencia a todos os povos da Europa que, privados, pela força, de seus governos legitimos, sofrem a tirania, de nacionais ou estrangeiros, usurpadores da sua vontade livre e constitucionalmente expressa;

5) que, nestes termos, o povo de Portugal espera a oportunidade de dar a sua adesão á carta do Atlantico, instrumento da liberdade do futuro, e de acompanhar, em todo o mundo português, a politica libertadora do bloco de alianças das grandes democracias.

Esta é a verdade de Portugal, para o momento em que se revele á luz do dia o que vai na conciencia de cada um de nós, desprezando os que fazem negocio politico com a conciencia, como Vichy, sem diferença nenhuma. Isto mesmo nos dá, a nós, como aos franceses e a Bernanos, o direito de falar claro, neste momento, para desfazermos um equivoco que é intoleravel e ameaça confundir Portugal nas sombras da decadencia do "bloco latino" da Europa; decadencia indiscutivel, já que o que hoje vale, por ser latino, passou pela transfiguração do Renascimento e está, agora, com a América, do lado de cá do Atlantico. E, com o Brasil, há de estar sempre Portugal. Só assim se vai para diante, com o pensamento de Portugal.

Estamos certos que os portugueses de todo o mundo se preparam agora para darem a sua adesão aos principios da declaração feita pelas Nações Aliadas em Washington, adesão que o governo dos Estados Unidos, em nome das 26 nações, está preparando para receber de todos os povos amantes da liberdade, temporariamente obrigados ao silencio.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Definição do Brasil

Não cabia ao presidente Getulio Vargas antecipar qualquer declaração porventura imprudente ou anti-diplomatica sobre as deliberações da Conferencia dos Chanceleres. Em primeiro lugar, deve-se reconhecer que o chefe da Nação é um homem de grande tato politico, que por isso mesmo sempre age com grande moderação. Alem dessa circunstancia, seria evidentemente um desprimor qualquer atitude do Brasil que visasse impor, antecipadamente, aos demais paises americanos os pontos de vista de seu governo em relação aos trabalhos da atual Conferencia. Somos os donos da casa, cabendo-nos por esse motivo um papel naturalmente discreto, de acordo com os ditames da boa hospitalidade. Deve-se ainda reconhecer que os problemas internos do Brasil, em face da guerra mundial, são muito mais complexos, amplos e delicados do que, por exemplo, os das pequenas nações da America Central. Somos, alem do mais, um país de emigração em grande escala. E, por uma fatalidade do destino, as nações do Eixo totalitario, com exceção de Portugal, são as que têm as maiores colonias nos nossos Estados do Sul. Esse problema é inteiramente desconhecido não só entre os pequenos — como entre a quase totalidade dos paises americanos, que por isso mesmo agem com muito maior liberdade, no plano da politica internacional.

* * *

Apesar disso, a palavra do presidente Getulio Vargas, ao proclamar a atitude do Brasil, foi duma clareza impressionante. As terras e as aguas do nosso país não servirão de ponto de apoio para o assalto a nações irmãs. E acrescenta, de forma categorica: — Não mediremos sacrificios para a defesa coletiva, faremos o que as circunstancias reclamarem e nenhuma medida deixará de ser tomada afim de ostensivos ou dissimulados se abriguem e venham a causar dano ou por evitar que, portas a dentro, inimigos em perigo a segurança das Americas.

Haverá necessidade de mais clara definição de atitudes? Essas palavras do primeiro magistrado do Brasil já anteciparam que o nosso país estará solidario com as medidas que forem adotadas pela Conferencia dos Chanceleres.

Varios foram os discursos importantes ontem proferidos, mas nenhum terá certamente despertado maior interesse do que o do presidente Getulio Vargas, pela natural projeção de sua figura politica.

Sem falar na energica oração do sr. Sumner Welles, gostamos particularmente dos discursos dos chanceleres Guani e Padilla, pelos seus efeitos praticos. Sobretudo o mexicano, que é um brilhante orador, colocou a questão politica da solidariedade continental em termos muito precisos, ao salientar que a agressão aos Estados Unidos constitue igualmente um ataque a todos os paises do Novo Mundo.

* * *

Ao encerrar os trabalhos da Conferencia de 1907, nesta capital, o barão do Rio Branco acentuou que um dos delegados americanos, que participaram daquela historica reunião, afirmara que todos os seus colegas deixariam a nossa capital mais "americanos" do que quando aqui haviam chegado. Se isso aconteceu ha 35 anos, quando o panamericanismo lidava apenas com formulas juridicas e teses politicas abstratas, é natural que agora esse sentimento seja revigorado diante dos discursos ontem pronunciados pelo sr. Getulio Vargas e pelo seu chanceler, tanto mais quanto a atual conferencia não pode deixar de ser considerada a mais importante de todas as reuniões panamericanas.

ANTONIO BENTO

O Japão Quer Que a Alemanha Inicie a Campanha do Oriente Médio

O QUE REVELA UMA NOTICIA DE CHUNGKING

LONDRES, 15 (Do redator oriental da AFI paraa Reuters) — As ultimas noticias recebidas de Chungking vêm dar maior força ás informações segundo as quais o Japão está fazendo pressão sobre a Alemanha para que esta se arrisque á campanha no Oriente Medio.

A Cidade

Hora do Homem

Ha momentos na vida da gente que valem por eternidades. Isso se diz muito, todo mundo diz e na verdade já virou lugar-comum. Mas ha verdades assim, tão verdadeiras que viraram lugar-comum.

E a gente tem que repetir mesmo porque é verdade: ha momentos na vida que valem por eternidades. Na vida da gente e na dos povos. Na vida das cidades tambem. E a nossa cidade (como esse nome, essa expressão — "nossa cidade" — cresceu depois daquele filme enorme que se chamava assim!), — a nossa cidade viveu ontem uma dessas horas excepcionais, dessas horas muito raras e muito altas em que a vida parece se concentrar toda sobre si mesma para compensar as longas horas, as longas existencias que não trazem uma marca e não deixam uma marca.

Assim foi ontem ás cinco horas da tarde. A cidade esteve diante do mundo com o mundo todo olhando pará ela, vendo o que esta havendo nela e o que dela nascerá pade colher os frutos que a vida semeou pelos caminhos da vida e que tinham placas dizendo "proibido", as estradas da vida todas fechadas, com uma porção de placas dizendo "transito impedido", — transito impedido para pensar, para dizer, para querer, para ser feliz —, tudo isso é um mundo que morre, que agoniza dentro da guerra, da guerra a que ele se lançou para o assassinio dos povos que ainda contira o mundo. Nela estão todos os povos do Continente reunidos para resolver os destinos comuns e para abrir caminhos novos para o homem.

Os caminhos do homem precisam de fato ser postos diante dele, diante da perplexidade em que ele se encontra, com os seus passos fechados pelas proibições e as impossibilidades com que o mundo fascista barrou todas as estradas humanas. A impossibilidade nuavam livres e de que resultará o seu proprio suicidio.

A America falou. A America toda está aqui na nossa cidade e da nossa cidade ela vai falar ao mundo. O mundo está voltado para aqui á espera da palavra do Novo Mundo. O mundo está voltado para a nossa cidade esperando que se abram os caminhos da vida, que se arranquem as placas de "proibido", de "transito impedido" que estão por ai enchendo as estradas do mundo.

POMPEU DE SOUZA

URGE EXTIRPAR DA AMERICA TODOS OS AGENTES DO BANDITISMO NAZI-FASCISTA

O Impressionante Discurso de Sumner Welles Ontem na Conferencia dos Chanceleres

"Estamos, Todos Nós, ao Par das Atividades dos Agentes do Eixo Em Nossos Varios Paises" — "Sabemos Que os Representantes Diplomaticos do Eixo, Aproveitando-se da Imunidade Que a Praxe Internacional Lhes Proporciona Para as Suas Funções Legitimas, Têm Feito Tudo Em Poder Para Envenenar as Relações Inter-Americanas, Para Criar Discordias Internas, Preparar o Campo Para Atividades Subversivas" — "Sabemos Que os Seus Chamados Representantes Consulares Têm Sido de Fato os Cabeças Das Rêdes de Espionagem de Todas as Partes Deste Hemisferio" — As Mentiras da "Quinta Coluna" e os Propositos de Conquista Contra os Paises do Continente

Os povos das Americas neste momento se encontram diante do maior perigo que ja mais confrontaram desde que se tornaram independentes.

Achamo-nos reunidos obedecendo ós termos e o espirito dos acordos inter-americanos afim de nos entendermos quanto ao rumo que os nossos governos deverão seguir sob a sombra desta terrivel ameaça contra a continuação da nossa existencia como povos livres.

Reunimo-nos como representantes de nações que anteriormente tiveram as suas diferenças e controversias. Creio, porém, que posso falar em nome de nós todos, e não menos em nome do meu Governo, quando afirmo que todos nós aproveitamos a lição dos nossos erros de omissão e comissão cometidos no passado. Reunimo-nos como representantes das vinte e uma Republicas soberanas e independentes do continente americano, ora unido como nenhum continente jámais se achou na historia pela nossa fé nos laços de confiança mutua e interdependencia reciproca que nos ligam, e, acima de tudo, pela nossa dedicação comum as grandes causas da democracia e da liberdade humana ás quais o Novo Mundo se dedica.

Da Conferencia de Buenos Aires a Agressão de 7 de Dezembro

A calamidade que ora afoga a humanidade não deixou de ser prevista por nenhum de nós.

Ha apenas cinco anos, na Conferencia Inter-Americana para a manutenção da paz, em Buenos Aires, reunimo-nos devido aos sinais evidentes de que a terra seria arrazada pela catastrofe de uma guerra mundial.

De comum acordo determinamos as medidas indispensaveis á nossa segurança coletiva.

Por ocasião da Conferencia Inter-Americana de Lima, providencias adicionais foram tomadas.

Depois de arrebentar a guerra, por ocasião das Reuniões dos Ministros das Relações Exteriores do Panamá e em Havana, as Republicas Americanas adotaram medidas adicionais de proteção e cooperação para a segurança coletiva de grande alcance.

Estavamos, pois de certo modo preparados para a eventualidade, da qual então ainda esperavamos escapar, isto é, o arrastamento das Americas á guerra imposta á humanidade pelo Hitlerismo.

Considero minha obrigação aqui, em nome do meu governo, informar-vos com toda a franqueza sobre o rumo seguido até o momento em que, no domingo, 7 de dezembro passado, o meu país foi repentinamente agredido por um ato de traição que jámais será esquecido pelo povo dos Estados Unidos e nem tambem creio, eu, pelos povos de quaisquer das outras Republicas Americanas.

Meu governo jámais ficou cégo aos propositos e objetivos visados pelo Hitlerismo. Desde ha muito compreendeu que Hitler havia formulado os seus planos para conquistar o mundo inteiro. Estes planos — os planos de um criminoso paranoico — foram concebidos mesmo antes de se apoderar do governo da Alemanha. Foram executados passo a passo, primeiramente por meio de perfidia e traição, e, mais tarde, a fogo e espada. Não ha mal que seja demasiado monstruoso para ele; não ha infamia que deixe de cometer, por mais vil que seja.

Por inumeras vezes, como vós sabeis, o presidente dos Estados Unidos, em anos anteriores, com o vosso conhecimento e a vossa aprovação envidou todos os esforços, por meio de apelos fervorosos e propostas construtivas e justas, para evitar o holocausto final.

Todos nós aprendemos uma lição amarga durante aqueles anos de 1936 a 1941.

A Lição Que o Mundo Deve Aprender

Aprendemos, pela experiencia tragica de outrem, que todas as normas da decencia e do direito internacional, sobre as quais repousavam as esperanças de um mundo pacifico, cumpridor de suas obrigações, foram totalmente ignoradas por Hitler e por seus satelites despreziveis.

As nações livres, que ingenuamente procuraram manter pelo menos uma sombra de independencia, pela patenteada inocencia de sua conduta e pela sua neutralidade total, foram as primeiras a serem ocupadas e devastadas mais cruelmente do que as que resistiram ao ataque dos exercitos de Hitler.

Aprendemos a seguinte lição — lição essa que nos levou a todos nós, muito tempo a aprender: — que no mundo de hoje, diante do Hitlerismo e toda a negra reversão ao barbarismo que aquela palavra vil implica, nação alguma pode ter a esperança de manter a sua propria independencia, e nenhum povo a sua liberdade, a não ser pelo poder das armas e pela coragem e dedicação de homens e de mulheres, de muitas terras e de muitas raças, mas todos imbuidos de mais amor á liberdade do que á propria vida.

O povo dos Estados Unidos aprendeu esta lição!

E, por esta razão, devido á firme intenção de defender a sua patria e salvaguardar a segurança do nosso continente, resolveu dar o seu apoio incondicional ao corajoso grupo de nações que, apesar de grandes desigualdades, continuava, todavia, a defender as suas liberdades.

Aprendemos tão bem a nossa lição que reconhecemos que a defesa de sua independencia por esses novos constituia tambem a defesa da nossa propria independencia e a do Hemisferio Ocidental.

Assim foi que Hitler, repentinamente em junho passado, desesperado pela convicção de que não mais poderia empreender com exito a invasão da Grã-Bretanha, porem, intoxicado com as vitorias faceis que havia alcançado em outras partes da Europa, atacou traiçoeiramente a União Sovietica, com a qual pouco antes havia firmado um pacto de não-agressão.

"Quem Deus vult perdere, primus dementat".

O Japão, Joguete de Hitler

Ha muitos meses, o Japão entrou no Pacto Tripartite com a Alemanha e a Italia. O meu governo teve conhecimento de que este acordo que fez do Japão um instrumento submisso de Hitler com o fim principal de evitar que os Estados Unidos continuassem a auxiliar a Grã-Bretanha, não teve o apoio de certos elementos no Japão. Estes previam claramente a destruição final do Japão, caso o governo japonês se entregasse a uma aventura que fatalmente levaria o Japão ao conflito contra todas as potencias diretamente interessadas no Pacifico Ocidental.

Estes elementos no Japão bem compreendiam que Hitler, sem duvida, se apoderaria das presas japonesas quando bem o entendesse, embora tivesse conseguido convencer aos militares á frente do governo japonês de que, caso o Japão obedecesse ás ordens da Alemanha e as democracias ocidentais fossem vencidas, esta concederia ao Japão o controle do Oriente.

Durante mais de dez meses, o meu Governo procurou negociar com o Japão um acordo pacifico e justo das divergencias entre os dois paises, afim de evitar o rompimento das hostilidades no Pacifico.

Os Estados Unidos ao Lado da China

Os Estados Unidos, porem recusaram perentoriamente concordar com qualquer ajuste final que infringisse a independencia ou os direitos legitimos do povo chinês, que, durante quatro anos e meio, resistiu com bravura e exito, todo o esforço do Japão para conquistar a sua terra secular.

Nem tampouco concordariam os Estados Unidos com qualquer proposta apresentada pelo governo japonês que fosse contraria aos principios basicos de direito e justiça pelos quais, tenho orgulho em dizer, o meu pais se bate.

Sabemos agora que na mesma ocasião em que o atual governo japonês, a seu proprio pedido urgente, simulava empreender negociações de paz com os Estados Unidos, visando chegar a um acordo que poderia ter evitado a guerra, todos os planos em seus menores detalhes, para um ataque contra o territorio do meu pais iá haviam sido preparados.

O Golpe do Banditismo Japonês

Durante as duas semanas que precederam o dia 7 de dezembro, enquanto o notorio emissario de paz do Japão testemunhava ao meu governo que seu pais desejava tão sómente paz e relações comerciais proveitosas com os Estados Unidos, os porta-aviões já se achavam a caminho de Pearl Harbour afim de dar inicio á sua infame agressão contra a Marinha dos Estados Unidos.

Enquanto negociações de paz ainda se achavam em franco progresso em Washington, os militares japoneses, cumprindo as ordens de seus superiores alemães e adotando os mesmos metodos de perfidia e traição com os quais Hitler enojou o mundo civilizado, repentinamente atacaram o país que havia sido amigo do Japão, e havia envidado todos os esforços honrosos afim de chegar a uma base para uma paz justa e duradoura no Pacifico.

Poucos dias depois, a Alemanha e os seus satelites declaravam guerra aos Estados Unidos.

E, desta forma, a guerra foi imposta a alguns de nós no continente americano.

A maior certeza de que o nosso grande conjunto de povos soberanos e independentes — a familia americana de nações — póde sobreviver com segurança a este grande transtorno mundial, repousa na união com que enfrentamos o perigo que nos ameaça.

A Defesa da América é Obra de Todos os Seus Povos

Alguns de nós somos capazes, sem a menor duvida, de nos defender com êxito com o nosso proprio poderio, com os nossos proprios recursos e pelo volume de nossas populações. Outros que não possuem estas vantagens materiais, se bem que iguais em coragem e no proposito firme de resistir a agressão, terão de depender da cooperação que lhes é proporcionada pelos membros da familia americana para garantir a sua segurança. A unica segurança inabalavel deste continente é a cooperação completa de todos nós em pról da defesa coletiva; parceiros soberanos e iguais na hora da agressão como nos tempos de paz.

O que se deu nos ultimos dois anos sempre se nos depara. Vós sabeis como eu tambem o sei que, se tivesse existido durante os ultimos dez anos uma ordem internacional baseada sobre o direito, com capacidade para impôr esse direito, o mundo de hoje não estaria sujeito ao cruel castigo que agora assola o universo inteiro. Se as nações européias pacificas e cumpridoras de suas obrigações tivessem estado dispostas a se unirem quando a ameaça do Hitlerismo primeiro se manifestou, Hitler jámais se teria atrevido a iniciar a sua vil carreira. Foi sómente pelo fato destas nações, em vez de se unirem, se terem afastado umas das outras, depositando a sua esperança de salvação em sua propria neutralidade, que Hitler conseguiu se apoderar delas, uma por uma, conforme se lhe tornava conveniente de acordo com o tempo e as circunstancias.

A segurança dos trezentos milhões de habitantes do Hemisferio Ocidental e a independencia de cada um dos paises aqui representados, dependerão ou das nações americanas permanecerem unidas nesta hora de perigo, ou de ficarem separadas umas das outras.

O Canto da Sereia Nazista

Estou completamente ao par do que os representantes das potencias do Eixo vêm dizendo a alguns de vós constantemente durante os ultimos meses. Sei que os representantes de Hitler têm dito a alguns de vós que a Alemanha não tem em absoluto a idéia de dominar o Hemisferio Ocidental. Eles têm dito que a Alemanha só deseja o completo dominio de todas as partes da Europa, da Africa e Oriente Proximo, a destruição do Imperio Britanico, a escravidão do povo russo e a supremacia sobre o Oriente e, quando isso for atingido tão somente a amizade o comercio pacifico com as Americas.

Os representantes de Hitler, porem, deixam de esclarecer que, nessa contingencia fatal, estariamos então vivendo, todos nós, num mundo dominado por Hitler.

Talvez vos lembreis que ha poucos dias Hitler acusou em publico o presidente Roosevelt como sendo o maior instigador de guerra em todos os tempos, porque o presidente havia declarado que o povo dos Estados Unidos "não desejava viver no genero de mundo" a que Hitler aspirava.

Em um universo dominado por Hitler, nenhum de nós poderia negociar a não ser de acordo com os ditames de Hitler. Nenhum de nós poderia viver a não ser sob as ordens de um "gauleiter" a nós designado por Hitler. Nenhum de nós poderia educar os nossos filhos a não ser na maneira ditada por Hitler. Nenhum de nós poderia gozar do direito que Deus nos deu de pensar e falar livremente e de adorar Deus de acordo com os ditames de nossa consciencia.

Será que o proprio Hitler se admira de não estarmos dispostos a viver em semelhante mundo?

A Dissimulação Japonesa

Bem sei o que os representantes do Japão têm dito a alguns de vós. Estão vos dizendo que o governo japonês está certo que os governos e os povos das Republicas americanas seguramente não se deixarão iludir pela crença de que o Japão abriga más intenções para com eles.

Estão vos dizendo que o Japão deseja tão somente a paz convosco e a manutenção de relações comerciais proveitosas.

Lembrareis que a nós tambem disseram o mesmo!

O governo japonês enega a vos dizer que brevemente enviará navios aos portos da America do Sul no Pacifico para serem carregados com vossas mercadorias. Mas não adiantam que, caso um navio japonês cometesse a imprudencia de tentar tal viagem, não poderia prosseguir por muitas milhas após deixar o porto visitado nas Americas sem ser detido pela marinha de seus adversarios.

As Mentiras do Eixo e os Seus Propositos

Nada temos a lucrar, porem, versando sobre as mentiras com que os governos do Eixo ainda espera-mos enganar. Todos nós sabemos que nenhum homem sensato póde dar o minimo crédito a qualquer afirmação solene ou sagrada que os governos do Eixo possam fazer.

Outrossim, sabemos muito bem que o unico alvo, o objetivo final destes parceiros do crime e a conquista da superficie inteira da terra, o furto dos bens de cada um de nós, e a subjugação completa em toda parte de homens e de mulheres livres.

Ha doze meses atrás, Hitler solenemente afirmou ao povo alemão que, antes do fim de 1941, a Alemanha venceria completamente todos os seus inimigos na maior vitoria de todos os tempos.

Em 3 de outubro proximo passado, Hitler jurou ao seu povo que, antes do Ano Novo de 1942, a Russia seria esmagada para nunca mais se erguer".

Quais os fatos? Hoje os exercitos alemães estão recuando do territorio russo, batidos e dispersados pela magnifica ofensiva dos exercitos russos. Hitler já perdeu mais que a terça parte de sua força aerea, mais que a metade dos seus tanques e mais que três milhões de homens. Ainda mais do que isto, porem, o proprio povo alemão agora percebe a falsidade completa das promessas que lhe foram feitas pelo infame charlatão que o domina. O moral desse povo acha-se em decadencia!

Na Africa do Norte os exercitos britanicos destruiram completamente as forças do Eixo na Libia e estão eliminando as ameaças do Eixo no litoral do Mediterraneo Sul.

No Atlantico, os comboios britanicos e estadunidenses navegam sempre com maior segurança para os seus destinos e as perdas mercantes causadas pela atividade dos submarinos alemães têm diminuido progressivamente, durante os ultimos seis meses.

A Luta no Oriente

No Oriente, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de inicio sofreram revezes.

Todos nós recordamos que, em consequencia da Conferencia de Washington em 1922 para a Limitação de Armamentos, as potencias diretamente interessadas no Oriente, afim de assegurar a base para relações pacificas entre si, se comprometeram a não aumentar as fortificações de suas possessões naquela area. Durante os anos em que vigoraram os tratados concluidos naquela Conferencia, os Estados Unidos, obedecendo aos mesmos, não tomaram providencia alguma para a fortificação das Filipinas. Sabemos, outrossim, que o Japão, contrario ás obrigações por ele assumidas, durante estes mesmos anos estava construindo bases navais e febrilmente levantando fortificações em todas as ilhas do Pacifico Sul, cujo mandato a Liga das Nações lhe havia outorgado.

Alem disso, a pedido do povo das Filipinas, o governo dos Estados Unidos se comprometeu a lhe conceder completa independencia no ano de 1946.

O ataque infame do Japão aos Estados Unidos consequentemente encontrou as Filipinas quase sem fortificações e protegidas apenas pelo modesto exercito de bravos filipinos, auxiliados somente por duas divisões de tropas dos Estados Unidos, com uma pequena força aerea, inteiramente insuficiente para conter a força concentrada dos japoneses.

O Japão Cercado Por Todos os Lados

As frotas aliadas, porem, controlam o Pacifico. O Japão, após uma guerra desastrosa de quatro anos com a China, encontra-se cercado por todos os lados. Ele não tem meios de subsistencia. Assim que o material de guerra atualmente em uso seja destruido, o Japão só o poderá substituir com o material de sua propria produção. Privado das materias primas que ficará agora quase que impossibilitado de adquirir, essa substituição será de qualidade inferior e em quantidade diminuta.

O principio do ano de 1942 mudou o rumo dos acontecimentos.

O Poderio Americano é Esmagador

Os Estados Unidos da America está em guerra. A nossa produção industrial, a maior do mundo, está rapidamente alcançando o maximo. Durante o ano vindouro, produziremos uns 60.000 aeroplanos, inclusive uns 45.000 aeroplanos militares, uns.. 45.000 tanques, uns 300 vasos de guerra, desde os mais possantes encouraçados até as embarcações para patrulha do litoral, e uns 600 modernos navios mercantes. No treino de pilotos para aviões de combate alcançaremos a cifra de 70.000 por ano. Já chamamos para o serviço militar todos os homens de 20 a 44 anos de idade, e deste enorme total dentro em breve contaremos com um exercitos inicial de 3.000.000 de homens perfeitamente treinados e equipados. Gastaremos cincoenta bilhões de dolares ou sejametade da nossa renda total anual, no ano seguinte afim de garantir o emprego de todos os recursos nacionais no nosso esforço belico. Cada arma que produzirmos será utilizada onde for julgado de maior proveito para a nossa causa comum — quer seja no Hemisferio Ocidental, nos desertos da Libia, nas estepes da Russia, quer no territorio do heroico povo da China.

A Marcha Para a Vitoria

Aqueles de nós que estamos nesta Guerra Sagrada, enfrentamos um inimigo barbaro e cruel. O caminho que se nos depara será arduo e talvez longo. Sofreremos, sem duvida, de quando em quando, serios reveses. Os acontecimentos todavia já mudaram de rumo e prosseguirão com rapidez sempre crescente, ate alcançar a meta da vitoria.

Como é do conhecimento de todos vós, o meu Governo não fez pedido algum, nem mesmo sugestão, sobre a atitude que os governos das outras Republicas Americanas deveriam assumir após o ataque japonês contra os Estados Unidos e a Declaração de Guerra pelas outras potencias do Eixo.

O Estimulo das Américas Aos Estados Unidos

Não agimos desta maneira na familia americana de nações.

Mas permiti que vos diga, do fundo do meu coração, que a espontanea declaração de guerra contra os inimigos da humanidade por parte de nove das Republicas Americanas; que o rompimento de todas as relações com a Alemanha, o Japão e a Italia por parte do Mexico, da Colombia e da Venezuela; e que as declarações oficiais de solidariedade e apoio por parte de todas as outras Republicas Americanas, inclusive a nossa tradicional e dedicada nação amiga, dos bons e máus dias, a grande Republica do Brasil, que hoje nos hospeda, representam para o meu Governo e para os meus compatriotas uma tão grande demonstração de apoo, força e estimulo espiritual que não tenho palavras adequadas com que me expressar.

Direi apenas que estes atos de fe em nosso destino comum, tão generosamente compreendidos, jamais serao esquecidos pelo povo dos Estados Unidos. Estes atos muito nos animaram. Têm-nos dado o ensejo de sermos ainda mais dignos — não em palavras mas sim em ações — de vossa confiança. Têm-nos feito ainda mais desejosos de demonstrar a nossa gratidao por meio da intensidade de poder cooperativo que podemos dispensar para garantir a vitoria final da causa a que nos consagramos.

Cada um dos Governos americanos determinou, e continuará a determinar, a seu proprio juizo, o rumo que seguirá para melhor atender aos interesses do seu povo neste conflito mundial. Mas estou certo que de um ponto estamos todos convictos. De acordo com as obrigações assumidas pelos tratados inter-americanos, e de acordo com o espirito da solidariedade continental unanimemente proclamada, aquelas nações americanas que não estão em guerra jamais permitirão que o seu territorio seja utilizado pelos agentes das potencias do Eixo, para conspirações ou planos de ataque contra as Republicas que se acham empenhadas na luta para a defesa de sua propria liberdade e da liberdade do continente inteiro.

Os Diplomatas do Eixo Chefiam a "Quinta Coluna"

Estamos, todos nós, ao par das atividades dos agentes do Eixo em nossos varios paises, reveladas durante os ultimos dois anos. Sabemos como os representantes diplomaticos do Eixo — aproveitando-se da imunidade que a praxe internacional lhes proporciona para as suas funções legitimas — têm feito tudo em seu poder para envenenar as relações inter-americanas, para criar discordia interna, e para promover conflitos domesticos afim de preparar o campo para atividades subversivas, financiadas com fundos extorquidos dos que vivem em nosso meio, ou transferidos dos furtos cometidos nos paises ocupados da Europa. Sabemos que os seus chamados representantes consulares têm sido, de fato, os cabeças das rêdes de espionagem em todas as partes deste Hemisferio. A historia completa dessas atividades será algum dia publicada em todos os seus detalhes, uma vez que a sua divulgação não mais seja de proveito ao inimigo.

Enquanto este Hemisferio permaneceu alheio á guerra, os nossos governos encaravam este crescente perigo da forma que julgavam mais eficaz, permutando entre si informações secretas, conforme estava previsto nos acordos em vigor, quando essa permuta era de auxilio mutuo.

A situação hoje, porem, é outra. Dez das Republicas americanas estão em guerra, e três outras já romperam todas as relações com as potencias do Eixo.

A presença continua desses agentes do Eixo no Hemisferio Ocidental constitue um perigo direto a defesa nacional das Republicas que se acham em guerra. Neste momento não existe sequer um consul japonês ou alemão, nem um consul das potencias satelites de Hitler, no Novo Mundo, que não esteja avisando a seus superiores cada vez que um navio zarpa dos portos do país em que se encontra, para o que o referido navio seja afundado por um submarino do Eixo. Não existe sequer um representante diplomatico das potencias do Eixo em qualquer parte das Americas que não esteja á procura de informações para os seus chefes sobre os preparativos de defesa das nações americanas atualmente em guerra; que não esteja conspirando contra a segurança interna de cada um de nós; que não esteja fazendo tudo ao seu alcance para perturbar os nossos esforços de garantir a integridade da nossa liberdade e da nossa independencia.

Certamente este perigo é de suma importancia para todos nós. A questão preeminente que hoje se apresenta é unicamente que as Republicas atualmente em guerra não venham a ser alvo de um golpe mortal por parte dos agentes do Eixo arraigados no solo das outras Republicas americanas, fruindo da sua hospitalidade.

A obediencia cega ás regras da neutralidade classica, em seu sentido mais estreito, neste tragico mundo de hoje, não mais pode ser o ideal de qualsquer dos povos das Americas que têm amor á liberdade.

Não pode continuar a existir uma verdadeira neutralidade entre as potencias do mal e as forças que se batem para preservar os direitos e a independencia dos povos livres.

Mais vale a um povo combater gloriosamente para salvaguardar a sua independencia; mais vale a morte na batalha, se necessario for, para salvar a sua liberdade, do que agarrar-se aos farrapos do falso ideal de uma neutralidade ilusoria, que só poderá resultar em suicidio.

A nossa dedicação á causa comum de defender o Novo Mundo contra a agressão não implica necessariamente participação na guerra. Mas tenho a convicção que implica a adoção de todas as medidas de cooperação entre nós que redundam no nobre objetivo de conservar as Americas livres.

A Cooperação Economica

No mesmo nivel de importancia das medidas de solidariedade politica, de cooperação de defesa, e de repressão de atividades subversivas, estão as medidas de natureza economica, com relação ao prosseguimento da guerra contra as nações agressoras e á defesa do Hemisferio Ocidental.

Todas as Republicas Americanas já adotaram algumas medidas, rompendo relações financeiras e comerciais entre si e as potencias agressoras não-americanas e eliminando outras atividades economicas estrangeiras que sejam prejudiciais ao bem-estar das Republicas Americanas.

E' de suma importancia que estas medidas sejam ampliadas para que possam impedir todos os negocios, transações financeiras e comerciais, entre o Hemisferio Ocidental e as potencias agressoras, e todas as transações dentro do Hemisferio Ocidental que, direta ou indiretamente redundam em beneficio para as nações agressoras, ou sejam de qualquer modo nocivas á defesa do Hemisferio.

A direção da guerra e a defesa do Hemisferio exigem uma sempre crescente produção de munições assim como uma sempre crescente fonte de materiais basicos e estrategicos indispensaveis á sua produção.

O alastramento da guerra estancou varias das mais importantes fontes de materiais estrategicos e é essencial que as Republicas Americanas conservem os seus estoques destes materiais e, por todos os meios possiveis, fomentem a produção

(Continúe na 15ª pag.)

Um Acontecimento Impar na Historia do Continente

A INSTALAÇÃO, ONTEM, DA III CONFERENCIA DE CONSULTA DOS CHANCELERES DA AMERICA

O Grandioso Espetaculo, o Entusiasmo Em Que Decorreram os Trabalhos e a Vibração Popular

Fábricas e usinas fecharam ás 14 horas, e a massa proletaria, uma conciente multidão de homens que desejam permanecer livres num país soberano, veio dizer ao presidente Getulio Vargas que não faltaria apoio nem a precisa solidariedade para que se cumpra o objetivo, a solidariedade que em nome do Brasil empenhou. Duas horas antes de reunir-se para a sua solene abertura, á Conferencia dos Chanceleres, a Avenida Rio Branco, desde o Palacio Monroe á rua 7 de Setembro e as ruas da Assembléia e São José estavam cheias de povo.

Caminhões carregando operarios que conduziam bandeiras nacionais e flamulas e cartazes com corajosas legendas de afirmação pan-americanista, chegavam, de instante a instante, e o transito na principal arteria do centro urbano, ia-se fazendo impossivel. Em frente ao D. I. P. e pela rua da Misericordia, além, milhares de pessoas esperavam que a sessão começasse e os altos falantes colocados na frente do Palacio Tiradentes, repetissem os discursos anunciados.

NO PALACIO TIRADENTES

O majestoso palacio que serve de séde ao Departamento de Imprensa e Propaganda, esteve movimentadissimo desde pouco depois do meio-dia. Centenas de jornalistas de todos os paises americanos procuravam credenciais, colhiam informações, tentavam obter dos colegas brasileiros pareceres e reações, para mais rapidamente se ambientarem e julgarem.

O primeiro ministro ao chegar foi o chanceler Osvaldo Aranha, recebido pela multidão com ovações delirantes. Foi recebido no alto da escadaria pelo sr Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P. para cujo gabinete se dirigiu.

Pouco depois entra o embaixador Caffery e os aplausos festejam-no. Mais tarde é o sr. Sumner Welles que sobe a escadaria entre vivas, que agradece agitando o chapeu. Saudações expressivas receberam ainda os chanceleres do Uruguai, Mexico e de Cuba.

DO PALACIO GUANABARA AO PALACIO TIRADENTES

Eram precisamente 17 horas e 25 minutos quando o presidente Getulio Vargas deixou o Palacio Guanabara, acompanhado dos membros de sua Casa Civil e Militar. Mal o carro presidencial havia penetrado na rua Paisandu' e já inumeras pessoas, inclusive senhoras com crianças ao colo, prestaram ao chefe do governo os primeiros tributos da enorme simpatia popular que cerca o grande lider americano.

E essas manifestações vieram se repetindo ao longo de toda a Praia do Flamengo. Mal, atingiu o obelisco da Avenida Rio Branco, a compacta multidão, disposta em duas filas, apenas deixara uma estreita faixa por onde a custo os veiculos da caravana do presidente da Republica conseguiam movimentar-se. Centenares de bandeiras brasileiras cobriam as fisionomias risonhas e entusiasticas dos milhares de manifestantes. Ganhavam o ar, numa vibração unisona, os vivas ao presidente Getulio Vargas, ao Brasil, á America e ao presidente Franklin Roosevelt.

Os gritos delirantes de entusiasmo cresceram de vulto quando o carro presidencial entrou na rua da Assembléia. E, ao aproximar-se do Palacio Tiradentes, a Banda de Musica do Batalhão Naval executou o Hino Nacional, enquanto uma companhia da mesma corporação prestava ao chefe da Nação as honras militares.

Finalmente, a grande multidão postada em frente ao Palacio Tiradentes prestou novas manifestações populares ao presidente Getulio Vargas, que as agradecia, acenando com o seu chapeu de palha, em pé, no automovel. O povo carioca viveu, assim, um dos seus grandes momentos de entusiasmo, que nivelou nas mesmas eclosões de alegria, homens, mulheres e crianças, gente do povo, classes trabalhistas e juventude.

O ASPECTO DO PALACIO TIRADENTES

Desde cedo registava-se, no Palacio Tiradentes, um movimento desusado. As tribunas iam sendo pouco a pouco ocupadas pelas altas autoridades, civis e militares. Nos nichos, á direita da mesa, encontrava-se o interventor Amaral Peixoto e senhora, ministro Barros Barreto e outras figuras de relevo. A' esquerda, os chefes dos Estados Maior do Exército e da Armada.

Em outros nichos, viam-se o Cardial D. Sebastião Leme, os embaixadores e ministros de todas as nações amigas.

A' MESA

A's 17,45 horas, o ministro Oswaldo Aranha, assumindo a presidencia dos trabalhos, declarou aberta a sessão de instalação da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores.

Faziam parte da mesa os embaixadores Rodrigues Alves e Mauricio Nabuco e o ministro Roberto Macedo Soares.

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

O presidente Getulio Vargas, nesse momento, chegava ao Palacio Tiradentes, em companhia dos seus gabinetes Militar e Civil, sendo delirantemente aclamado.

O Chefe do Governo é recebido pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e pelo embaixador Rodrigues Alves, que deixara a mesa da sessão.

DE PE' TODA A ASSISTENCIA

Toda a assistencia de pé, recebe o presidente Getulio Vargas, enquanto nas tribunas e galerias vibraram palmas calorosas. E' uma ovação entusiastica que se prolonga por cerca de 5 minutos.

FALA O CHEFE DO GOVERNO

O ministro Oswaldo Aranha dá a palavra, então ao presidente Getulio Vargas, que se levanta, sob novas aclamações. Sua oração, é, de quando em vez interrompida sob palmas.

EM NOME DA CONFERENCIA

O ministro Juan Rossetti, em nome da Conferencia, responde á saudação do chefe do Governo, sendo ouvido com o maior interesse e muito aplaudido.

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

Terminado o discurso do chanceler do Chile o sr. Getulio Vargas se retira, sendo acompanhado até á escadaria pelos membros da Conferencia e pelo ministro Osvaldo Aranha.

O carro da presidencia é escoltado pelo povo em toda a extensão da rua S. José e os aplausos e vivas acompanharam-no em todo o percurso.

REABERTA A SESSÃO

A's 18,15 horas reabre-se a sessão. Assume, de novo, a presidencia dos trabalhos, o ministro Osvaldo Aranha, que anuncia a eleição do presidente permanente da Conferencia, de acordo com as normas do protocolo.

FALA O MINISTRO MATIENZO

O ministro Anzo Matienzo, da Bolivia, de improviso, lembra o nome do ministro Osvaldo Aranha para esse posto, enaltecendo as qualidades de estadista do nosso titular das Relações Exteriores. O sr. Osvaldo Aranha declara que vai submeter á discussão e votação a proposta do representante da Bolivia.

A ASSEMBLÉIA ACLAMA

O ministro Luiz Guiñazu se levanta e da propria bancada, propõe que a sugestão do delegado da Bolivia seja aprovada por aclamação. De pé, a Assembléia aclama o nome do sr. Osvaldo Aranha.

Agradecendo a sua eleição, o ministro Osvaldo Aranha pronuncia eloquente e significativa oração.

A PALAVRA DO SR. SUMNER WELLES E DOS DELEGADOS DO URUGUAI E MEXICO

O sr. Sumner Welles é o primeiro inscrito. Ao tomar lugar na tribuna, é recebido por uma salva de palmas, que se repete cada vez mais forte, á medida que se desenvolve a lucida exposição do representante dos Estados Unidos.

O sr. Alberto Guani ocupa, em seguida, a tribuna, expondo o pensamento do Uruguai.

O sr. Ezequiel Padilla, do Mexico, de improviso, fala, por ultimo, sendo tambem bastante aplaudido.

ELEIÇÃO DAS DUAS COMISSÕES

O embaixador Rodrigues Alves se levanta e diz que a eleição das comissões de "Defesa do Hemisferio Ocidental" e de uma "Solidariedade Economica" não era necessaria porque, pela manhã, ficara assentado que cada uma delas seria integrada por vinte e um membros, das vinte e uma Republicas americanas. Bastava, assim que cada chefe de delegação designasse o nome escolhido ao secretario da Conferencia.

ENCERRADA A SESSÃO

E nada mais ha a deliberar. Eram cerca de 20,30 horas quando o ministro Osvaldo Aranha deu a sessão por encerrada. Convidou, então, seus colegas a se reunir, hoje, ás 10,30 horas, no Itamaraty, para o inicio dos trabalhos normais.

A PRESENÇA DO MINISTERIO

Todo o Ministerio brasileiro compareceu á Conferencia, como integrantes da delegação brasileira, tomando lugar no fundo do recinto onde se achavam tambem os assessores tecnicos.

VIVA A AMERICA

O ministro Osvaldo Aranha, ao declarar a sessão encerrada, deu um viva á America. A sala inteira respondeu com uma vibrante manifestação, sendo Sumner Welles o primeiro a erguer para aplaudir. O ministro das Relações Exteriores acompanhou, depois os delegados até as escadarias do Palacio Tiradentes.

A SOLIDARIEDADE DOS ESTUDANTES

E' preciso se registar a presença ontem, no Palacio Tiradentes, de delegações de estudantes de todas as Faculdades do país, que se associaram, dessa forma, á imponente conferencia.

IRRADIAÇÃO PARA TODO O MUNDO

A cerimonia de ontem foi irradiada, em ondas curtas e longas, para todo o mundo. Emissoras nacionais e estrangeiras fizeram programas especiais.

Tambem foi filmada toda a sessão por varios cinegrafistas estrangeiros.

«Aqui Estamos Para Resolver a Sorte do Mundo»

A Eloquente Oração do Chanceler Mexicano

OS POVOS AMERICANOS SE BATEM PELA LIBERDADE E DIGNIDADE HUMANAS — SO' A DEMOCRACIA PODE RECONSTRUIR O MUNDO DE AMANHÃ

O sr. Ezequiel Padilla, ministro do Exterior do Mexico, foi o ultimo orador da sessão inaugural da Conferencia de Chanceleres.

De improviso, pronuncia eloquente oração, verdadeiro hino á dignidade e á liberdade humanas.

— "Aqui estamos — inicia seu discurso — para resolver a sorte do mundo. A guerra se aproxima e nos envolve, cada dia mais, por todos os lados. Não podemos acariciar a ilusão de que vivemos num remanso de paz e segurança, perante a catástrofe que abala o mundo. O sangue emana de todos os cantos e o sofrimento lacera todos os continentes".

A LUTA COMUM PELA LIBERDADE E DIGNIDADE HUMANAS

Palmas interrompem o orador, que prossegue, referindo-se ás palavras do sr. Sumner Welles, ao fazer a historia do continente defendendo-se no ataque traiçoeiro do Japão, aos 7 de dezembro do ano passado.

Diz que esse ataque não foi apenas do Japão aos Estados Unidos, mas de uma potencia totalitaria ás democracias do mundo.

"Os homens que pereceram gloriosamente em Wake e nas Filipinas, envoltos na mesma bandeira que aqui vemos entrelaçada com as de vinte outras de nações americanas, como simbolo de unidade e solidariedade, — afirma o sr. Padilla — não defenderam apenas a honra e a soberania dos Estados Unidos; defenderam tambem a dignidade e a liberdade humanas".

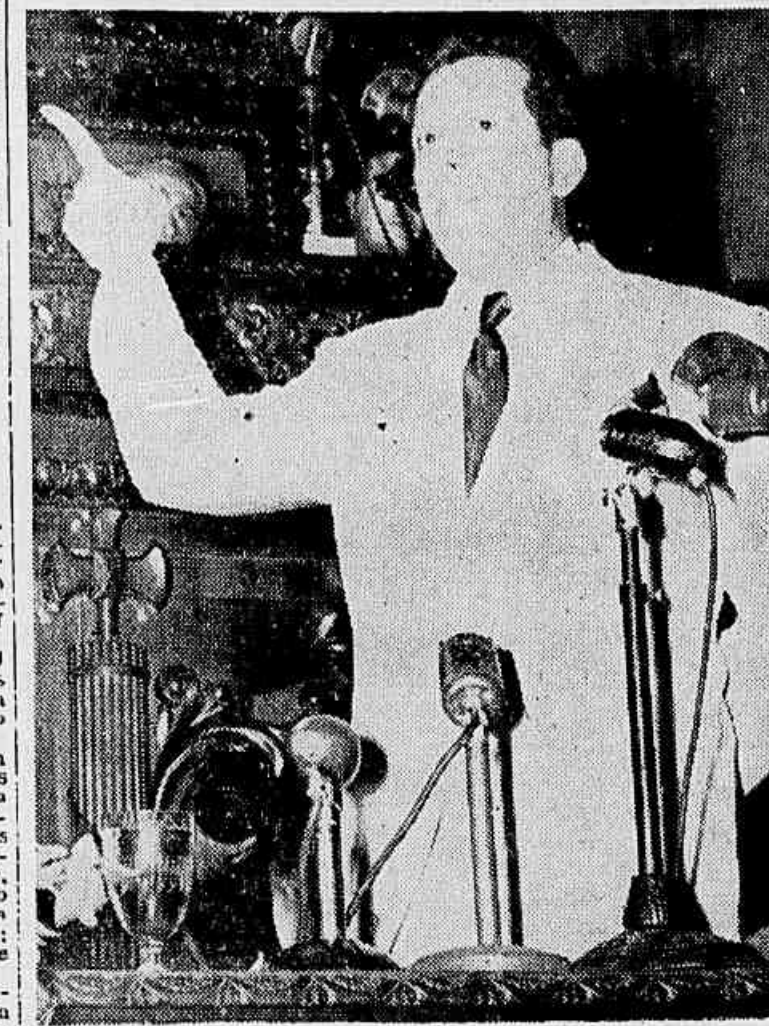
"Reunimo-nos, agora, não para deliberar sobre uma causa que a grande nação americana defende, mas para cumprir compromissos de honra para com o continente e de solidariedade americana, para organizar a defesa comum do continente e preparar uma America cada vez mais forte, mais unida e mais invulneravel".

A CAUSA DE BOLIVAR QUE RENASCE

Lastima não disponham todos os povos da America, no momento, dos recursos materiais imprescindiveis.

Entretanto, — assevera — o continente representa grande potencial moral, que pode ser posto a serviço da causa da liberdade humana.

Relembra a figura continental de Bolivar, para afirmar que a maior grandeza desse genio consistiu em ter advertido a America quanto aos seus deveres e ao seu destino.

Estabelece o paralelo entre aqueles dias de inquietação, quando os povos livres do mundo lutavam contra as investidas do despotismo, e os de hoje compreendendo a profunda semelhança dos instintos das duas épocas, porque os de outros tempos bem fazem estremecer os povos livres. Como então, grupos de homens momentaneamente mais potentes, pretendem, presentemente, apagar todos os sentimentos de dignidade humana.

"E, como então — exclama, — está hoje a America em perigo!"

Qual será o futuro da America — pergunta — se sobre ela se lançasse vitoriosa a horripilante sombra do crime? Indiscutivelmente, seriam os americanos tratados como colonos ou escravos, porque esses homens não compreendem a simpatia pelo trabalho de seus semelhantes. Começariam a criar-se as heranças de odio e as dissenções fortemente inflamadas, lançariam os povos do continente no tumulto das guerras e os fariam perder — o que é ainda mais doloroso — a segurança e a paz.

Defende a união das Americas ante as agressões estranhas, pois a sua unidade será a maior garantia de segurança dos povos do continente, proporcionando-lhes a repulsa ao invasor e a defesa dos sentimentos de humanidade.

Cabe aos americanos sustentar a plataforma da justiça nacional e internacional, porque só a justiça assegura a paz.

"Ha 25 anos — prossegue — a vitoria dos aliados fez acreditar em uma paz secular e justa". Entretanto, poucos anos bastavam para que a humanidade fosse novamente lançada nos horrores da guerra.

O BEM-ESTAR HUMANO SERA' A BASE DA AMERICA DE APO'S-GUERRA

Se a America organizar não somente sua economia — continua — se não tiver apenas canhões e aviões, de tão imenso valor, mas tambem dispuser dos sentimentos de unidade e solidariedade moral, então, poderão viver livres os povos da America.

"Necessitamos serrar as grilhetas e apagar todas as manchas que ainda existem no Continente. Necessitamos abrir as portas das prisões das Guianas. Porque a este Continente só devem vir homens que procurem a liberdade".

"Igualmente deve a America desfazer as barreiras economicas, para que os povos do continente possam competir livremente em todas as partes do mundo".

Arduo é o trabalho que aguarda os chanceleres mas o ambiente mostra-se propicio, porque, em todos, se sentem impetos de solidariedade e de unidade.

Reconhece com emoção que os 21 povos da America estão convencidos da força indestrutivel das democracias, que é a liberdade.

Conclue dizendo:

"Do comparecimento de tão ilustres chanceleres ao Brasil — orgulho e esperança do Continente, generoso, tolerante, esplendido de belezas, pelo qual o Mexico se desborda em simpatia e amizade fraternal — da união de todos os irmãos da America, confio em que, nesta historica assembléia só estaremos guiados pelos imperativos de defender os destinos da America".

O chanceler Ezequiel Padilla quando discursava

Rompimento de Todos os Paises da América Com o Eixo

E A EXTENSÃO AOS ALIADOS EXTRA-CONTINENTAIS DOS ESTADOS UNIDOS DA SOLIDARIEDADE DOS PAISES AMERICANOS

As Duas Importantes Sugestões do Chanceler Guani

Do brilhante e conceituoso discurso do chanceler Guani, do Uruguai, extraimos os dois trechos abaixo, em que o representante platino apresenta as duas primeiras propostas da Conferencia, ambas de extrema importancia e significação para os destinos da guerra e do Continente.

ROMPIMENTO DIPLOMATICO

Em materia de medidas destinadas a reprimir as atividades de cidadãos estrangeiros que ponham em perigo a paz ou a seguridade das Republicas Americanas, consideramos de alta conveniencia atingir, se possivel, a unificação do conceito juridico das atividades ilicitas, tais como novo tipo de ação contra o Estado, por forma que em todos os paises do nosso Continente se possam ditar medidas legislativas comuns destinadas a prevenir ou reprimir os átos delituosos de individuos que, isoladamente ou integrando associações, obedecem a instruções de pessoas ou governos estrangeiros, tendentes a subverter os regimes politicos americanos ou pelas nações americanas.

Haver-se-ia de facilitar, alem disso, as providencias para um mais rapido intercambio de informações entre as autoridades judiciais e policiais de nossos paises. Um Bureau Americano de Prontuarios Policiais que incluisse o novo tipo de delito, configurado pelas atividades ilicitas já definidas, ofereceria indiscutivel utilidade. A criação deste orgão centralizador de todos os antecedentes delituosos, permitiria ampliar convenientemente o Convenio Sul-Americano de Policia, de carater administrativo, assinado em Buenos Aires a 29 de fevereiro de 1920, que prevê excelentes resultados.

A proposito das medidas imediatas para o desenvolvimento de certos planos de objetivos comuns que contribuam no sentido de restabelecer a ordem mundial, por parte das Republicas americanas, não propomos outras, no momento atual, que a assistencia ao Estado agredido e a cooperação defensiva, tal como se depreende claramente da Resolução XV já referida.

Pela minha parte, não vejo inconveniente em subscrever, dentro destes planos de objetivos comuns, uma resolução que estabeleça a ruptura de relações diplomaticas com os paises agressores. Tal decisão não só teria o carater de uma sanção pelo atentado cometido, se não que, alem disso, poderia enquadrar-se perfeitamente entre as medidas eficazes de defesa, tendo-se em conta que em virtude das facilidades acordadas pelo Direito Internacional, especialmente pela Convenção de Havana, em 1928, que vai muito alem das disposições do Direito europeu, as agencias oficiais dos paises referidas têem atuado, a miudo, como focos de ação subversiva, em forma que podia dar margem a determinadas atividades perigosas ou de informação militar, capazes de perturbar a boa marcha da guerra em que se vê envolvido um bom numero de nações americanas.

UNIÃO DE TODOS OS PAISES DEMOCRATICOS

Mas agora necessitaremos transformar os estudos, para contemplar outra classe de problemas de coordenação defensiva e de assistencia reciproca e, portanto, teremos de suspender as investigações juridicas e técnicas dirigidas pela mencionada Comissão, uma brilhante autoridade que todos lhe reconhecemos. Um dos pontos de maior urgencia neste trabalho defensivo que vamos empreender, está representado pela necessidade de fortalecer a segurança do comercio interamericano, com a manutenção da liberdade das rotas normais da navegação continental, o que nos obrigará a uma maior vigilancia de nossas costas maritimas. Para isso deveremos tomar em consideração todos os elementos capazes de cooperar no constante patrulhamento requerido pelos perigos a que estão expostas as comunicações maritimas. Em tal esforço é bem sabido que colaboram, junto com as frotas dos paises americanos, armadas pertencentes a potencias de outros continentes, unidas, nas presentes circunstancias, ás Republicas americanas por uma causa comum.

Não só como dever de solidariedade com estas nações irmãs do Continente, senão como uma medida eficaz de defesa das nossas rotas maritimas, é conveniente ditar as medidas mais adequadas afim de facilitar a colaboração de todas as forças que defendem o Novo Mundo. Nesse sentido, em nome do meu governo, proporei a extensão a todos os paises que colaboram na assistencia aos Estados americanos agredidos por uma potencia extra-continental, o mesmo tratamento de exceção com respeito á aplicação das leis da neutralidade que se destina, na America, aos paises deste Continente: isto é — todo o Estado que defenda um pais americano agredido, não será considerado beligerante.

Não Mediremos Sacrificios Para a Defesa Coletiva

Foi o seguinte o discurso do presidente Getulio Vargas na Conferencia dos Chanceleres:

"Senhores ministros delegados,

Meus senhores:

E' honra insigne concedida ao Brasil e a seu governo a escolha desta capital para a Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

Ao convencionarem os paises do Novo Mundo, na Conferencia de Consolidação da Paz, celebrada em Buenos Aires, em 1936, a convite do grande estadista presidente Franklin Roosevelt, o sistema de consultas e conversações — ou melhor, de conselhos de familia — não julgavamos viesse a instituição, filha do nosso ardente anseio de harmonia, de trabalho conjugado e produtivo, ser posta a prova em futuro tão próximo e tão reiteradamente.

No entanto, num lustro, é a terceira vez que os superiores interesses dos nossos povos nos convocam.

Três anos decorridos da memoravel assembléia da capital platina, o conflito irrompido na Europa nos reunia no Panamá.

A Declaração de Lima

Já então, sem intuito de agravo a quem quer que seja, nos haviamos vinculado todos pela Declaração de Lima, instrumento de excepcional expressão, porque não representa o fruto amargo de injunções dificeis, mas o honesto reconhecimento de condições perfeitas de solidariedade e colaboração, baseadas no respeito aos principios do direito internacional, na unidade espiritual, na decidida vocação pacifista, nos sentimentos de humanidade e tolerancia dos que o subscreveram. E os propositos de concordia que deram vida ao notavel documento, não nos abandonaram.

Em Face da Guerra

Nas deliberações da primeira assembléia de chanceleres fixamos as normas da nossa conduta em face da guerra, que se estendia aos caminhos maritimos do Continente e lhe afetava vitais interesses.

Sucessos posteriores, perigos próximos, acontecimentos novos de alcance mundial, determinaram outra reunião — a de Havana — assinalada por duas resoluções de alta importancia: a de assistencia reciproca e cooperação defensiva e a que prevê o destino e a administração provisoria de territorios situados neste hemisferio e sob dominio de paises não americanos.

A Agressão aos Estados Unidos

Em dezembro de 1941, por força de alianças ofensivas, tipo de coalisão felizmente desconhecida na America, o conflito — nascido das contradições européias e já alastrado a Asia e á Africa — assumia o aspecto de conflagração geral e tornava-se uma ameaça ás nossas soberanias.

A agressão aos Estados Unidos, no Oceano Pacifico, a que se seguiu a declaração de guerra da Alemanha e da Italia ao grande pais amigo, tinha, necessariamente, de agrupar-nos ainda uma vez.

Aqui estamos, portanto, representantes soberanos da familia americana de patrias livres e amantes da Paz, para reafirmar á nação bruscamente atacada a nossa solidariedade unanime e resolver, com prudencia e decisão, o que convier á segurança e á proteção dos nossos povos.

O Programa da Conferencia e a Atitude do Brasil

O programa desta terceira Conferencia, elaborado por uma comissão ilustre de homens publicos afeitos ao trato dos problemas comuns, dita a ordem das questões a regular, atribuindo ás de defesa a primazia que não podem deixar de ter.

A esse respeito a firme atitude e a conduta do Brasil são conhecidas e claras.

Desde 7 de dezembro — data que constituirá um marco novo na vida das nossas comunidades, pois trouxe a guerra ao Continente Americano — assumimos posição decidida, coerente com a nossa tradicional politica externa e fiel aos compromissos solenes, relembrados e reafirmados mais de uma vez nos ultimos tempos.

Não Mediremos Sacrificios

E' proposito dos brasileiros defender, palmo a palmo, o proprio territorio contra quaisquer incursões e não permitir possam as suas terras e aguas servir de ponto de apoio para o assalto a nações irmãs. Não mediremos sacrificios para a defesa coletiva, faremos o que as circunstancias reclamarem e nenhuma medida deixará de ser tomada afim de evitar que, portas a dentro, inimigos ostensivos ou dissimulados se abriguem e venham a causar dano, ou pôr em perigo a segurança das Americas.

Colaboração Economica

A segunda parte da agenda dos vossos trabalhos, senhores, cogita reforçar as bases e aperfeiçoar os metodos de colaboração economica.

Ao ponderarmos as forças de produção do Continente, verificamos ser total a nossa auto-suficiencia. Desde o mais moderno equipamento técnico industrial ás riquezas do sub-sólo, de utilidade para a paz e a guerra, á cultura agraria cientifica de alto rendimento, nada nos falta. A distribuição equitativa das tarefas é o que nos incumbe estabelecer. E devemos fazê-lo em condições permanentes, visando não apenas a duração do choque armado, mas o regresso a uma paz justa para todo o mundo.

O Após-Guerra

Não nos bastará, a nós povos de tendencias pacificas, com enormes encargos construtivos a desempenhar, uma solidariedade passageira, em momento de perigo. Para alicerçar o engrandecimento futuro e preciso fortalecer os laços de amizade e criar, pela pratica estreita da cooperação economica e cultural, condições duradouras de prosperidade para as nossas populações, e, com isso, ajudar a se refazerem as nações flageladas pela guerra.

Formas Novas e Estaveis de Convivencia

O Continente Americano — que não tem contradições irredutiveis, entende-se em quatro idiomas facilmente accessiveis a todos os seus habitantes, conserva tradições cristãs comuns, identicas raizes politicas e interesse que se ajustam — tudo pode fazer para organizar a mais sólida e poderosa aliança de nações livres e soberanas que jámais conheceu a historia da humanidade.

Pelo nosso exemplo, pelo nosso fervor em realizar o que foi uma antecipação genial da visão politica de Bolivar, poderemos contribuir para restabelecer o equilibrio do mundo, e mostrar que erram todas as filosofias, todas as doutrinas, todas as ideologias do odio e da separação, da luta e da violencia.

Levar as Patrias Americanas a criarem formas novas e estaveis de convivencia, sem excluir ou matar peculiaridades e tradições, é um ideal que nos merece sacrificios presentes e futuros.

Excelencias:

Sêde bemvindos. O Brasil vos sauda, honrado de hospedar, em momento tão grave, os mensageiros de vinte nações ligadas por um perfeito espirito de fraternidade, e deseja ardentemente vêr coroada de exito a missão que vos trouxe. Nenhum esforço pouparão o seu governo e o seu povo para que as aspirações e propositos comuns, convertidos em regras e conselhos, sejam respeitados e concorram para preservar a civilização e tornar a existencia humana mais segura, mais digna e feliz".

Quanto Mais Forte For Um Bom Vizinho Mais Poderosa Será a Defesa do Hemisferio Ocidental

Carl B. Spaeth, Técnico Em Guerra Economica, Fala á Inter-Americana — A Maquinaria Para a Grande Siderurgia Brasileira Será Fornecida — Nosso Algodão Não Perderá o Mercado Canadense

Sr. Carl B. Spaeth

Carl B. Spaeth, que integra a delegação norte-americana á Conferencia do Rio é um conhecido técnico em questões economicas que, pelos seus conhecimentos de assuntos latino-americanos foi chamado a colaborar com o sr. Nelson Rockefeler, coordenador das relações inter-americanas.

Tendo deixado um escritorio na Venezuela pelo lugar de diretor da Divisão do Hemisferio Americano, no Departamento de Guerra Economica, do governo americano, o sr. Spaeth desempenha importante papel na organização das atividades relacionadas com o controle de exportações, no desenvolvimento de comercio inter-americano e na distribuição de suprimentos essenciais para todas as republicas do Hemisferio Ocidental. E', portanto, uma personalidade que não pode deixar de interessar ao jornalista.

Simples e acolhedor o sr. Spaeth recebeu-nos no seu apartamento do Copacabana Palace, declarando-se pronto a satisfazer nossa curiosidade. Antes, porém, fazia questão de notar ser um especialista em assuntos economicos.

— Precisamente por isso viemos procura-lo — dissemos — e para iniciarmos nossa entrevista desejamos que o sr. nos informe como poderão os Estados Unidos prosseguir sua politica de auxilio economico á America Latina, agora que se acham em guerra?

— Como o sub-secretario Sumner Welles já declarou á imprensa brasileira, primeiro impõe-se vencer a luta — responde o sr. Spaeth. Isso, porém, não significa que cessaremos de cooperar com as nações americanas no fortalecimento de suas economias. Certamente teremos importantes problemas a resolver; desde já entretanto, posso garantir que desejamos continuar enviando ao Brasil todo o material que o seu rapido desenvolvimento industrial está a exigir. A maquinaria para a grande siderurgia será fornecida. Não devemos esquecer nunca que quanto mais forte for um nosso bom vizinho mais poderosa será a defesa do Hemisferio; e o Brasil é certamente esse bom vizinho.

— Gostaria — prossegue o sr. Spaeth — e estou certo de que falo em nome de meu governo, de ver progredir todas as atividades destinadas a transformar o Brasil em grande nação industrial. Faremos tudo para ajuda-lo a criar os meios que possibilitem a exploração maxima dos grandes recursos naturais que aqui se encontram.

Fizemos notar ao sr. Spaeth a satisfação que nos causavam essas palavras, tão em contraste com a linguagem com que se dirigem ao Brasil os técnicos economicos do Eixo. Estes vêm em nós apenas um pais produtor de materias primas — uma nação semi-colonial, — a qual em troca de produtos manufaturados pretendem explorar eternamente.

A BORRACHA DA AMAZONIA

— Como membro do Departamento de Guerra Economica, sr. Spaeth, acha que a produção de borracha brasileira poderá vir a contribuir para suprir — pelo menos em parte — a perda das fontes abastecedoras das Indias Holandesas?

— Como se sabe a industria norte-americana requer enormes quantidades dessa materia prima. No momento a produção brasileira não pode atender ás nossas necessidades. Posso afirmar, entretanto, que varios departamentos do governo americano estudam, de acordo com as autoridades brasileiras, o meio de propiciar o desenvolvimento da produção racional dos grandes seringais da Amazonia. Para ali já enviamos varios técnicos e o Comité Rockefeller remeteu com o mesmo destino, há pouco tempo, sementes da hévea, que se destinam a um plantio orientado por normas cientificas.

Aliás — prossegue o sr. Spaeth — a grande capacidade potencial dos seringais brasileiros não pode deixar de interessar ao mercado norte-americano, que neles vê a fonte futura com que poderá surgir suas necessidades.

NAO SERA' CRIADO O CARTEL INTER-AMERICANO

Lembramos então a Mr. Spaeth a proposta feita há tempos nos Estados Unidos para a criação de um cartel, sediado em Washington e governado por um comité integrado por representantes dos Estados Unidos e dos paises sul-americanos. Esse cartel teria a incumbencia de resolvel sobre as cotas a serem concedidas aos varios produtos, no mercado do Hemisferio e de fóra dele, colocaria a produção, fixaria os preços dos diversos artigos. Perguntamos ao sr. Spaeth se julgava o momento propicio para a instalação do referido organismo.

— Não — responde peremptorio Mr. Spaeth — não acho que se deva organizar qualquer cartel. A colocação de cada produto dos paises latino-americanos deverá ser resolvida por si. O modo de como estamos absorvendo o café do Brasil é um exemplo frisante do que se pode fazer nesse terreno. Assim tambem solucionaremos problemas criados pela superprodução de certos produtos latino-americanos ou pela perda dos mercados desses mesmos produtos.

A QUESTAO DO ALGODAO

A proposito fizemos notar, ao sr. Spaeth, que a propaganda totalitaria tem procurado habilmente explorar o fato dos produtores brasileiros de algodão terem sido obrigados a concorrer, no Canadá, com o algodão norte-americano. Dissemos ainda que a situação tornara-se ainda mais propicia aos agentes do Eixo devido a termos perdido o mercado japonês.

Respondendo, o sr. Spaeth afirmou que o governo norte-americano não permitirá no Canadá uma concorrencia ruinosa aos produtores brasileiros do algodão.

"Já estamos em negociações com as autoridades brasileiras sobre essa questão" — diz-nos o sr. Spaeth, que prossegue: "e lhe asseguro que o mercado canadense será garantido á exportação brasileira. Em nossa delegação veio um especialista nesses assuntos, o qual entrará em contacto com seus colegas brasileiros afim de estudar a maneira de resolver eficientemente o problema".

A Reunião dos Assessores Técnicos no Ministerio da Fazenda

Sob a presidencia do ministro Souza Costa, e no gabinete do titular da Fazenda, realizou-se ontem de manhã nova e longa reunião dos assessores economicos e financeiros da Delegação do Brasil á Conferencia dos Chanceleres.

Achavam-se presentes os srs. ministro Joaquim Eulalio, presidente do Conselho Federal de Comercio Exterior e da Comissão de Defesa da Economia Nacional; Leonardo Truda e Francisco Alves dos Santos Filho, diretores do Banco do Brasil; Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café; tenente-coronel Macedo Soares, diretor técnico da Companhia Siderurgica Nacional; Luciano Jacques de Morais, diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral; Vicente de Brito Pereira Filho, diretor da Seção de Segurança Nacional do Ministerio da Viação; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo; Maciel Filho, vice-presidente do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem; Joaquim Bertino de Carvalho, diretor do Instituto Nacional de Oleos; Antonio Ferraz, diretor da Comissão de Marinha Mercante; Otavio G. de Bulhões, chefe da Seção de Estudos Economicos e Financeiros do Ministerio da Fazenda; Valentim F. Bouças, secretario do Conselho Técnico de Economia e Finanças; Miranda Neto, assistente técnico dos Serviços de Estatistica da Previdencia e Trabalho do Ministerio do Trabalho; Garibaldi Dantas, chefe da Agencia do Ministerio da Agricultura em S. Paulo, e Horacio Lafer, industrial em S. Paulo.

Foram largamente apreciados e debatidos os assuntos de interesse nacional que constam das teses do programa oficial da Conferencia que ontem instalou seus trabalhos nesta capital.

A Homenagem da Capital do Brasil Aos Chanceleres Americanos

A Cidade do Rio de Janeiro vai prestar significativa homenagem aos chanceleres americanos presentes á II Reunião da Consulta.

Essa homenagem será traduzida na oferta de artistico album, em cuja capa, ricamente confecionada figura uma frase do presidente Getulio Vargas sobre o pan-americanismo, contendo, no seu interior, discos onde se acham gravados o memoravel discurso que o Chefe da Nação pronunciou ontem, inaugurando a III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, o Hino Nacional e o Hino do país amigo a que pertencer o chanceler

O prefeito Henrique Dodsworth simboliza, dessa modo na oferta que a Capital do país vai fazer aos chanceleres americanos, a União do Brasil a cada um dos povos amigos deste Hemisferio.

As gravações desses discos serão realizadas pelo Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural de acordo com determinações que nesse sentido foram feitas pelo dr. Pio Borges, Secretario Geral de Educação e Cultura, tendo em vista a alta importancia da reunião internacional que se realiza nesta capital.

Conferenciou Com o Ministro Souza Costa o sr. David Dasso, Ministro da Fazenda do Perú

O sr. David Dasso, ministro da Fazenda do Perú', que integra a representação do seu país, á III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, teve ontem longa conferencia com o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, durante a qual foram abordados varios assuntos de interesse para os dois paises na bacia do Amazonas.

A Sessão Preliminar no Palacio de Itamaratí

Marcado Para o Dia 26 o Encerramento da Reunião

Um detalhe da sessão preparatoria realizada no Itamaratí

Sob a presidencia do chanceler Osvaldo Aranha realizou-se ontem, pela manhã, no Palacio do Itamaratí, a sessão preliminar de consulta dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, que se encontram nesta capital.

afim de assentarem as bases da defesa do Continente.

Depois de aberta a sessão pelo chanceler brasileiro, o secretario geral procedeu a leitura da Agenda da Reunião e do Regulamento aprovado pelo

Flagrantes colhidos no Itamaratí, vendo-se o ministro Osvaldo Aranha entre os chanceleres americanos

Conselho Diretor da União Panamericana, a 4 de julho de 1941. Em seguida foi designada a Comissão de Credenciais, para verificação dos Plenos Poderes, recaindo a escolha em Costa Rica, Mexico e Paraguai.

Foi designada tambem a Comissão de Coordenação composta por um pais representando cada idioma falado no Continente, sendo escolhidos os Estados Unidos da America (inglês), Argentina (espanhol), Brasil (português) e Haiti (francês). Ficou tambem acordado que as Comissões da Conferencia serão duas: Defesa do Hemisferio e Coordenação Economica.

Foi tambem feito o sorteio para estabelecimento de precedencia das representações, tendo por esta ocasião o secretario geral declarado que a Delegação do Brasil não entrava no sorteio, pois, por um dever de hospitalidade se reservava o ultimo lugar na colocação da precedencia.

O sorteio deu o seguinte resultado:

Costa Rica — Colombia — Cuba — Republica Dominicana — Honduras — El Salvador — Paraguai — Uruguai — Argentina — Chile — Bolivia — Panamá — Venezuela — Equador — Guatemala — Mexico — Estados Unidos da America — Perú — Haití — Nicaragua — Brasil — União Pan-Americana.

COMISSAO DE COORDENAÇÃO

Representarão os ministros das Relações Exteriores na Comissão de Coordenação os srs. Podestá Costa (Argentina), Uarren Kelchner (EE. Unidos da America), Dantes Bellegarde (Haití) e Camilo de Oliveira (Brasil).

O ENCERRAMENTO DA REUNIAO

Por proposta do sr. Sumner Welles, a III Reunião se encerrará a 26 do corrente.

MOÇAO DE SIMPATIA AO SR. LEO ROWE

Antes de encerrar a sessão preliminar, o ministro Osvaldo Aranha propôs uma moção de simpatia ao sr. Leo Rowe, diretor da União Pan-Americana, pelos seus relevantes serviços á causa continental.

A Oração do Chanceler Chileno

"A America — Afirma o Sr. Juan Rosetti — Não Se Une Contra Povo Algum Senão Contra os Homens ou os Regimes Que Professam a Violencia Como Elemento de Politica Internacional"

E' este o texto do discurso pronunciado pelo ministro Juan Rossetti, delegado do Chile, respondendo á saudação do presidente Getulio Vargas, na sessão de instalação da Conferencia dos Chanceleres:

"Cabe-me a honra de responder, em nome de meus eminentes colegas ao conceituado discurso que acaba de pronunciar o excelentissimo sr. presidente desta grande Republica.

Devo render, inicialmente, uma homenagem de reconhecimento á cordial hospitalidade com que o povo e o governo do Brasil nos acolhem nesta solene ocasião, a mais importante e

O chanceler chileno quando pronunciava o seu discurso

talvez, a mais decisiva de nossa historia, depois dos dias e'picos da independencia, cabendo-me ao mesmo tempo expressar a nossa gratidão pelas nobres e inspiradas palavras de boas-vindas do sr. chefe do Estado Brasileiro.

Encontramo-nos reunidos, por vontade dos povos, nesta ilustre capital, os ministros das Relações Exteriores das 21 Republicas Americanas para examinar o que elas devem fazer em comum ante a agressão sofrida por uma nação irmã e para resolver, como acaba de dize-lo, com tanto acerto, o excelentissimo presidente Vargas, com prudencia e decisão, o que melhor convenha á segurança e proteção destes paises.

Viemos do Norte, do Centro e do Sul do Continente, animados por um profundo espirito de solidariedade, cheios de confiança em que prevalecerá a causa do Direito e resolvidos a cooperar estreitamente na defesa do nosso solo e dos principios morais e juridicos que são o fundamento da vida civica e internacional das democracias.

O Brasil tem titulo de sobra para abrigar esta magna Assembleia, por sua constante adesão aos ideais de fraternidade americana, e por pertencer-lhe a gloria imensa de haver proclamado em oportunidade historica, pela voz de seu genial estadista, Rui Barbosa, a doutrina da igualdade juridica, de todos os Estados.

Estamos certos de que nestas graves circunstancias continuaremos guardando tão honrosa tradição: e de que a America fará triunfar, em um mundo perturbado pela força, as normas igualitarias de convivencia que o esforço de multas gerações conseguira esabelecer como a melhor garantia da paz.

Em meio das profundas preocupações que nos criara o conflito europeu fomos surpreendidos com o ataque de uma potencia não americana a um dos Estados deste hemisferio, que ocupa lugar proeminente na historia de nossas lutas pela independencia, e que, pela fé com que seu povo e seu governo servem aos ideais democraticos, constitue um forte baluarte para a preservação das instituições livres que nos regem.

Em face deste feito reprovavel, a solidariedade moral da America surgiu mais ampla e mais vigorosa do que nunca, e já se traduziu em um conjunto de importantes medidas, que esta reunião deverá considerar, harmonizar e completar, dentro da orbita traçada pelo seu programa.

Foi posta assim, em ação, a politica defensiva estabelecida na XV Resolução de Havana.

Julgo interpretar, nesta hora suprema, o pensamento de todos os meus colegas, ao afirmar sem vacilações, que todos e cada um dos Estados que aqui representamos, estão dispostos a cumprir seus solenes compromissos, de atuar, na esfera de suas possibilidades, para a defesa comum do territorio e das instituições da America.

Em consequencia dos novos problemas criados pela propagação do conflito, torna-se indispensavel e logico — como prevê a agenda — estabelecer medidas de colaboração economica que robustecendo a capacidade defensiva de nossas nações, anulem os efeitos perturbadores desta crise e assegurem um padrão de vida conveniente ás classes laboriosas da America.

Se já começamos a apreciar as vantagens de uma colaboração economica que poderiamos chamar incipiente, facil é calcular os grandes beneficios que trará um sistema de auxilio reciproco destinado ao desenvolvimento das fontes de produção e ao estimulo do intercambio comercial.

Alcançar uma nova ordem economica do hemisferio, cremos será um dos resultados mais positivos de nossas deliberações.

Senhores: — A America não se une contra povo algum senão contra os homens ou regimes que professam a violencia como elemento de politica internacional. Defende-se contra a agressão que subverte a ordem do mundo, e espera que, ao restabelecer-se a paz, lhe seja possivel cooperar na reconstrução moral e material da velha Europa, berço de nossa civilização.

Ao contrario do que ocorreu na liquidação do anterior conflito universal, será, precisamente garantia de uma paz duradoura, a colaboração das Republicas Americanas, na organização do mundo de após guerra.

Não estão os paises da America agitados por preconceitos raciais e religiosos. Uma nobre filosofia, que elevou a dignidade do homem americano ao mais alto grau, o impede de compartilhar de credos arbitrarios que por sua propria indole, deprimem ou menosprezam a personalidade humana. A gloria mais insigne da America reside em anular com o emprego de seus proprios metodos democraticos, as perturbações internas e externas decorrentes desta guerra, sem recorrer a processos em desacordo com a nossa conciencia.

A santa guerra emancipadora foi feita pelo estabelecimento do governo autonomo dos povos da America.

Desde então, jámais poderemos, os americanos desprezar a herança de liberdade e soberania que recebemos dos fundadores de nossas respectivas patrias.

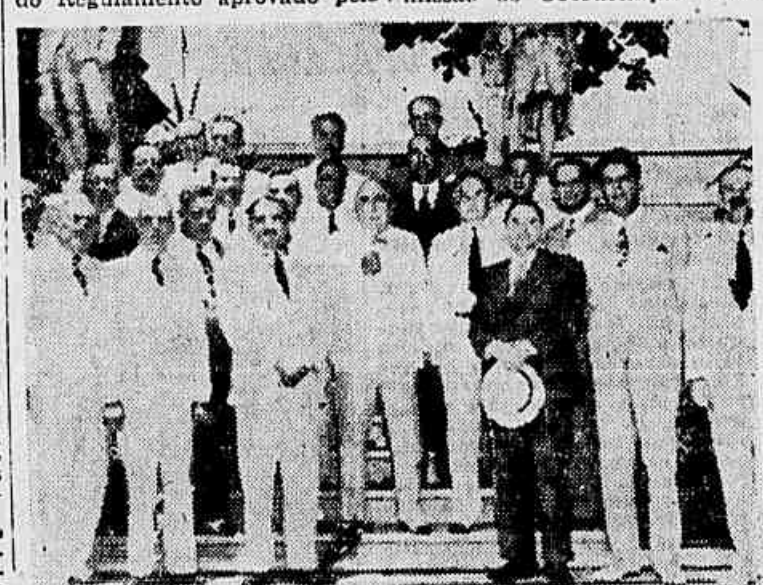
Para garantir essa soberania, organizamos, frente ao perigo comum, a solidariedade de todas as Nações do Continente, assim como nos albores do seculo pasado, se uniram os nossos esforços para pôr fim ao despotismo e nos governarmos livres de opressão estrangeira.

Temos ampla confiança no pleno exito dessa reunião e ao memo tempo acreditamos na legitimidade da causa que nos anima e na eficacia dos metodos de segurança coletiva que não estão mortos pelo fato de haverem sofrido fracassos acidentais. Ao contrario, depois desse conflito, eles sairão fortalecidos porque representam o maior esforço realizado entre Nações com o fim de se entenderem sobre bases pacificas e equitativas.

Concientes da grande tarefa que temos diante de nós e da transcendencia que revestirão nossas decisões, iniciaremos nosso trabalho.

Ao feliz desempenho da missão que nos foi confiada liga-se não só o presente, como tambem o futuro de nossas patrias e a tranquilidade de 250.000.000 de americanos.

Como acabais de dizer, exmo. sr. presidente, ha um ideal que merece todos os nossos sacrificios, presentes e futuros: o de conduzir nossas patrias americanas a criar formas novas e estaveis de vida comum, capazes de contribuir, de modo eficaz, para o restabelecimento do equilibrio mundial rompido pelo atual conflito.

Ponhamos, excelentissimos senhores, toda a nossa fé e entusiasmo para alcançar resultados realmente praticos que demonstrem ao resto das Nações do Mundo que a America é una e indivisivel na defesa do seu patrimonio e no respeito que exige aos seus inalienaveis direitos para fixar por si mesma seus proprios destinos.

Esta reunião marcará assim, uma data historica nos anais da nossa convivencia internacional e será uma bela prova das forças morais e materiais que são capazes de unir as livres Republicas Americanas em defesa dos mais altos ideais da civilização.

Será Oferecido Pelo Prefeito Dodsworth Um lauto Almoço Aos Chanceleres

O prefeito Henrique Dodsworth oferecerá, no proximo dia 19 do corrente, no Restaurante Turistico da Praia Vermelha, um lauto almoço ás representações diplomaticas e ás comissões americanas que tomam parte na III Conferencia de Chanceleres instalada nesta capital.

Essa homenagem do ilustre governador da cidade promete pela sua alta significação, constituir acontecimento de requintada cordialidade, pois nele tomarão parte os diplomatas acreditados no Brasil, altas autoridades militares e civis do país.

Almoço Oferecido Pela Imprensa, na A. B. I., Aos Chanceleres Americanos

A Imprensa oferecerá, na sede da A. B. I. no proximo dia 22, ás 13 horas, um almoço aos chanceleres americanos, numa alta demonstração de estima, simpatia e apoio á grande obra de congraçamento continental. Em nome dos jornalistas falará o sr. Belisario de Souza.

Greta Garbo e Ramon Novarro, "astros" de "Mata-Hari", a bailarina espiã, que será o cartaz do Metro Passeio, na proxima quinta-feira

"Assassinio Metroscopico", em Terceira Dimensão, um Sucesso Completo Desde Ontem no "Metro-Tijuca"

OS FILMES DO "METRO-TIJUCA" E DO "METRO-COPACABANA"

Desde ontem, ao lado de "O Crime de Mary Andrews", de Laraine Cay e Robert Young, "Assassinato Metroscopico", o "short" curiosissimo, divertido, bizarro, em terceira dimensão, é um sucesso completo da téla do Metro Passeio.

Do mesmo genero de "Audioscopia" e "Nova Audioscopia", ha tempos exibidos naquele cinema, e como aqueles visto através de oculos bicolores, "Assassinato Metroscopico" é mais interessante e sugestivo, porque sua técnica é mais apurada, e, portanto, suas surpresas são melhores "achados". Mas merece destaque, ainda, "O Crime de Mary Andrews", em que Laraine Day vence em toda linha, filme que é, aliás, nova versão do famoso "Processo de Mary Dugan".

Quinta-feira proxima o cartaz do Metro Passeio será "Mata-Hari", de Greta Garbo ao lado de Ramon Novarro, Lionel Barrymore e Lewis Stone. No Metro Tijuca, desde ontem, está Spencer Tracy em "Bandeirantes do Norte", e, no Metro Copacabana, William Powell e Myrna Loy em "Meu Querdo Maluco".

Ampliada a Competencia do Tribunal de Contas

O DECRETO DE ONTEM DO CHEFE DO GOVERNO

Ampliando a competencia dos delegados do Tribunal de Contas o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Alem das atribuições previstas no art. 4 do decreto n. 426, de 12 de maio de 1938, compete às delegações do Tribunal de Contas o exame e registo dos contratos ou termos de acordo que, com valor declarado ou não forem celebrados nos Estados para arrecadação do imposto de consumo de luz e energia eletrica.

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

ONTEM, NO CATETE

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS MINISTROS DA MARINHA, DA GUERRA E O DIRETOR DO D. I. P.

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, no palacio do Catete, os srs. almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Homenageado o Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, Por Seu 1.º Ano de Administração

Passou ontem o primeiro ano de administração na Diretoria Regional da Cidade do dr. Rafael Cruz Machado, um dos auxiliares mais eficientes da atual direção do Departamento de Correios e Telegrafos. Funcionario dos mais dignos e admirado por seu espirito de justiça, tendo por traço dominante de seu carater a lealdade em toda sua plenitude, o dr. Rafael Machado na direção da Regional da Cidade, imprimiu desde logo, ação renovadora nos serviços então emperrados em processos rotineiros.

Ontem, o dr. Rafael Machado foi surpreendido por carinhosa manifestação de apreço por parte de seus chefes de serviços e dos demais funcionarios da Diretoria Regional. Em nome deles falou o dr. Gomes de Castro, secretario da referida repartição, o sr. Luiz Coutinho, chefe do trafego postal telegrafico e o carteiro Afonso de Moura Valadão, e o homenageado que comovido agradeceu as homenagens, tendo por essa ocasião pronunciado apreciada pagina de ensinamentos civicos. Referindo-se aos funcionarios, sem distinção de classe, declarou crer em todos colaboradores eficientes na obra de remodelação dos serviços da DR. do Distrito Federal.

O NARIZ DE CLEOPATRA... TERIA MUDADO O CURSO DA HISTORIA...

Claudette Colbert está verdadeiramente fascinadora em "Cleopatra". Henry Wilcoxon é Marco Antonio, o guerreiro que sabia enfrentar exercitos mas que capitulou diante dos encantos da sereia do Nilo. "Cleopatra" será o cartaz do Colonial na proxima semana.

Houve muitas Cleopatras, rainhas do Egito. Todas descendiam dos Ptolomeus. Mas a Cleopatra que ficou para sempre na Historia, fazendo esquecer todas as outras, foi aquela a respeito da qual disse certo historiador que se o seu nariz fosse um pouquinho maior — diferente teria sido o curso da Historia Universal.

E' que esse historiador naturalmente achava que uma mulher tendo o nariz um pouco mais comprido, não apaixonaria tanto Julio Cesar e Marco Antonio e eles principalmente o ultimo, não teriam feito por ela as loucuras que cometeram. Mas quem sabe? Isso de gosto não se discute; quem nos diz que aqueles famosos guerreiros ficavam de queixo caido, exatamente quando viam mulher de... nariz comprido?

O fato é que essa mulher genial, que seduzia os duros romanos, a ponto de fazer um deles, até renegar a Patria e a familia — pelos seus encantos, tinha ambições imensas de dominar o mundo todo!

Sua vida famosa foi transplantada para o cinema num filme espetacular e inesquecivel de Cecil B. De Mille, que não basta ver-se uma vez. Trata-se de um dos maiores filmes de todos os tempos.

Claudette Colbert revive Cleopatra de maneira inesquecivel. Warren William com seu vigoroso perfil, é a personificação de Julio Cesar e Henry Wilcoxon interpreta Marco Antonio, o famoso guerreiro que soube enfrentar exércitos mas que não resistiu aos encantos de Cleopatra.

O "Colonial" faz muito bem de nos dar segunda-feira a sua encarnação extraordinaria na super produção "Cleopatra" da Paramount.

Fugitivos do Terror — Uma Aventura Sensacional! — Um Filme Diferente!

John Wayne-Sigrid Curie, em "Fugitivos do Terror"

O cinema Pathé apresentará segunda-feira, o filme "Fugitivos do Terror", da International, que tem como principais interpretes, John Wayne, Sigrid Curie e Charles Coburn.

Filme tão cheio de vida e de ação, tão humano e emocionante, que todas as cenas, mesmo as le lutas, de odio e vingança, aparecem ante nossos olhos, como se tivessem sendo vividas na realidade.

"Fugitivos do Terror", filme que focaliza o drama intenso e amoroso de uma formosa refugiada, que vindo dos salões aristocraticos de Viena, chega até onde a civilização não chegara ainda, para viver um amor tão lindo e tão bravo que haveria de compreendê-la para sempre, a verdadeira vida.

O Comercio de Diamantes

COMUNICADO DO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

Comunicam-nos do gabinete do diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior, por intermedio da Agencia Nacional:

"Ao ser debatido, no Conselho Federal de Comercio Exterior, o projeto de criação do Instituto Nacional de Pedras Preciosas, foi designada uma Comissão Especial composta dos Conselheiros Francisco Alves dos Santos Filho, Antonio José Alves de Souza e Ari Maurell Lobo, para examinar a atual situação do comercio de pedras preciosas, especialmente de diamante.

No desempenho desta incumbencia, a Comissão ouviu os representantes dos produtores nacionais e dos exportadores de pedras preciosas, bem como os membros da comissão americana encarregada da compra de diamantes no país. A par dos esclarecimentos necessarios ao prosseguimento do estudo da materia, verificou a Comissão Especial do Conselho não ser verdade que a comissão americana houvesse fixado o limite minimo de quinhentos contos para os lotes de diamante que adquire. A Comissão americana declarou, ainda, que ignora a origem dessa alegação e que está, como sempre esteve, pronta a adquirir partidas de diamantes de qualquer valor, diretamente aos produtores nacionais que as queiram vender.

E' que o Conselho Federal de Comercio Exterior torna publico, para conhecimento de todos os interessados no comercio deste produto".

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

JULGOU-SE INCOMPETENTE O JUIZ

Uma Absolvição No Julgamento de Ontem — Dois Usurarios de São Paulo Denunciados — Os Acusados Operavam No Meio Bancario

O juiz cel. Maynard Gomes, em audiencia de ontem, atendendo à preliminar arguida pelo Ministerio Publico, de que o aumento de gasolina atribuido aos acusados Boulagnger Fonseca e Silva, Ademar Marconi, Isaac de Souza, Arbolino Vieira do Amaral, Li Ferreira, Alexandrino Garcia, Vitalino Rezende do Carmo, comerciantes em Uberlandia, Estado de Minas, é regulado por uma lei especial, que dá ao Conselho Nacional de Petroleo a prerrogativa de fixar os limites maximos e minimos do preço da venda do petroleo e seus derivados, com penalidades aos infratores, aplicadas pelo referido Conselho, julgou-se incompetente para julgar os reus.

Determinou, por isso, a remessa dos autos do processo, que tem o n. 1.895, àquele Conselho, depois de ouvido o Tribunal Pleno.

Funcionaram o procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade e o advogado dr. Jamil Feres.

ABSOLVIDO

Realizou-se, ontem, o julgamento de Humberto de Lima, denunciado no processo n. 1910 desta capital, por crime previsto na lei da Economia Popular. Na audiencia, foram ouvidos como testemunhas de defesa, o ministro Joaquim Eulalio e o capitão do Exército Zeno Marques de Souza Zielinsky.

Usaram da palavra o procurador dr. Joaquim de Azevedo e o advogado dr. Medrado Dias, tendo o juiz, ao final dos debates, absolvido o reu, por deficiencia de provas. Requereu, na forma da lei, da decisão para o Tribunal Pleno.

INCOMPETENTE O TRIBUNAL

O procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade apresentou ontem ao presidente do Tribunal de Segurança mais uma denuncia. Esta focaliza a atuação do acusado, cujo comercio de usura era exercido no meio bancario de São Paulo. O reu chama-se Mario Paculo e no inquerito policial, instaurado pela policia paulistana, foram ouvidas varias testemunhas, todas acordes em afirmar que mantiveram transações de mutuo com o acusado, pagando juros de 3, 5 e 6% por mês.

Encontram-se tambem no inquerito numerosas cambiais, emitidas pelo acusado e endossadas por Joaquim Paula Machado, seu comparsa e tambem denunciado pelo procurador dr. Gilberto de Andrade. Essas cambiais demonstram, positivamente, que os acusados se entregavam, de há muito, ao negocio de emprestimos de dinheiro em larga escala, atingindo essas transações, segundo a propria afirmação de um dos acusados, a elevada importancia de 200:000$000 mensais. Esse dinheiro, segundo relata a denuncia, era depositado pelo acusado Mario Paculo no Banco Nacional do Comercio de S. Paulo.

A denuncia declara que, consoante se inferia do processo, o fornecedor do capital para os emprestimos era Mario, agindo Joaquim de Paula Machado na qualidade de intermediario, sendo que, em varios casos, figurava ele proprio como emitindo o cambial.

Os acusados foram classificados no artigo 4º letra "a", do decreto-lei n. 869, de 1938, estando, por isso, sujeitos a pena de 6 meses a 2 anos de prisão, e multa de 2:000$000 a 10:000$000. O ministro Barros Barreto distribuiu, ontem mesmo, o processo ao juiz cel. Maynard Gomes.

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca — "Lidia" (United) com Merle Oberon. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Horario do Carioca: 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30 horas.

Palacio — (Fechado para reforma).

Odeon — "Aloma" (Paramount) com Doroti Lamour. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "A Grande Mentira" (Warner) com Bette Davis e George Brent. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Contrabando Humano" (Columbia) com Jack Holt e o filme em séries: 2º e 3º episodios: "A Volta da Aranha Negra".

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "O Crime de Mary Andrews" (Metro Goldwyn) com Lorraine Day e Robert Young. — Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Meu Querido Maluco" (Metro Goldwyn) com William Powell e Myrna Loy. — Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "Bandeirantes do Norte" (Metro Goldwyn) com Spencer Tracy — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "Meu Querido Maluco" (Metro Goldwyn) com William Powell e Myrna Loy — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "As Aventuras do Robin Hood", (Warner) com Errol Flynn.

Colonial — Na téla: "A Floresta Encantada" com Tim Holt. No palco: ás 4 e 9 horas — Genesio Arruda e sua Cia.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Sorte de Cabo de Esquadra" e "O Defensor do Povo".

Parisiense — "Esta Mulher me Pertence" e "Terror de Vingança".

Opera — "Premio de Cupido" "O Turbulento". No palco: Numeros Variados.

Metropole — "Trem de Luxo" e "Fronteira Perigosa".

Popular — "Aventuras nas Selvas", "Piratas de Estrada" e "Motim no Artico".

Primor — "As Três Noites de Eva" e "Disfarce de Impostor".

Floriano — "A Tentação de Zanzibar" e "Três Cavaleiros do Texas".

São José — "Morro dos Máus Espiritos".

Iris — "O Lobo se Arrisca" e "As 4 Mães".

Ideal — "Portugal na Expos. de Nova York", "Expos. do Mundo Português" e "Manifest. Nacional a Salazar".

Mem de Sá — "Ao Sul de Suez".

Lapa — "Só te Posso dar Amor" e "Capitão Cauteloso".

BAIRROS

Politeama — "Serenata do Amor" e "O Lobo se Arrisca".

Guanabara — "As 4 Mães".

Roxi — "Quem Casa a Noiva?"

Pirajá — "Sorte de Cabo de Esquadra".

Ipanema — "A Grande Mentira".

Ritz — "Minha Vida com Carolina".

Varieté — "O Homem que se Perdeu" e "Premio de Cupido".

Americano — "Romance de Circo" e "Fronteira Perigosa".

Rio Branco — "O Galante Aventureiro" e "Scotland Yard".

Centenario — "Serenata Prateada" e "Marcha Sangrenta".

Bandeira — "A Volta do Fantasma" e "Por Partidas Dobradas".

Avenida — "Quero Casar-me Contigo".

Olinda — "O Homem Contra o Céu" "Luar e Melodia". — No palco: Numeros Variados.

America — "Quem Casa com a Noiva".

Guarani — "Os Conquistadores" e "Billy e a Justiça".

Catumbi — "A Pecadora" e "Lua de Mel Interrompida".

Apolo — "2 Contra uma Cidade".

São Cristovão — "A Carta".

Jovial — "As 4 Mães" e "Cupido Perigoso".

Tijuca — "A Cidade que Nunca Dorme".

Vila Isabel — "Serenata Prateada".

Velo — "Cidade Sinistra" e "Piloto de Arrojo".

Edison — "A Tentação de Zanzibar".

Grajaú — "Quero Casar-me Contigo".

Maracanã — "Serenata do Amor".

Maracanã — "Romance de Circo" e "Cupido Perigoso".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Minha Vida com Carolina" e "A Flama da Liberdade".

Meyer — "O Ladrão de Bagdá" e "Doce Ilusão".

Para Todos — "O Gavião do Mar".

Beija-Flor — "Escrava dos Deveres" e "Quando uma Mulher é Valente".

Quintino — "Ao Sul de Suez" e "Caravana de Emboscada".

Piedade — "A Sedução do Garimpo" e "Lobo entre Lobos".

Coliseu — "Morro dos Ventos Uivantes" e "Povo Diabolico".

Alfa — "O Diabo e a Mulher" e "A Ilha dos Horrores".

Modelo — "A Volta do Fantasma".

Madureira — "A Cidade que Nunca Dorme" e "Marcha Sangrenta".

Moderno — "Comando Negro" e "Por Partidas Dobradas".

NITEROI

Odeon — "A Grande Mentira".

Imperial — "Escrava dos Deuses" e "O Puma do Tucson".

Eden — "Comando Negro" e "Quando uma Mulher é Valente".

Proximas Estreias

EDW. G. ROBINSON E' A FIGURA DO 5º FILME BIOGRAFICO DA WARNER BROS: "UMA MENSAGEM DE REUTER"

A William Dieterle, mais uma vez, a Warner entregou a direção do seu filme biografico de n. 5 e que focalizaria a vida de outro homem prodigioso pela coragem, pela bondade de coração, pelo espirito de iniciativa, adeantado cincoenta anos ao seu tempo!

Esse homem foi Julius Reuter... pioneiro das mensagens e cujas noticias surpreendentes alarmavam o mundo, pois suas mensagens podiam derrubar um trono ou libertar um povo!

Tal foi Julius Reuter... e como tal o veremos, caracterizado por Edward G. Robinson, o grande astro da Warner de quem tivemos o filme biografico n. quatro da mesma produtora e que foi "Erlich". Tambem nesta vez "Robinson" estará sob a orientação de Dieterle, o grande diretor que se especializou nesse genero de espetáculo que logo ganhou a preferencia do publico.

Com Robinson, num cast feito somente com altos valores artisticos, encontramos a admiravel Edna Best, Eddie Albert, Albert Basserman, Gene Lockhart, Otto Kruger, Nigel Bruce, Montagu Love e James Stephenson.

Esse filme extraordinario, que faz rir, faz pensar e faz chorar, teve um belissimo sublinhamento musical, da autoria do genial Max Steiner e será apresentado, simultaneamente, quinta-feira próxima, dia 22, nos cinemas São Luiz e Carioca.

"JOÃO RATÃO", — O FILME DA TERRA, COSTUMES E TRADIÇÕES PORTUGUESAS

De vez em quando Portugal surpreende o mundo cinematografico com uma produção marcante, registando mais um êxito na industria e na arte de fazer filmes. Agora, chega outra oportunidade com esse extraordinario celuloide da Tobis - Portuguesa, "João Ratão", dirigido por Jorge Brum do Canto, cujos direitos de distribuição a United Artists, acaba de adquirir para o Brasil.

Interpretada por um elenco de grandes nomes, destacando-se nos principais Oscar de Lemos e Maria Domingas duas figuras de projeção e predominio no palco e na téla portugueses, seguida de Tereza Casal, a conhecida "estrela" que já nos visitou, Costinha o melhor comediante de Portugal, Alvaro de Almeida, Filomena Lima, Aida Lutz, Antonio Silva e muitos outros já relacionados com o nosso publico.

Na proxima semana, quinta-feira, o cinema Odeon iniciará a exibição desse ótimo espetáculo, para alegria dos "fans" brasileiros e da laboriosa colonia lusa em nossa Metropole.

GENE TIERNEY, "A FORMOSA BANDIDA"

"A Formosa Bandida" é a historia empolgante de uma jovem Sulista, que influenciada pela Guerra Civil dos Estados Unidos, torna-se a mais famosa bandoleira, que a historia já mais conheceu!

Porem Belle Starr, não foi somente uma mulher perigosa e temida, como tambem, uma criatura adoravel e que amava o seu marido acima de tudo.

Figura com Gene Tierney e Randolph Scott em "A "A Formosa Bandida", o empolgante filme da 20th Century Fox, que será apresentado ainda nestes mesmos cinemas São Luiz e Carioca, Dana Andrews, John Sheppard, Elizabeth Paterson e Chill Wills.

UM ESPETA'CULO ALEGRE, RICO DE MELODIAS E' "CONHECERAM-SE NA ARGENTINA", A SER ESTREADO, NO PLAZA

Conheceram-se na Argentina" (They met in Argentina), o filme que a RKO Radio apresentará no Plaza, é um desses filmes que se assiste com satisfação crescente, pois nele ha tudo que possa agradar a qualquer especie de publico.

Tanto a sua historia como as suas musicas, suas dansas, suas "fiestas" seu ambiente, tudo enfim contribue para torná-lo um filme agradavel.

Frank Veloz, o parceiro admiravel de Yolanda, bailarino que todos conhecem, dirigiu pessoalmente as dansas desse filme e, dois dos melhores compositores norte-americanos, Lorentz e Rodgers compuseram as canções que são cantadas, na sua maioria, por Alberto Vila, "astro" do cinema argentino, que faz o seu "debut" no cinema americano. "Conheceram-se na Argentina" foi produzido por Lou Brock aquele mesmo homem dinamico que ha alguns anos atrás nos deu "Voando para o Rio". "Conheceram-se na Argentina" conta ainda no seu elenco com Maureen O'Hara, James Ellison, Buddy Ebsen, Diosa Costelo, etc.

Sociais

Carnet

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — O Departamento Social do Automovel Clube do Brasil transferiu para o dia 28 do corrente, quarta-feira, o jantar-dansante a realizar-se no "grill" do Casino da Urca no dia 16.

Assim, pois, os socios que desejarem poderão solicitar mesas para o jantar do dia 28 na Tesouraria do A. C. B., das 10 ás 17 horas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: cap. de corveta Julio Barreto Leite, tenente Alvaro Machado; ministro Lobieno Salgado dos Santos; consul José Guinço Junior; juiz Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa; drs. Osvaldo L. da Silva Pessoa, Marcelo Silva; Nelson Werneck de Abreu, José Polo, Afonso Lourenço Campos, Agenor Vicente Correia, José de Oliveira Coelho, Leopoldo Freire do Amaral.

Senhoras: Judite Alves Alvarenga, Elza de Morais Singer, Carmen Limoeiro.

— **Senhorinha Neida Marina de Oliveira Pinto** — Faz anos hoje, a gentil senhorinha Neida Marina de Oliveira Pinto, filha do capitão-tenente Oton de Oliveira Pinto, e de d. Rute Andréia de Oliveira Pinto e aplicada aluna do Instituto de Educação.

— **Haroldo Dick** — Regista-se, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Haroldo Dick, funcionario do Instituto de Aposentadoria e Pensxes dos Empregados em Transportes e Cargas, e um dos diretores da revista I. A. P. E. T. C. para a qual vem se dedicando.

Para comemorar o acontecimento, seus colegas, amigos e auxiliares prestar-lhe-ão expressivas manifestações de simpatia, hoje ás 15 horas, na redação da revista.

— Faz anos hoje o jornalista tenente Alvaro Machado que, por esse motivo, será homenageado pelos seus colegas da Sala de Imprensa do Ministerio da Guerra.

NASCIMENTOS

Pelo nascimento de uma interessante menina, que recebeu o nome de Graziela, o casal sr. Marcial Fagundes Duarte e sra. Maria Madalena de Carvalho Duarte tem sido muito cumprimentado.

REUNIÕES

Reunir-se-á hoje, sexta-feira, sob a presidencia do sr. J. da Silva Oliveira, o Rotary Clube do Rio de Janeiro em seu almoço semanal. O programa dessa reunião está a cargo do rotariano sr. Henrique de Novais, que discorrerá sobre as inundações no Rio de Janeiro.

FESTAS

Clube de Regatas do Flamengo — Hoje, sexta-feira, ás 21 horas, realizar-se-á na séde do Clube de Regatas do Flamengo a habitual sessão cinematografica com o filme "Anjos da Broadway" com Douglas Fairbanks e Rita Hayworth, da Columbia Pictures.

— Com a aproximação dos dias consagrados ao Rei Momo, o valoroso Clube de Regatas do Flamengo, está se movimentando para oferecer aos seus associados, magnificas festas carnavalescas. Assim, amanhã, ás 16 horas, em sua linda séde social o vitorioso gremio "rubro-negro", homenageará os chronistas carnavalescos da cidade, oferecendo-lhes em delicioso "cock-tail".

Nessa animada reunião a diretoria do Flamengo dará conhecimento do seu vasto programa carnavalesco para 1942.

HOMENAGENS

Hugo Mósca — Os amigos e colegas do jornalista Hugo Mósca, recentemente nomeado para um alto cargo no Supremo Tribunal Militar, vão homenageá-lo por esse auspicioso acontecimento com um almoço a realizar-se no dia 31 do corrente, nos salões do Automovel Clube do Brasil.

— Ao sr. Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto da Estiva, será prestada uma homenagem pelos seus amigos e admiradores, constante de um banquete que se realizará no dia 22 do corrente, ás 20 1|2 horas, no Casino Atlantico, em comemoração á passagem do 4º aniversario de sua administração.

As listas de adesão acham-se á disposição do interessados na "A Capital", com o sr. José Aragão, na "Fantasia" á rua Gonçalves Dias, 75 — Loja, com o sr. Antonio Silveira Lima e na "5ª Avenida" á Avenida Rio Branco, esquina de 7 de Setembro, com o sr. J. Rabelo.

VIAJANTES

Chegou o deputado argentino Raul Damonte Taborda — Acompanhado de sua esposa, chegou ontem ao Rio de Janeiro, pelo avião da Panair do Brasil, procedente de Porto Alegre, o sr. Raul Damonte Taborda, deputado argentino, presidente da Comissão Investigadora de Atividades Anti-Argentinas.

O ilustre parlamentar e jornalista portenho e sua esposa tinham chegado anteontem a Porto Alegre, procedente de Buenos Aires no "clipper" da Pan American Airways.

O sr. Damonte Taborda veio passar uns dias de férias no Rio de Janeiro mas tambem aproveitará a oportunidade para acompanhar de perto os trabalhos da Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Países americanos.

MISSAS

Serão celebradas hoje, as seguintes:

Felismina Ferreira Martins, 7º dia, na igreja do Sanatario, em Cascadura, ás 8 horas.

— Adelaide Gloria Outeiro, 7º dia, na igreja de São José, ás 9 horas.

— Egas de Assis Ribeiro, 7º dia, na igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas.

— Raul Antonio Lopes, 7º dia, na igreja de São Francisco de Paula, ás 10.30 horas.

— Georgeta Matos Sampaio, 7º dia, na igreja do Santissimo Sacramento, ás 9.30 horas.

— Zebinda de Souza, 7º dia, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9.30 horas.

— José Fernandes Xavier Junior, 7º dia, na igreja de São José, ás 10 horas.

Vida universitária

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Em propaganda da "Campanha da Construção da Sede"

Acaba de partir em visita aos estados de São Paulo e de Mato Grosso, o diretor do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, dr. Arquimedes de Melo Neto, cuja viagem tem, como objetivos principais, o estreitamento das relações de intercambio e cultura entre essa Fundação e os meios universita[illegible] e culturais desses estados e a propaganda da grande Campanha de Construção da sede propria da C. E. B., iniciada nesta capital, já estendida a todos os recantos do Brasil.

Esse dedicado elemento da comissão executiva da C. E. B. é portador de grande copia de material de divulgação das atividades intelectuais da Fundação, bem como de material de propaganda da campanha, devendo ainda deixar em exposição, no centro da capital paulista a "maquette" do futuro edificio, cuja construção se acha em via de ser iniciada tendo já sido transladada a pedra fundamental para o novo terreno permutado pela Prefeitura.

Para objetivar os propositos de intercambio da Casa do Estudante do Brasil, encarregou-se o seu representante de levar ao seio do distante estado de Mato G[illegible]sso, fichas e listas do Serviço de Correspondencia Escolar Nacional, cuja iniciativa de por em contacto direto os jovens das escolas de todo o país, tantas e tão transcedentes vantagens tem revelado em favor da unidade e da cooperação da juventude brasileira.

Quanto a São Paulo, onde esse Serviço do Departamento de Intercambio Nacional é já bastante disseminado, terá o joven diretor da C. E. B oportunidade de visitar varias instituições estudantis que já se acham em contacto com o Serviço de Correspondencia, e outras que ainda desconhecem essa atividade da C. E. B.

Com esse elevado programa, a excursão de intercambio e propaganda que o representante da Casa do Estudante do Brasil está realizando, muis ainda se estreitarão os laços de amizade que unem os estudantes de todo o Brasil.

COLEGIO UNIVERSITARIO

AVISO

A secretaria do Coelgio universitario avisa aos interessados que as matriculas para os diversos cursos complementares estarão abertas a partir do dia 15 a 28 de fevereiro proximo devendo os candidatos apresentar no ato da mesma a seguinte documentação:

a) — Certificado da 5.ª serie ginasial.

b) — Carteira de Identidade.

c) — Atestados: saude, vacina e conduta.

d) — 3 retratos 3x4.

Alem da documentação o candidato deve no ato da mesma pagar a taxa de matricula de (30$000) e as mensalidades correspondentes ao 1.º trimestre (180$000).

Devendo todos os documentos apresentados estar com as respectivas firmas reconhecidas nesta capital.

Teatro

"A' BEIRA DA ESTRADA" NO GINASTICO

O Teatro Academico, sob os auspicios do Serviço Nacional do Teatro do Ministerio da Educação, apresentará nos dias 16 e 17 do corrente, hoje e amanhã, ás 20 e 45 e domingos 18 ás 16 horas a peça de Jean Jacques Bernard "A' Beira da Estrada" traduzida por Agostinho Olavo e ensaiada pelo primeiro ator e ensaiador do Teatro Nacional de Varsovia, sr. Zbigniew Ziembinski.

Integram o elenco dessa peça, Zezé Pimentel, Hillegard Naegele, Antonino de Campos, Luiz Tito e Paulo Soledade.

Esse espetáculo constituiu um dos pontos altos da última temporada de amadores promovido pelo S. N. T. e é de esperar que obtenha agora, o mesmo sucesso que obteve quando de sua primeira apresentação.

BOATOS DE ESQUINA

Recebemos cartão de boas festas, do secretario teatral Antonio Vasques, ora na Companhia Jardel Jercolis, em Porto Alegre.

— Está excursionando pelos Estados de Minas e Espirito Santo com geral sucesso a Companhia de Comedias Cazarré-Modesto de Souza, da qual faz parte como estrela, Déia Selva. Depois de inaugurar o Cine Teatro São Luiz na capital mineira, está agora em vesperas de iniciar uma excursão ao interior.

— Os artistas de Valter Pinto estão agradando em cheio na revista de Freire Junior, "Você já foi á Baía?", peça carnavalesca que deverá ser representada até o Carnaval com a colaboração preciosa da "maravilha de 1942, a soprano Mary Lincoln.

— "A Mulher do Padeiro", irmã gemea de "O Ebrio", pelas suas origens autorais, está alcançando muito êxito no Carlos Gomes. E, segundo tudo faz prever, vamos ter mais um buraco aberto na paredo do saguão do teatro da Empresa Pascoal Segreto. As enchentes se repetem, felizmente sem desabamentos. As canções mexicanas interpretadas por Jandira Santos, são um encanto.

— No dia 31, no Ginastico, Valter Siqueira apresentará outra peça de sucesso "Liberdade de Amar", familiar e representada só por senhorinhas como Aida Santos, dentre outras.

— "Aguenta, Fedegoso" é o titulo que tem a peça que Genesio Arruda vai apresentar no Colonial na próxima semana.

— Manuel Pera e Iracema Alencar dão hoje, no Serrador, a comedia de Munhoz Séca e Perez Fernandez traduzida por Djalma Bitencourt e Eurico Silva "O Divorcio do Anacleto.

COISAS QUE INCOMODAM

A autoria da celebre peça "O Ebrio".

O FILME DE HOJE

Catumbi — "Lua de Mel Interrompida" — Juraci Oliveira e Luiz Cataldo.

O COMENTARIO DA NOITE

— Vai ser proposto para socio da S. B. A. T o talentoso escritor X, autor da peça "A Mulher do Padeiro", dizia o comediografo Gastão Tojeiro. E o Celestino Silva, que ouvia a opinião do autor de "Onde Canta o Sabiá", comentou:

— Contra esse, pelo menos não se poderá propôr nenhuma ação judicial...

ELEGANCIAS

Na semana do Pan-Americanismo, em que o espirito de confraternização americana é sentido por todos os brasileiros com profunda simpatia, é oportuno realçar o trabalho do nosso ex-embaixador em Londres, sr. Regis de Oliveira, que sempre soube conduzir com elevado acerto ao povo daquele pais amigo, o sentimento dos nossos patricios.

Na fotografia que hoje publicamos, o sr. Regis de Oliveira palestra com a sra. embaixatriz Jefferson Caffery, destancando-se ainda a sra. Vitor Lage.

Fotografia inedita de "Sombra".

Determinação Ministerial

ADMISSAO DE PROFESSORES CIVIS PARA AS CADEIRAS DE PORTUGUES, MATEMATICA, DESENHO E COROGRAFIA E HISTORIA DO BRASIL

O ministro da Guerra, em aviso datado de ontem, endereçado ao Inspetor Geral do Ensino do Exercito, "determinou que se providencie sobre a admissão de professores para lecionarem as cadeiras de *Português, Matematica, Desenho, Corografia e Historia do Brasil*, na Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza, observando as seguintes instruções: I — As admissões serão feitas como extranumerarios contratados, com a remuneração mensal de 1:600$000 e mediante concurso de provas. II — O concurso deverá ser realizado na propria Escola, no mês de março do ano corrente, só podendo concorrer os candidatos que, na data do encerramento da inscrição, não tenham atingido a idade de 35 anos. III — As inscrições serão aceitas no periodo de 20 de janeiro ate 20 de fevereiro e publicadas no orgão oficial do Estado. IV — A escola aceitará, no periodo indicado, as inscrições dos candidatos, mediante requerimentos dirigidos ao ministro da Guerra, enviando-os após o encerramento, a essa Inspetoria, acompanhados de titulos e trabalhos que o candidato possuir, relacionados com a cadeira em concurso. V —Alem dos documentos anteriormente referidos, os candidatos deverão apresentar mais os seguintes: a) — certidão de idade; b) — atestado de vacina; c) — atestado de idoneidade moral; d) — folha corrida; e) — prova de quitação com o serviço militar. VI — So poderão inscrever-se no concurso os brasileiros natos, cabendo á Escola anexar aos pedidos de inscrição os laudos da Junta de Medicos militares que inspecionar os candidatos. VII — O prazo do contrato terá a duração de tres anos; podendo ser prorrogado, por igual periodo, a juizo do ministro da Guerra. VIII — As bancas examinadoras deverão ser formadas com professores dos estabelecimentos de ensino deste Ministerio, os quais serão nomeados pelo ministro. IX — As demais providencias que forem necessarias, poderão ser tomadas por essa Inspetoria, de acordo, porém, com os principios acima firmados e ás instruções publicadas em aviso nº 4.348 de 28 de novembro de 1940".

DO R. G. DO NORTE

Em Natal o Chefe do Estado Maior da 7.ª R. M.

ABERTA AS INSCRIÇÕES AO CURSO DE PILOTAGEM

NATAL, 15 (A. N.) — Chegou a Natal o coronel João Carlos Barreto, chefe do Estado Maior da 7ª Região Militar, com séde no Recife, devendo aqui demorar-se varios dias.

ABERTA AS INSCRIÇÕES AO CURSO DE PILOTAGEM

NATAL, 15 (A. N.) — A diretoria do Aero Clube de Natal determinou a abertura de inscrições de candidatos ao curso de pilotagem na escola que vai ser reaberta proximamente.

EM VIAGEM PARA O RIO O DIRETOR DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO R. G. N.

NATAL, 15 (A. N.) — O capitão Antonio Carlos Zamith, diretor da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, viajará para o Rio, dentro de poucos dias, afim de tratar de importantes assuntos relacionados com a referida ferrovia.

A REPRESENTAÇÃO DO ESTADO A' SEGUNDA REUNIÃO DE ECONOMIA RURAL

NATAL, 15 (A. N.) — Deverão seguir ainda esta semana para Fortaleza os elementos que comporão a representação do Rio Grande do Norte á Segunda Reunião Regional de Economia Rural, que ali deverá realizar-se no dia 22 do corrente. Os membros da representação norte-riograndense áquele conclave têm realizado varias reuniões preliminares, no decorrer das quais foram debatidos os importantes assuntos que serão ventilados na reunião.

O FINANCIAMENTO DA COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

Importante Decreto do Presidente da Republica

Autorizando a garantia para o aumento do emprestimo á Cia. Siderurgica Nacional o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o Tesouro Nacional solidariamente responsavel, na qualidade de fiador, pelo pagamento das notas promissorias no valor de réis..... 5.000.000,00 (cinco milhões de dolares) e respectivos juros, que além do total de réis .... 20.000.000,00 (vinte milhões de dolares) e respectivos juros a que se refere o decreto-lei numero 3.348, de 13 de junho de 1941, foram emitidas pela Companhia Siderurgica Nacional de acordo com o contrato pela mesma firmado com o Export-Import Bank de Washington em 12 de dezembro de 1941, em aditamento ao contrato de 22 de maio de 1941, para o financiamento da aquisição, nos Estados Unidos da América, dos materiais e equipamento destinados á usina siderurgica em construção em Volta Redonda.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Concursos Em Realização

PROVAS ANUNCIADAS — INSCRIÇÕES ABERTAS — CHAMADAS AO S. B. M.

DIPLOMATA

(Provas) — Realiza-se hoje, ás 7 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a prova escrita de Português.

ENFERMEIRO

Na próxima segunda-feira, ás 8 e 30 horas, no pavilhão da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito n. 275, serão submetidos á prova prática os candidatos de ns. 1 a 6, inclusive. Os de ns. 7 a 10 estão chamados para o mesmo dia, como suplente.

ESCRIVÃO DE POLICIA

A prova de Direito Constitucional e Direito Civil, será realizada na próxima segunda-feira, ás 19 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, podendo ser consultada legislação impressa, não comentada, nem anotada. Na quarta-feira, á mesma hora e no mesmo local será realizada a prova de Português.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Quimico Analista — Realiza-se hoje, ás 8 horas, na Divisão de Seleção, a Parte I da prova. A Parte II será realizada amanhã, á mesma hora, no Laboratorio Central de Produção Mineral.

TECNOLOGISTA

Foi designada para a prova de Técnologista do Departamento Federal de Compras a seguinte Banca Examinadora: Paulo Acioli de Sá (presidente), Eudoro Lincoln Berlinck e Heraldo de Souza Matos.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Serão proximamente abertas inscrições para a prova de Auxiliar de Escritorio, de qualquer Ministerio.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Organização e Assistente de Seleção, até 31 do corrente;

Postalista, até 2 de fevereiro;

Quimico, até 5 de março.

Serão abertas proximamente as seguintes inscrições:

Coletor e Escrivão de Coletoria, no dia 20 do corrente;

Estatistico Auxiliar, no dia 23 do corrente

CHAMADA AO S. B. M.

Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, no S. B. M., Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Hoje, ás 11 horas:

3.717 — 3.718 — 3.719 — 3.720
3.721 — 3.723 — 3.724 — 3.727
3.728 — 3.729 — 3.730 — 3.735
3.733 — 3.736 — 3.737 — 3.738
3.739 — 3.740 — 3.741 — 3.742
3.743 — 3.744 — 3.747 — 3.751
3.752.

Hoje, ás 13 horas:

3.754 — 3.756 — 3.759 — 3.760
3.761 — 3.762 — 3.764 — 3.765
3.766 — 3.767 — 3.770 — 3.771
3.772 — 3.773 — 3.777 — 3.779
3.782 — 3.784 — 3.785 — 3.787
3.789 — 3.790 — 3.796.

CHAMADOS COM URGENCIA

Devem comparecer com urgencia ao S. B. M. do INEP, Praça Marechal Ancora, afim de completar a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Escriturario:

1.612 — 2.275 — 2.286 — 3.396
2.449 — 2.592 — 2.631 — 2.655
2.656 — 2.693 — 2.762 — 2.779
2.786 — 2.864 — 3.092 — 3.115
3.152 — 3.174 — 3.213 — 3.214
3.224 — 3.228 — 3.233 — 3.234
3.253 — 3.259 — 3.323 — 3.451
3.463.

Inspetor de Alunos: — 263.

DO R. G. DO SUL

Vai Viajar o Interventor Federal

A PROXIMA SAFRA DE GADO — CHEGOU A PORTO ALEGRE O PRESIDENTE DA COMISSÃO INVESTIGADORA ANTI-NAZISTA NA ARGENTINA

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Foi divulgado pela imprensa local, a noticia de que o interventor Cordeiro de Farias seguirá, na proxima semana, para São Paulo, dali prosseguindo viagem para o Rio depois de curta demora.

A PROXIMA SAFRA DE GADO

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Nos meios ruralistas do Estado, reina otimismo quanto á proxima safra de gado.

A abertura dos preços pelas empresas proprietarias de frigorificos foi melhor do que no ano passado.

Dai os prognosticos de que, agora, o gado riograndense terá uma das melhores cotações dos ultimos tempos.

EM PORTO ALEGRE O PRESIDENTE DA COMISSÃO INVESTIGADORA ANTI-NAZISTA NA ARGENTINA

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Encontra-se nesta capital, o sr. Raul Taborda, presidente da comissão investigadora anti-nazista na Argentina, e que acaba de ingressar dos Estados Unidos.

Ontem, o deputado Taborda fez uma visita de cumprimentos ao interventor Cordeiro de Farias.

O ANIVERSARIO DA MORTE DO GENERAL DALTRO FILHO

PORTO ALEGRE 15 (A. N.) — Transcorre, no proximo dia 19, o 4º aniversario da morte do general Daltro Filho, que governou este Estado.

Nesse dia, serão prestadas homenagens á sua memoria, promovidas pelo governo riograndense e pelos colegas de armas do ilustre extinto.

DA BAIA

Decreto Creando 300 Escolas e Vinte Postos de Higiene

AUXILIO DE 10 CONTOS PARA A CASA DO JORNALISTA BAIANO

BAIA, 15 (A. N.) — O interventor federal vem recebendo inumeros telegramas de congratulações pelo recente decreto que cria trezentas escolas e vinte postos de higiene no interior do Estado.

AUXILIO DE 10 CONTOS PARA A CASA DO JORNALISTA BAIANO

BAIA, 14 (A.N.) — O prefeito de Ilheus, sr. Mario Pessoa, comunicou á Associação Baiana de Imprensa que a Prefeitura contribue com dez contos para a construção da Casa do Jornalista Baiano.

AS FESTAS DE N. S. DO BONFIM

SALVADOR, 15 (A. N.) — Com o fim de evitar o comum congestionamento do trafego nos bairros de Itapagipe e Bonfim, por ocasião dos tradicionais festejos do padroeiro da cidade, N. S. do Bonfim, a policia resolveu estabelecer itinerarios especiais para os veiculos que por ali trafegarem nos proximos dias 17, 18 e 19 do corrente.

Como é sabido, os festejos do Senhor do Bonfim reunem varias dezenas de milhares de pessoas não somente da capital como de todo o interior baiano.

INAUGURADO O MATADOURO PUBLICO

SALVADOR, 15 (A. N.) — O interventor federal recebeu um telegrama de Entre Rios comunicando ter sido inaugurado na localidade de Sitio do Meio um Matadouro Publico.

Foram inauguradas ainda, naquele municipio, três pontes de madeira sobre os rios Inhambupe, Saupe e Cabuçu.

Membros da Agencia Transocean Expulsos do México

CIDADE DO MEXICO, 15 — (Reuter) — Entre os 42 alemães, incluindo membros do corpo diplomatico, que embarcam para os Estados Unidos, na proxima sexta-feira, encontram-se todos os membros da agencia noticiosa, Transocean, que foram expulsos daqui.

O Novo Embaixador de Vichy, Em Berlim

ESTOCOLMO, 15 (Reuter) — O delegado francês junto á comissão de armisticio, sr. Jean Scapini, provavelmente será nomeado embaixador de Vichy em Berlim informa o correspondente do jornal "Tidningen", desta capital, em Vichy.

Espera-se que o governo de Vichy nomeie igualmente um embaixador em Roma.

O correspondente acrescenta que circulam rumores em Vichy, segundo os quais o governo vichista será remodelado.

Nas tardes de domingo, o Jockey Club Brasileiro, abre os seus portões, para receber um publico numeroso, que vai assistir não só o desenrolar das carreiras, mas tambem, admirar as mais lindas "toilettes" que os elementos femininos da elite Carioca apresentam nas "pelouses" do bonito prado. Os flagrantes acima nos mostram bem o ambiente alegre e "chic" de que viveu, domingo ultimo, o Hipodromo da Gavea

E' Enorme a Animação Em Torno á Homenagem de Domingo, Na Gavea, Aos Chanceleres Americanos

A Reunião de Amanhã

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Conjurada" — A's 14.00 horas — 1.200 metros — 10:000$.

Ks.
1—1 Dina, Araujo 53
2—2 Acalá, D. Ferreira .. 53
(3 Cinema, J. Zuniga .. 53
3 |
(4 Ulá, L. Benitez 55
(5 Ouro-Vale, O. Fern. 53
(6 Miral, P. Costa 53

2ª carreira — Premio "Faustina" — A's 14.30 horas — 1.400 metros — 5:000$ — Com descarga para aprendizes.

Ks.
(1 Glorista, O. Reichle. . 57
1 |
(2 Uiára, O. Macedo 48
(3 Mandão, A. Rocha .. 52
2 |
(4 Seymour, J. O. Silva. 57
(5 Marabout, O. Fern. . 57
3 |
(6 Paial, A. Araujo 56
(7 Oceano, A. Brito 49
4 |
(8 Mensagem, E. Cout.. 54

3ª carreira — Premio "Gabino" — A's 15.05 horas — 1.400 metros — 5:000$ — Com descarga para aprendizes.

Ks.
1—1 Q. Borba, J. Santos 52
(2 Aspasie, J. Zuniga.. 51
2 |
(3 Arcansas, O. Santos. 55
(4 Anajá, A. Araujo .. 55
3 |
(5 Igarité, J. Martins . 52
(6 Axum, C. Brito 51
4 |
(7 Divertido, A. Rocha. 54

4ª carreira — Premio "Darte" — A's 15.40 horas — 1.500 metros — 5:000$ — Com descarga para aprendizes.

Ks.
(1 Gagé, I. Souza 58
1 |
(2 Urucaré, S. T. Camara 49
(3 Bradador, C. Brito .. 58
2 |
(4 Piracicabana, L. Leig. 48
(5 Meuarco, A. Rocha .. 58
3 |6 Onix, E. Coutinho .. 53
(7 Lido, R. Benitez 58
(8 Mondesir, A. Araujo. 58
4 |9 Napolitano, A. Brito . 56
(" Sedutor, O. Macedo . 48

5ª carreira — "Premio "Quincas Borba" — A's 16.20 horas — 1.400 metros — 6:000$ — Betting.

Ks.
(1 Olua, O. Fernandes.. 54
(" Operina, J. Mesquita 54
1 |
(2 Anira, E. Silva 54
(3 Bourlette, A. Rocha. 54
(4 Pitangui, V. Andrade 56
(" Dulcina, J. Zuniga .. 54
2 |
(5 Cabreuva, V. Cunha. 54
(6 Velhinho, O. Serra . 52
(7 B. Coeur, R. Benitez 54
(8 Cabuassu', J. Canales 56
3 |
(9 Dalita, J. Santos .. 54
(10 Sanharó, I. Souza .. 56
(11 Capelo, L. Meszaros. 56
(12 Opanio, J. O. Silva.. 56
4 |
(13 Quasimodo, S. Batista 56
(" Quindin, G. Costa .. 56

6ª carreira — Premio "Alarme" — As 17 horas — 1.600 metros — 6:000$ — Betting — Com descarga para aprendizes.

Ks.
(1 Relato, C. Morgado .. 51
1 |
(2 Sapateador, L. Benitez 58
(3 Alarme, D. Ferreira. 57
2 |
(4 Matapan, A. Rosa .. 50
(5 Azteca, J. Zuniga ... 54
3 |
(6 Gaibú, A. Brito 50
(7 D. Estela, I. Souza. 50
4 |8 Grumete, R. Freitas . 54
(9 Friant, J. Santos 57

7ª carreira — Premio "Tamoio" — A's 17.40 horas — 1.500 metros — 8:000$ — Betting.

Ks.
(1 Apricose, J. Zuniga. 57
1 |
(2 Altona, R. Olguin ... 54
(3 Bienvenue, J. Santos. 48
2 |
(4 Lendario, V. Cunha . 57
(5 Marauira, J. Canales. 58
3 |6 Pon, A. Rosa 49
(7 Opulencia, S. Batista. 48
(8 Catalpa, G. Costa .. 51
4 |9 Indaiatuba, I. Souza. 51
(" Louisiania, R. Freitas 51

* * *

As Transferencias no Stud Book

No expediente do Stud Book Brasileiro constavam ontem as seguintes transferencias de propriedade:

DEMORA, (Denbigh e Cherimoya), do nome do seu criador F. J. Lundgren para o do sr. Francisco Alves.

INDIO, (Luminar e Manila), do nome do sr. Alvaro Werneck, para o do Serviço de Remonta do Exército.

CARIJO'S, (Duplicate e La Princesa), do nome do Serviço de Remonta do Exército para os dos srs. Teixeira & Santos.

POLO NORTE, (Raimundo e Vaidade), dos nomes dos srs. Pedro Gusso & Cia. Ltda., para o do sr. Joaquim de Sá.

OMORI, (Metalico e Ederla), dos nomes dos srs. Pedro Gusso & Cia. Ltda., para o do sr. Joaquim de Sá.

FLA, (Bambu' e Diabloya), do nome do sr. A. J. Peixoto de Castro para o do sr. Dario de Melo Pinto.

* * *

Aos Oficiais da F. A. B. Será Franqueada a Entrada

O Jockey Club Brasileiro, no dia 18 franqueará o ingresso na Tribuna Social aos oficiais da F. A. B. desde que se apresentem fardados ou exibam as respectivas carteiras.

As praças e graduados da mesma arma terão ingresso na Tribuna Popular.

Terá Grande Projeção a Homenagem Aos Chanceleres Americanos

O Jockey Club Brasileiro cuja projeção se faz sentir em todos os circulos da atividade nacional, prestará no domingo uma homenagem aos legitimos representantes do Continente Americano, ora reunidos na 3ª Reunião de Consulta.

Vibrando sempre com as tendencias e sentimentos da Nação, a grande sociedade turfista irmanada com o governo e o povo, fará nesse dia uma grande demonstração de simpatia que terá a sua maior repercussão.

Não será no montante dos premios que se ha da aferir esse grande acontecimento, mas no sentido que presidiu a homenagem exaltando as figuras mais proeminentes da obra que ora se concretiza. Bolivar, San Martin, O'Higgins, José Marti, Georges Washington e Caxias são os patronos das carreiras, o que fala eloquentemente dos sentimentos que nos animam.

A festa de domingo do Jockey Club terá, pois, um alcance que de momento não se poderá medir.

* * *

O Almoço Na Gavea Aos Chanceleres Americanos

O ministro da Agricultura oferecerá, no domingo, um almoço aos chanceleres na tribuna de honra.

A's 15 horas uma esquadrilha sobre a direção do comandante Fontenele sobrevoará o Hipodromo da Gavea, em homenagem aos chanceleres.

* * *

Sobrevoará o Hipodromo Uma Esquadrilha de Aviões

A's 17 horas fará servir um "cock-tail" ao pessoal das delegações e a imprensa estrangeira que as acompanha.

Já Iniciou Seu Entrainement Em São Paulo

Procedentes de S. Paulo chegam-nos noticias de que o "cracú" El Chato, recentemente chegado da Argentina á capital bandeirante, já iniciou ontem os seus exercicios no Hipodromo de Cidade Jardim.

O filho de Commuter deu um galope de saude, revelando ótimas disposições.

O galope do "crack" argentino chegou mesmo a impressionar, pois não deu a minima impressão de ter estranhado a viagem.

* * *

Mudou de Entraineur

O sr. Afonso A. Sobrinho e Salim Lahud, não se conformando com a desclassificação do potro Benito, ocorrida domingo ultimo no Hipodromo de Cidade Jardim, em S. Paulo, resolveram vender esse seu pupilo, que foi adquirido pelo sr. Armando Bitencourt, coproprietario do cavalo Fontoria.

Benito, por esse motivo, foi confiado aos cuidados do entraineur Fernando Barroso.

Acyr Monteiro

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente á Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assinaturas do DIARIO CARIOCA, estando sendo chamado á gerencia para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerencia

A Reunião de Domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "General San Martin" — A's 13.00 horas — 1.500 metros — .... 10:000$.

Ks.
(1 Udraco, J. O. Silva.. 55
1 |
(2 Mascarado, C. Brito. 55
(3 Elmo, D. Ferreira .. 55
2 |
(4 Iáiá Boneca, V. And. 53
(5 Orgin, O. Reichle 55
3 |
(6 Condoreira, J. Morg. 53
(7 S.Bright, A. Rosa. .. 55
4 |8 Robusto, P. Costa .. 55
(9x Marisco, J. Zuniga .. 55
(x) ex-Traipu'.

2ª carreira — Premio "Duque de Caxias" — A's 13.30 horas — 1.600 metros — .... 10:000$.

Ks.
1—1 Ojamba, O. Reichle .. 53
(2 Mildora, J. Canales. 53
2 |
(3 Arisca, I. Souza ... 53
(4 Sumaré, J. Zuniga.. 55
3 |
(5 Conselho, P. Costa .. 55
(6 Bounty, G. Costa ... 55
4 |
(" Edilis, D. Ferreira. 55

3ª carreira — Premio "General O'Higgins" — A's 14.05 horas — 1.200 metros — 10:000$.

Ks.
(1 Bornéu, J. Zuniga ... 56
1 |
(2 Opais, J. O. Silva 56
(3 Ciclone, A. Rocha ... 56
2 |
(4 Botucatú, L. Mesz.. .. 56
(5 Boleador, J. Canales . 56
3 |
(6 Bonita, A. Brito 54
(7 G. Senor, D. Ferreira 56
4 |
(" Valtembora, J. Mosq. 54

4ª carreira — Premio "Simon Bolivar" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — 10:000$.

Ks.
(1 Tenis, L. Benitez 54
1 |
(2 Atis, V. Cunha 53
(3 Barreira, A. Rocha .. 48
2 |
(4 Amoroso, V. Andrade 55
(5 Bolido, J. Zuniga ... 50
3 |
(6 Rockmoy, P. Costa .. 52
(7 Brasil, A. Rosa 50
4 |8 Acaraú, I. Souza 55
(9 Bandolin, J. Santos.. 52

5ª carreira — Premio "José Marti" — A's 15.20 horas — 1.400 metros — 10:000$ — Betting.

Ks.
(1 Circeu, S. Batista .. 56
(2 Darte, L. Benitez .. 58
1 |
(3 Guapé, E. Silva 50
(4 Valerius, A. Brito .. 50
(5 Kemal, P. Costa .. 54
(6 Amapola, C. Morg. . 48
2 |
(7 Itacuati, J. Canales.. 56
(8 Marauna, D. Ferreira 48
(9 Itaceiera, J. O. Silva 52
(10 Secretario, O. Reic.. 50
3 |
(11 Malisana, L. Leigh.. 48
(12 Neguinho, L. Mesz.. 54
(13 Palhaço, V. Cunha .. 54
(14 Clarinada, G. Costa.. 52
4 |
(15 Iucoá, I. Souza 56
(" Apis, O. Macedo 54

6ª carreira — Premio "General Artigas" — A's 16.00 horas — 1.500 metros — 10:000$ — Betting.

Ks.
(1 Tiberium, L. Leighton 50
1 |
(2 Condurú, G. Costa .. 54
(3 Aventureiro, V. Cunha 50
2 |4 Barulho, J. Zuniga . 50
(5 Nobel, R. Freitas 50
(6 Rapidez, J. Canales .. 52
3 |7 Tambor, J. Morgado. 50
(" Carapuça, A. Rosa . 48
(8 Bango, J. O. Silva .. 50
4 |9 P. Verde, D. Ferreira 50
(" Voltaire, I. Souza ... 54

7ª carreira — "Grande Premio III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas — A's 16.45 horas — 2.400 metros — 50:000$ — Betting.

Ks.
(1 Martes, J. Nascimento 58
1 |
(" Zurrun, J. Mesquita. 58
(2 B. Tony, I. Souza ... 58
2 |3 Apolo, D. Ferreira .. 54
(" Albatroz, J. Zuniga . 54
(4 Cauterio, V. Martin . 58
3 |5 Isolda, G. Costa 56
(6 Teruel, A. Rosa 58
(7 Tamoio, P. Costa .. 53
4 |8 Gibraltar, V. Andrade 58
(" Changai, R. Freitas .. 58

8ª carreira — Premio "Presidente Georges Washington" — A's 17.30 horas — 1.600 metros — 15:000$.

Ks.
1—1 Montalvan, O. Fern. 58
(2 Atleta, J. Zuniga .. 55
2 |
(3 Davi, J. Mesquita .. 54
(4 Caminito, S. Batista. 48
3 |
(5 Flete, D. Ferreira . 51
(6 Ballador, O. Serra .. 49
4 |
(" Good Good, J. Nasc. 56

Respondendo ás Consultas

4691 — **ANTONINHO** — São Cristovão — D. Federal — O dia da semana do seu nascimento é 3ª feira. Os seus numeros favoraveis no mês de maio são: 8 — 17 — 26 — 35 — 1904 — 5282 — 2870 — 3581.

Os numeros do seu nome são máus: 11, 5 e 7. Os dois ultimos têm influido decisivamente no seu destino, como fatalidades, incertezas, acidentes, insucessos e tenebrosos tormentos morais.

Poderá evitar tudo isso com uma pequena abreviação do segundo nome (S.). E o seu destino passará a ser regido pelos seguintes numeros: 1, 11 e 3, que são ótimos. Os meses de janeiro, março, agosto e novembro são favoraveis de sua vida. Os numeros prediletos tirados do nome são: 3 — 12 — 21 — 30 — 130 — 9390 — 85792; os dias 3, 12, 21 e 30 serão os seus melhores dias. Terça-feira e sabado serão os dias da sorte. 1934 — 1943 e 1952 foi e serão os anos de sua predileção.

4685 — **VALLES** — Cordeiro — E. do Rio — Examinando o seu nome, encontramos os seguintes numeros que são bons: 9, 1 e 1 e determinam vontade propria, individualismo e elevados ideais. Os numeros favoraveis do seu destino são: 1 — 10 — 19 — 28 — 34 — 3297 — 1900 — 6499. Não era sua a resposta da consulta 2328.

5684 — **LAGARIÇA** — D. Federal — Aconselhamos ao amigo a abreviar sempre o prenome J. Entretanto, não tem seguido o nosso conselho. Os seus numeros favoraveis são: 5 — 14 — 23 — 32 — 8960 — 6638 — 2750 — 3200. Os meses prediletos serão: março, maio e junho. "A Arte de Viver" compramos numa livraria principal da cidade. E emprestamo-la e não nos devolveram. Eis o motivo de não franqueá-la. Já que aprecia tanto a ciencia adquira "Forças do Pensamento" — "Respiração Yogi" e futuramente o nosso livro de "Numerologia Egipcia".

5683 — **SAID** — D. Federal — E' necessario suprimir o nome "Dias" para não continuar hesitando em todas as atitudes e sofrendo os insucessos e as incertezas por principio e duras e arduas incumbencias por fim. Pois os numeros do seu nome como veio no "coupon" são os seguintes: 5, 4 e 9. Os dois primeiros são de máus augurios e determinam tudo o que transcrevemos acima. Fazendo o corte no segundo nome como explicamos, os seus numeros serão: 9, 3 e 3, que são ótimos, e os seus meses prediletos são: março e novembro. Os dias são: 3 — 12 — 21 e 30. Os numeros da sorte são: 48 — 57 — 66 — 75 — 84 — 930 — 3396 — 9390 — 3297. E' preciso antes de tudo seguir o nosso conselho.

5682 — **LUCIA** — Engenho Novo — D. Federal — Poderá torcer o seu destino, recuperar a sua felicidade e o seu amor, somente com o seu nome. Os numeros do nome atual são: 6, 8 e 5. Este ultimo é o decisivo do seu destino. O numero 5 é de máus pressagios: Insucessos, incertezas, hesitações, arduos trabalhos, acidentes e ingentes fatalidades. Terá um destino bem feliz, cortando a expressão: "Enóe de" com os seguintes numeros: 3, 3 e 11 que são bons.

5682 A — **FIOQUINHA** — Engenho Novo. Os numeros do seu nome são: 6, 5 e 11. O do meio atrapalha todo o seu destino e não permite usufruir as boas oportunidades que fogem como por encanto... Abrevie sempre o prenome e terá um destino bem feliz com os numeros 8, 22 e 3. E as hesitações, insucessos e desditas não mais existirão na sua vida. Março, abril e agosto serão os seus meses prediletos. Os dias 3, 8 e 22 tambem serão bem sucedidos na sua vida.

Os seus numeros favoraveis são: 3 — 12 — 21 — 30 — 120 — 300 — 327 — 1299.

O POVO RECLAMA

PERTURBADORES DO SOSSEGO — APELAM PARA A POLICIA OS MORADORES DA RUA DANIEL CARNEIRO

Os moradores da rua Daniel Carneiro, no Engenho de Dentro, reclamam das nossas autoridades policiais, a falta de policiamento naquela arteria.

No trecho que vai da rua Dr. Leal a Gustavo Raeder, dia e noite, inumeros desocupados, ali se reunem, promovendo desordens quase sempre originadas pela jogatina desenfreada que campeia naquela rua.

As familias que ali residem se vêm na impossibilidade de sair á rua, pois, são sempre alvo de gracejos indecorosos por parte desses desocupados.

Um fato, no entanto, que merece registo especial e que causou repugnancia a todos os moradores, ocorreu ontem na citada arteria, quando um dos moradores da casa n. 130 da rua Daniel Carneiro, dirigiu-se ao grupo de desordeiros, pedindo-lhes que cessassem o barulho e o jogo.

Isso bastou para que todos eles se unissem e agredissem covardemente o referido homem que, se não fora a intervenção de terceiros, teria saido bastante ferido.

Urge uma providencia seria das autoridades competentes, afim de fazer cessar de uma vez com esses abusos que, frequentemente, se vem verificando no citado local.

FAÇA A SUA CONSULTA

Recortando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje á redação do DIARIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta sintese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudá-la e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecear a submeter os seus casos á infalibilidade de nossa "hermeneutica".

* O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais á luz da Numerologia.

DIARIO CARIOCA
PRAÇA TIRADENTES n.º 77
SECÇÃO NUMEROLOGICA
Professor MIRAKOFFE

NOME: ....
CIDADE: ....
RUA: ....
PSEUDONIMO: ....

Diariamente são publicadas as respostas dos consulentes desta secção

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Expedidas Em Dezembro Ultimo Mais de 30 Mil Carteiras Profissionais

Durante o mês de Dezembro ultimo, o Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho, processou 17.326 identificações, sendo expedidas 30.167 carteiras, das quais 29.822 em 1.ª via, 188 em 2.ª e 2 em 3.ª e 155 por imprestabilidade.

No mesmo periodo, foram registados 90 quimicos, 523 empregados, 331 professores e 31 jornalistas.

A renda do Serviço naquele mês foi de 105:929$000.

FIRMAS MULTADAS

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

José Emilio Martins Simões, José Ferreira deAbreu Segundo, Joaquim Rodrigues & Almeida, José J. de Souza Ezequiel Gomes, em 100$000. José Nunes de Souza Martins, Olinto & Guarino e Catran Irmão, em 50$000.

ADIADA A EXECUÇÃO DE UMA PORTARIA

O ministro do Trabalho, baixou uma portaria adiando por tempo indeterminado no interesse do serviço, a execução da de n.º Sc-779, pela qual foram declaradas extintas as comissões instituidas no Ministerio que até 31 de dezembro ultimo não houvessem apresentado o resultado de seus trabalhos.

RECEBIDOS PELO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. capitão Guilherme Rocha, ajudante de ordens do interventor Fernando Costa, Henrique Vilaboim, Luis Mesavila, delegado regional do Trabalho em São Paulo, e uma embaixada de estudantes do Centro XI de Agosto de São Paulo.

BENEFICIOS CONCEDIDOS PELO I. A. P. E. T. C.

Durante o mês de dezembro ultimo, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas pagou 24 novas aposentadorias no Distrito Federal, 15 em Santos, 11 em São Paulo, 6 em Belo Horizonte, 3 em Vitoria, 2 em Florianopolis, 2 em Maceió, 2 em Porto Alegre, 1 em Angra dos Reis, 1 em Botucatu', 1 em Joinvile, 1 em Manaus, 1 em Nazaré, 1 em N'terol, 1 no Recife, e 1 em São Salvador, num total de 73, representando um encargo anual de rs. 156:096$000.

Em igual periodo foram pagas 9 novas pensões no Distrito Federal, 3 em Santos, 3 em São Paulo, num total de 15 novas pensões, representando um encargo anual de rs. ... 23:745$600.

FIRMAS CHAMADAS A APRESENTAR DEFESA

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

Antonio da Rocha Vaz, José Joaquim Lages, Panificação Manon Ltda., Braz Gomes Pinto, J. Carvalho & Caetano, A. L. Gaspar, Americo da Silva Aleixo, J. Pereira Pinto, Albano Ferreira, Avelino Coelho, Carlos Gandelsman, Jockey Club Brasleiro, Dante F. Lavagnino, oJaquim C. de Souza, Nestor Martins Bastos, Teixeira & Gaspar, Adelino A. d'Oliveira, Leiteria Eulina, Pinto Moreira & Rocha, Amadeu Pinto de Jesus, A. Silva & Oliveira, José Salomão, Hackmuk & Bridi, F. Pinto Fernandes & Cia. Ltda., Lojas Brasileiras, V. Quirino da Rocha, Antonio Soares Costa, Gonçalves Junior & Cia., Palricas & Matias Ltda., Eduardo Maria Pinheiro, Pedro Romero, Alberto da Costa Lopes Ltda., J. Pinhão & Castro, Loureiro & Neves, Moureira Lima & Castro, Mendes Gomes & Natareli, Olimpio Credi-Dio, Guilherme B. da Silva, Ernesto de Souza Verga & Cia.

REGISTO PROFISSIONAL

No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os registos de jornalistas a Henrique Alberto Orciuoli; de professor a Dalila Nogueira da Costa, Adalzira Landões Magalhães e Maria Nicia Bezerra; de auxiliar de administração escolar, a José Cassiano da Costa.

Mudou de Identidade e Com Falsa Certidão de Nascimento Casou-se Pela Segunda Vez

O Bigamo e o Escrivão de Vargem Alegre Responsabilizados Perante a Justiça

Foi distribuido, ontem, a 2.ª Vara Criminal, o inquerito remetido pela 2.ª Delegacia Auxiliar, instaurado para apurar a responsabilidade criminal do ex-3.º Sargento da Policia Militar, Antenor Casado de Lima, excluido daquela Corporação, porque sendo casado com Carmosina Moreira Silva, no Estado de Alagoas, conheceu nesta Capital Maria Rosa Silva, a quem passou a namorar, dizendo-se solteiro e chamar-se Silvio Soares Souto. Não podendo prolongar por mais tempo a situação de noivo em 1937, resolveu realizar o matrimonio com a mesma. Então delineou um plano criminoso: Obteve uma falsa certidão de nascimento com o oficial do registo civil em Vargem Alegre, 5.º Distrito do Municipio de Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro, a cargo do oficial Henrique Vieira Pinto e, com ela, iniciou a habilitação de casamento com o nome de Silvio Soares Souto e a 22 de janeiro de 1938, na 5.ª Pretoria Civel perante o juiz Edgard Limoeiro se casou com Maria Rosa Silva, figurando ele com o suposto nome de Silvio Soares Souto, sendo o ato testemunhado por Nair Garcia, Sebastiana Silva Magacho tia de Maria e Luiz Pedrosa Filho, indo o casal residir num comodo á rua General Caldwell, 289. Dias após, por intermedio de uma caderneta militar, Maria descobriu que Silvio não era outro senão Antenor e, indignada apresentou queixa á Policia Militar.

Instaurado o inquerito, o acusado procurou negar o delito, tendo, entretanto, tudo ficado descoberto.

Por esse motivo foi o acusado apontado a Justiça como incurso nas penas do art.º 283 da Consolidação das Leis Penais e o oficial Henrique Vieira Pinto nas penas do art.º 252 da mesma Consolidação.

Um Furto de 11:600$, no Cofre do Clube Militar

ENVIADO A' JUSTIÇA O INQUERITO

Euclides Benedito Rosas, que exercia as funções de servente do Clube Militar, no dia 5 de setembro do ano p. findo, tendo sido guardada naquela parte do cofre a quantia de 11:600$000, servindo-se de uma chave que mandára confeccionar, roubou a dita quantia depositando a maior parte desta na Caixa Economica, empregando outra parte na compra de objetos de uso domestico, bem como um aparelho receptor de radio, gastando o restante em despesas particulares, tendo sido apreendido em seu poder o restante da quantia.

Ontem, o delegado Francisco Marinho Reis, da D. G. I., enviou o inquerito a Corregedoria, tendo sido o mesmo distribuido a 12.ª Vara Criminal.

Dificil, o Compromisso de Amanhã dos Brasileiros Contra os Argentinos

E' Preciso Melhorar Bastante a Equipe do Brasil Para Que Ela Vença Seus Proximos Contendores

Até Ademar Pimenta Não Gostou da Atuação dos Brasileiros — Uma Defesa Fraca, Com Altos e Baixos — Brandão Recorda os Seus Aureos Tempos — Os Forwards Precisam Entender-se Melhor — Os Chilenos Se Prejudicaram Com o Jogo Pesado — Treinam Hoje os Brasileiros

MONTEVIDEU — De José Delatorre, pelo telegrafo - (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Assisti ao prelio Brasil e Chile, na noite de ontem, e, conforme já havia dito em carta aerea, não acredito que os teams que hoje aqui estão se batendo pelo titulo continental de 1942 sejam capazes de recordar os scratches do passado.

DEFESA FRACA, COM ALTOS E BAIXOS...

Observei atentamente o team brasileiro durante os noventa minutos de luta. E o fiz com o maximo de atenção, pois que toda a cronica esportiva de Montevidéu tinha os olhos como que pregados a ele, porque os rapazes do Rio são considerados como serios concorrentes ao campeonato. Infelizmente, porem, não posso dizer que hajam satisfeito integralmente ao publico. A defesa brasileira carece de um Domingos, um Domingos que não fura nem falha, coisa que não acontece com Norival. Havia momentos em que o triangulo final brasileiro parecia inexpugnavel e noutros uma barreira formada por cartas de baralho facil, até certo ponto, de ser vencida. No momento em que foi conquistado o goal dos chilenos, por exemplo, a zaga parou como que á espera do vento para que este levasse o couro para trás das redes de Cajú, que se viu impotente para deter o fulminante tiro do dianteiro andino que deu animação com seu feito quase imprevisto ao jogo naquele momento. Foi uma defesa fraca, porem com altos e baixos, onde Osvaldo me pareceu mais firme e Cajú muito seguro de sua responsabilidade, que vimos no prelio contra os chilenos.

BRANDÃO RECORDA OS SEUS GRANDES TEMPOS

A surpresa da noite para mim, confesso sinceramente, foi a atuação maravilhosa de Brandão. Era o homem de todo lugar, o homem que distribuia o jogo com pericia e precisão, auxiliando ainda algumas vezes, quando a situação não era boa, a defesa final. Todos os cronistas são unanimes em afirmar que Brandão, que já é muito conhecido aqui, recordou no jogo de ontem contra os chilenos, os seus grandes tempos.

A LINHA PRECISA SE ENTENDER MELHOR

A linha nacional brasileira parecia-me um tanto desentendida, com especialidade no primeiro tempo. Os seus componentes usaram demasiadamente do jogo traçado, com muitos driblings até a porta do arco chileno, buscando, como que conseguir o entendimento que não foi possivel ser demonstrado existir entre os mesmos. Vi, sim, valores destacados, que se impuseram como homens de valor. Vimos aí, então, Pirilo e Servilio que foram os baluartes do quinteto. Patesco assombrou, individualmente. E toda a vez que o couro lhe chegava aos pés — passes sempre de Pirilo — o ponteiro brasileiro fazia vibrar de entusiasmo a torcida que não poupou em um unico minuto aplausos ás jogadas do veloz jogador.

E' PRECISO MELHORAR O TEAM, PARA VENCER OS FORTES

A impressão que tive, realmente, da equipe do Brasil, foi de uma maneira geral boa. Com falhas, falhas certamente que podem ser consertadas com os elementos que aqui existem, mas que se não o forem serão perigosas para o team.

Norival, por exemplo, se esforçou por fazer uma imitação do que é Domingos. Fracassou nestes momentos. Dino esteve muito bom e preciso, porem via-se que ele poderá jogar muito mais ainda. Amorim me parece que deve ser incluido no onze brasileiro. Cajú me pareceu muito bom, recordando o arrojo de Rei, a segurança de Jurandir e a calma de Batatais.

Para se vencer nos proximos jogos — jogos que serão duros no futuro — é preciso que Pimenta introduza imediatas inovações no team, que ordene a supressão dos passes demasiados e que os rapazes usem um pouco mais das pernas para correr, porque todos me pareceram lentos, com exceção de Patesco, que levou inumeros fouls para ser vencido pelos homens da defesa contraria, coisa que nunca foi conseguida.

OS CHILENOS FORAM PESADOS DEMAIS

Quanto ao adversario do Brasil, tem-se a dizer apenas o seguinte: quiseram afastar do reduto final o perigo que constituia a vanguarda do Brasil, com a aplicação de um jogo por demais pesado e mesmo violento. Talvez se os chilenos houvessem tentado a mesma tatica do Brasil, que se saissem bem sucedidos. Porque manda a verdade que se diga: os brasileiros estiveram muito fracos na fase inicial, sem se entenderem, sem aplicarem a malicia que foi posta em jogo no periodo final.

Toda a imprensa de hoje comenta a maneira pesada com que atuaram os adversarios do Brasil, afirmando mesmo que "não houvessem os chilenos praticado tal jogo, talvez o placard não lhe houvesse sido tão adverso".

UM TREINO AMANHÃ

Já muito cedo Pimenta estava de pé. Recebia ele os cumprimentos da imprensa e de turistas do Brasil quando apareci no hotel. Falei-lhe sobre o jogo e ele partilhava da opinião que eu tinha e que não lhe havia dado.

— Não posso dizer que estou satisfeito com a produção do nosso team. Sei o valor dos homens que aí estão e não me iludo. Eles podem produzir muito mais. Parecia que havia receio, medo, não sei mesmo o que. No entanto, entre os estreantes, como Servilio e Cajú, de quem eu menos esperava, foram homens que brilharam mais nos momentos perigosos. E houve o abuso demasiado de passes, de driblings, jogo que é perigoso e que nos pode prejudicar nos prelios futuros.

— Treinarão ainda para o jogo dos argentinos?

— Sim. Vamos descansar hoje, dar algumas voltas pela cidade e amanhã então daremos um rapido treino para ajustar um pouco as linhas.

MODIFICAÇÕES NO TEAM

— Vai haver modificações no team?

— Sim. Uma por exemplo é certa. Domingos atuará contra os argentinos. Ele já está passando bem e penso que não haverá maiores complicações. Quanto a outras modificações não sei ainda. Talvez a ponta direita, mas isso é coisa que não está decidida. Vou ver como Claudio se vai conduzir no treino.

AMANHÃ CONTRA A EQUIPE ARGENTINA

O compromisso que o Brasil vai ter proximamente é contra a equipe argentina. E' um jogo que está sendo aguardado com excepcional ansiedade porque os dois teams são considerados "palpeiros" ao certame de 42. A exibição do onze brasileiro embora não tenha convencido serviu em alguma coisa para indicar que se trata de um serio concorrente. O numero de tentos conquistados pelos brasileiros é um indice da qualidade de seus artilheiros e isso põe em destaque a equipe da Confederação Brasileira de Desportos. Mas não se iludam: é preciso melhorar o team para se vencer até o final.

O Inhoaiba Festeja o Seu 3.º Aniversario

Comemorando o 3.º aniversario de fundação, o Inhoaiba realizará domingo proximo, importante festival esportivo cujo programa, bem elaborado, está integrado de inumeros atrativos que tornarão os festejos mais atraentes. Iniciando ás 11 horas, com a partida... o programa está assim constituido:

1.º parte — 1.ª prova, ás 11horas — Inhoaiba F. C. x Ita F. C.

2.ª prova, ás 13 horas — Boemios F. C. x Imprensa de Bilhetes F. C.

3.ª prova, ás 14,40 horas — Inhoaiba F. C. x Central F. C. (2.os teams).

Durante o intervalo das provas, será realizada uma corrida entre moças e rapazes, tendo a diretoria instituido diversos premios aos vencedores.

As 16,15 horas, será realizada a prova de honra entre os teams do Inhoaiba F. C. e do Central F. C., partida esta que vem sendo aguardada com vivo interesse.

Submetem-se a Exames Medicos os Juvenis do Fluminense e Riachuelo

O Fluminense e o Riachuelo deverão enviar á exame medico hoje, na F. M. B., seis amadores juvenis cada um.

No entretanto, convém notar que só serão examinados os que tiverem a idade entre 12 e 17 anos, pois os adultos só serão examinados do mês de março.

O horario de hoje para os exames medicos, compreende das 15 18 horas.

Ultimas Resoluções da Diretoria da Federação Metropolitana de Basketball

A diretorio da Federação Metropolitana de Basketball em sua ultima reunião tomou as seguintes resoluções:

a) — aprovar a ata da sessão anterior;

b) — conceder a demissão do sr. Emidio Antunes a partir de 1.º de fevereiro de 1942;

c) — encaminhar ao sr. vice-presidente o oficio do Tijuca T. C.;

d) — manter a penalidade aplicada ao sr. Manuel Joaquim de Almeida, associado do America F. C., pois, do ato da Diretoria só cabe recurso ao Conselho de Julgamentos;

e) — aprovar a proposta do Departamento Tecnico sobre a modificação das fichas para o exame medico.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

Que o Milagre do Passado se Repita

Não foi uma nem duas vezes que criticamos a morosidade com que se conduziram os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, quando tratavam da organização do team brasileiro que ora disputa o campeonato sul-americano de futebol em Montevidéu.

Varias vezes, apontamos aos homens que dirigem os desportos nacionais, a necessidade que havia de se reunir os jogadores brasileiros numa concentração rigorosa, fora do Rio, afim de que o nosso selecionado conseguisse algo nesse certame.

Lembramos mesmo a magnifica oportunidade que teriamos de limpar a má impressão que possivelmente ainda perdura na mente do publico de Montevidéu e Buenos Aires em face das pessimas "performances" do nosso selecionado, nas ultimas pelejas internacionais.

Nossas advertencias, foram, porem inuteis. Ninguem nos quis ouvir e quando mandaram os nossos rapazes para Caxambu', faltavam apenas quinze dias para os mesmos embarcarem para o Prata...

Não houve tempo para se treinar a rapaziada condignamente. Não houve tempo para se refazer os jogadores nacionais do exaustivo certame que vinham de disputar. Nem houve tempo nem ao menos de se descansar o corpo.... E embarcou-se ás pressas num team de segunda classe, essa é a verdade, e mandaram-no com o rotulo de scratch nacional do Brasil, explorando-se, assim, alguns nomes internacionais e conhecidos no mundo inteiro como autenticos cracks, que foram incluidos na nossa representação.

Nosso correspondente em Montevidéu, um rapaz criterioso e que toda a cidade conhece o seu valor de jogador e tecnico, o seu criterio e a sua imparcialidade, vem de nos enviar uma cronica na qual ele acha o nosso team fraco, necessitado mesmo de alguns reparos "para poder vencer, no futuro, os fortes "que aí vêm a seguir..."

Desta forma, com o que vem de nos informar Dellatorre, com o que já esperavamos de nossos patricios, que não são culpados pelos erros de seus dirigentes, não somos nós que vamos exigir vitorias seguidas, sobre este e sobre aquele contendor. Porque reconhecemos lhes faltarem os recursos necessarios para tal. O que pedimos a Deus, — não a eles, — é que brilhem nossos patricios e que seja permitido aos brasileiros defenderem com tanto ardor e amor o futebol patrio e que consigam realizar o milagre incomparavel daquela seleção brasileira, realizando o mesmo que no campo do Estadio Nacional de Montevidéu, conseguiu fazer e de forma brilhantissima, os formidaveis representantes do Brasil, contra varias equipes poderosas do Uruguai, em partidas seguidas e memoraveis!

Que nos chamem de "santos", de feiticeiros, de tudo enfim, que desejarem os platinos, mas que o milagre de 1931 se repita, pois que é necessario que os dirigentes dos nossos desportos aprendam com os nossos representantes, ora em Montevidéu, a sentir o mesmo amor, o mesmo bem querer pelo nosso futebol.

Nós não podemos exigir coisa alguma de vocês, cracks do Brasil, mas desejamos ardentemente que o milagre do passado, o milagre que ninguem esperava nem espera agora, se repita para a gloria do nosso mais popular e querido esporte.

A. L.

Haverá Modificações Nas Duas Equipes

Brasileiros x Argentinos, o Choque Que Empolgará Amanhã os Fans do Sul-Americano de Futebol

Vencida com exito a primeira etapa do Sul-Americano de Montevideu, voltam-se os responsaveis pela nossa delegação, para o embate da noite de amanhã, no estadio Centenario, contra a Seleção Argentina, adversario contra o qual temos amargado, repetidos insucessos desde 1936.

Desde as primeiras horas da madrugada de ontem se encontram entregues ao mais completo repouso, os players brasileiros, que enfrentaram os chilenos.

Hoje Pimenta realizará, á tarde, um ligeiro ensaio de conjunto, com a presença de todos os jogadores, inclusive Domingos, que não jogou, quarta-feira, em consequencia de uma inflamação na larinje mas cuja presença, no match de amanhã, á noite, e' tida como certa por toda a imprensa cisplatina.

DIFICIL O COMPROMISSO DE AMANHÃ

O segundo compromisso dos nossos patricios, contra a representação da Associação de Futebol Argentina se apresenta como dos mais dificeis. Aliás o poderio do onze platino é reconhecido em todo o Continente, na atual fase de crescente progresso do "association" argentino.

E' certo que havia um geral decontentamento entre os pupilos de Stabile, devido ás modestas gratificações destinadas aos profissionais que integram o scrach da A. F. A.

Ontem, entretanto, seus dirigentes, em vista da iminencia de fracasso do esquadrão argentino, frente os paraguaios, resolveram aumentar para 100 pesos, ou seja aproximadamente, 500 mil réis, o premio de cada player pelo triunfo contra os brasileiros.

A EQUIPE ARGENTINA

Após o "apronto" ontem, á tarde, realizado em Montevide'u, Stabile forneceu aos jornalistas de seu pais, a seguinte escalação:

Gualco — Salomon e Alberti — Bloto — Peruca e Ramos — Heredia — Pedernera — Laferrara — Moreno e Garcia.

Massantonio (centro-avante) e Tossono (extrema direito), serão substituidos por não terem agradado no jogo de estréia.

Todavia, figurarão na reserva, assim como Farina.

PROVAVEL A SUBSTITUIÇÃO DA ALA DIREITA

Uma das provaveis alterações da equipe brasileira, será, na vanguarda, a substituição da "ala Paulista", pois Amorim e Zizinho ostentam presentemente invejavel forma tecnica e fisica.

O publico que acompanhou pelo noticiario da imprensa, o desenrolar do nosso jogo de estréia contra os Chilenos, não esconde sua decepção pela conduta discreta do ponteiro Claudio, diante do jogo pesado dos andinos, caracteristica um pouco semelhante a dos integrantes do sexto final argentino.

Renovação de Valores no America

Dispensados e Contratados Novos Jogadores Para a Temporada de 1942

Não satisfeita com a performance de sua equipe de profissionais na temporada de 1941, a diretoria do America F. Club vem de tomar todas as providencias para que o gremio rubro no corrente ano volte a ocupar a posição que merece entre os grandes clubes da cidade.

Assim, alem de organizarem uma lista de elementos cujo concurso foi julgado dispensavel, a direção técnica rubra organizou outra lista de jogadores capazes de envergar a camiseta rubra na temporada de 42.

Conforme adiantamos em noticia veiculada ha dias, a diretoria do campeão do Centenario já tinha em mão os nomes dos jogadores considerados inuteis á defesa do pavilhão rubro, nomes agora conhecidos com a decisão do America em não reformar os contratos dos elementos em questão.

Ontem, seis jogadores receberam bilhete azul. São eles: Lenine, Baleiro, Bolinha, Navarro, Hamilton e Felipini.

CONTRATADO LAXIXA

Para substituir os players excluidos, o America já está se movimentando, com possibilidades de contratar cracks de credenciais.

A nossa reportagem apurou que os entendimentos entre o gremio rubro e Laxixa chegaram a bom termo, motivo porque o ex-half do Botafogo assinará compromisso com este clube.

As negociações com Gonzalez seguem bem adiantadas, acreditando-se que o excelente atacante do Vasco venha a ingressar no America.

PREPARO INTENSIVO DA SELEÇÃO MINEIRA DE BASKETBALL

Os Basketballeres Montanheses Estarão no Rio no Proximo Dia 24 — Gerson Sabino na Direção Técnica — Convocados os Scratchmen

Belo Horizonte mostra-se vivamente interessado na participação do proximo Torneio Quadrangular de Basketball, certame que reunirá quatro representações — Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio e Minas.

PREPARO INTENSIVO DO SCRATCH MINEIRO

De acordo com a noticia procedente da capital mineira por deliberação tomada pelo coach Gerson Sabino, ficou assentado que os 10 treinos da seleção mineira serão realizados ás terças, quartas e quintas, dás 7,30 da manhã, ás 10 horas, na quadra do Paisandú, ás sextas á noite, tambem no Paisandú aos sabados á tarde e domingos pela manhã, no Minas Tenis Clube.

Já convocados pela F. M. B. C., participarão destes treinos, que tiveram inicio ontem pela manhã, no Paisandú, os seguintes elementos: Edgard — Stropiana, Rubio, do Minas Tenis Clube; Julio — Silvio — Helvecio, Fabio e Flecha, do America Futebol Clube; Plutão e Caiubi, do E. C. Paisandú e Rage e Ferraz, do Palestra.

DEZ ELEMENTOS NA DELEGAÇÃO

Participarão do "scratch", que deverá embarcar para o Rio no dia 24 do corrente, pelo rapido, 10 jogadores.

Assim o "coach" Gerson Sabino dispensará dois elementos, naturalmente os que cumprirem atuações mais fracas durante o periodo preparatorio.

O selecionado mineiro permanecerá no Rio durante uma semana e, caso não se realize o projetado torneio, disputará uma "melhor de três", com a seleção carioca.

Adiados os Jogos de Ontem, do Campeonato Sul-Americano

A VITORIA DOS BRASILEIROS ATRAVÉS DAS IMPRESSÕES DO ARBITRO E SEUS AUXILIARES

MONTEVIDE'U, 15 (U.P .) — Urgente — Por causa das fortes chuvas foram suspensas as partidas, de hoje, entre Peru' e Paraguai e a do Equador com o Uruguai.

OS EQUATORIANOS ESTAVAM PREPARADOS

MONTEVIDEU, 15 (U.P.) — Os equatorianos, na manhã de hoje, realizaram uma ligeira caminhada e estão descansando durante a tarde para o jogo desta noite contra os uruguaios. Gabilanes foi submetido a um novo exame medico no joelho afetado, havendo-se comprovado que o derrame sofrido tende a desaparecer, podendo este jogador atuar na proxima partida. Quanto a Guardavallas, este já se refez do golpe sofrido na cabeça ao cair da escada do hotel.

ECOs DA VITORIA DOS BRASILEIROS

LAS HERAS LAMENTA A EXPULSÃO DE CAMPO

MONTEVIDEU, 15 (U.P.) — Os delegados chilenos não quiseram, esta manhã, fazer declarações com respeito ao jogo de ontem á noite, em que o selecionado do Chile sofreu avultada derrota ante o quadro brasileiro. O jogador Las Heras declarou ao correspondente da "United Press" que deplorava haver sido expulso do campo por jogo pesado. Com referencia ao incidente que deu motivo á expulsão de Las Heras do gramado, o juiz da partida, sr. Tejada, declarou que teve que retirar de campo o jogador chileno depois de havê-lo chamado a atenção, repetidas vezes pelo jogo bruto que vinha desenvolvendo. Acrescentou que os demais integrantes do selecionado chileno se portaram corretamente e que os transandinos tombaram ante um adversario de grande classe.

DOMINGOS E BEGLIOMINI ESTREARÃO CONTRA OS ARGENTINOS

MONTEVIDEU, 15 (U.P.) — Referindo-se ao jogo Brasil-Chile, o juiz argentino Macias, que atuou no mesmo como juiz de linha, declarou que os brasileiros jogaram muito tempo, demonstrando a sua superioridade e um estado fisico que não poderia ser melhor".

Outro juiz de linha, o equatoriano Murriena, disse que "foi um jogo suave, no qual os brasileiros souberam tirar proveito da desorganização e da falta de visão dos seus rivais, que abusaram do jogo alto".

O juiz do encontro, sr. Tejada, declarou que "foi uma partida agradavel e entusiastica, na qual os brasileiros se impuseram pela sua melhor qualidade".

O técnico Pimenta confirmou, esta manhã, que, salvo alguma novidade de ultima hora, a parelha de backs que jogará sabado contra a Argentina será formada por Domingos e Begliomini. Sobre o trio final brasileiro, Pimenta declarou, sorrindo: "O nosso trio é composto de seis jogadores. Até agora só eram conhecidos trios defensivos de três jogadores".

A VITORIA DO SELECIONADO NACIONAL PODERIA TER SIDO MAIS EXPRESSIVO

MONTEVIDEU, 15 (U. P.) — A tatica do treinador do selecionado chileno, Francisco Platkd, ficou sepultada, na noite de ontem, no Estadio Centenario, verificando-se, agora, intensa animação dos jogadores transandinos contra o sistema implantado por este tecnico.

O Brasil ganhou ampla e merecidamente, sobressaindo-se figuras como a do centro-direito Servilio, do medio-esquerdo Dino e do centro-esquerdo Tim, bem como a do comandante do ataque, Brandão, que monopolizaram a atenção dos milhares de espectadores.

Duas taticas distintas e um resultado completamente oposto. Os chilenos permitiram que, logo depois de iniciado o jogo, os brasileiros se assenhoreassem do campo e, quando quizeram reagir, o fizeram valendo-se de um jogo alto, que mais ainda veiu favorecer o quadro adversario.

A defesa e o ataque dos brasileiros completaram-se perfeitamente, não obstante haver atuado a dupla de zagueiros suplente. Servilio e Tim, os dois centros, praticaram o jogo que lhes pareceu mais comodo e, quando a defesa chilena avançou, estes dois recuaram e formaram com Afonsinho, Brandão e Dino uma linha absolutamente fechada, que pela sua forma, foi a primeira que conseguiu sobressair se no atual certame. Os chilenos mostraram muito entusiasmo, mas, em compensação, desgastaram-se excessivamente.

O resultado do jogo não constitue um reflexo fiel dos noventa minutos de ação. O Brasil poderia ter conquistado mais goals a seu favor. Se os chilenos não foram vencidos por maior contagem é porque os brasileiros abusaram de suas oportunidades, tão esmagadora era a sua superioridade.

O treinador Pimenta declarou que seus jogadores deverão render muito mais quando jogarem contra os argentinos, sabado proximo, pois então pretende apresentar o selecionado brasileiro com todas as suas peças efetivas.

LEONIDAS, SERÁ JULGADO, NOVAMENTE, AINDA ESTE MÊS

Ainda deve perdurar na memoria de todos que acompanham os acontecimentos sensacionais dos nossos desportos, assim como o que sucede aos desportistas, o caso lamentavel em que ficou envolvido o consagrado jogador brasileiro Leonidas.

Envolvido no rumoroso caso dos certificados falsos, o player que comandou a ofensiva do Brasil no certame mundial de Paris, viu pedida a confirmação de sua condenação pelo exmo. sr. Procurador Geral da Justiça Militar, dr. Valdemiro Gomes Ferreira.

E atendendo as razões do grande juiz daquela alta corte de justiça, o S. T. M. resolveu confirmar a condenação do celebre jogador, conforme tivemos, em tempo, oportunidade de noticiar.

Emargando o acordão, o advogado de Leonidas vem de conseguir nova oportunidade para por em liberdade o seu constituinte.

Esta semana, baixaram os autos para a 2ª Auditoria de Guerra, por onde correu o referido processo e foi o mesmo encaminhado aos advogados para opor o ciente, tudo indicando, por isso, que ainda este mês seja o referido profissional da pelota julgado mais uma vez pelo S. T. M.

Zezé Moreira que tambem foi condenado a oito meses de prisão com trabalhos forçados, será tambem julgado juntamente com Leonidas, pois se não o conseguirem este mês esse novo julgamento, somente depois das férias dos Ministros, é que os mesmos poderão ser julgados novamente, epoca em que já estariam em liberdade.

Tudo faz acreditar, porem, que em face da boa vontade que sempre ha por parte daquela egregia corte de Justiça, para realizar com a maxima rapidez os julgamentos, possivelmente o embargo citado será ainda antes de 31 de janeiro julgado definitivamente.

DEFRONTAM-SE, DOMINGO, OS NADADORES INFANTO-JUVENIS

A COMPETIÇÃO AQUATICA SERA' PATROCINADA PELO C. R. ICARAI

Sob os auspicios do Icaraí será realizado domingo uma interessante competição infanto-juvenil de natação.

Em torno deste certame reina grande expectativa, não só porque defrontar-se-ão as maiores figuras da aquatica infantil como tambem pela oportunidade que terão os nageurs em se candidatarem a representar o Distrito Federal no proximo Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação a realizar-se em São Paulo.

NOVO DUELO TIJUCA X FLUMINENSE

Os que acorreram ao local da competição terão oportunidade de verem um duelo entre as representações do Tijuca e Fluminense. Os dois elegantes clubes da zona norte e sul apresentam-se credenciados para oferecerem um confronto interessante.

O CONTROLE

Para o controle das provas de domingo o Conselho Técnico indicou os seguintes juizes e autoridades:

Arbitro — Mario Figueiredo Silva. Juiz de Partida — José Roberto Haddock Lobo. Auxiliar — João Luiz de Souza Reis. Juizes de Chegada e Cronometristas do 1.º logar — Virgilio Mesquita, José Ferreira Lima e José de Almeida Alentejano; do 2.º logar — José Rocha Lemos; do 3.º logar — Aloisio de Almeida Pereira; do 4.º logar — Eurico Cortes; do 5.º logar — Dr. Helio Silva; do 6.º logar — Dr. Armindo Bergamini; do 7.º logar — João Barbalho Uchôa Cavalcanti. Juizes de Chegada — do 2.º ao 4.º logares — Dr. Orlando Campofiorito; Juizes de Raia — José Duarte Macedo, Paulo Mibielli de Carvalho e Armando Duarte Silva. Anotador — Carlos Witts. Anunciador — Eitel Dannemann.

NOTICIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DE ONTEM

1ª CAMARA

Presidencia do sr. desembargador Carneiro da Cunha — Compareceram os srs. desembargadores Jose' Duarte e Adelmar Tavares.

JULGAMENTOS HABEAS-CORPUS NUMEROS

1586 — Rel. des. Jose' Duarte — Paciente João Souza Cruz — Não se conheceu do pedido.

1583 — Rel. des. Adelmar Tavares — Paciente, Julio Dutra Rangel — Denegada a ordem, unanimemente

1582 — Rel. des. Carneiro da Cunha — Paciente, João Pereira Araujo e outros — Não se conheceu do pedido.

2ª CAMARA

Presidencia do sr. desembargador Oliveira Sobrinho — Compareceram os srs. desembargadores Toscano Espinola e Guilherme Estelita.

Esteve presente o dr. Placido Sá Carvalho, Sub-Procurador Geral do Distrito Federal.

JULGAMENTOS HABEAS-CORPUS NUMEROS

1581 — Rel. des. Oliveira Sobrinho — Paciente, Norberto Fortunato Lima — Denegada a ordem.

1550 — Rel. des. Guilherme Estelita — Paciente, Francisco Rascholi — Denegada a ordem, unanimemente.

1579 — Rel. des. Guilherme Estelita — Paciente, Elvira Rosario Estephenes — Prejudicado.

1559 — Rel. des. Oliveira Sobrinho — Paciente, Ademar Homero — Denegada a ordem, unanimemente tendo estado presente e usado da palavra, o paciente.

APELAÇÕES CRIMINAIS NUMEROS

2695 — Rel. des. José Duarte — Apelantes, 1º Miguel Murad e 2º Hermes Monteiro — Apelada, a Justiça — Deu-se provimento a apelação para absolver os apelantes.

2900 — Rel. des. Oliveira Sobrinho — Apelante, Mario Torres Alves — Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

PAUTA DOS JULGAMENTOS A SEREM REALIZADOS HOJE, 16 DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, NA SESSÃO ORDINARIA DA 3ª CAMARA

AGRAVO DE PETIÇÃO

N. 5.556 — Relator, sr. des. Flaminio de Rezende. — Agravante: Firmino do Nascimento Pereira. Agravados: — dr. Alfredo de Castro Silveira e sua mulher, d. Albertina Angelo Silveira — Com dia em 30 de dezembro de 1941.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 723 — Relator sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Revisor: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: Antonio da Rocha. Apelado: João Santiago, representado por sua inventariante de seu espolio, dr. Celestina Conceição.

Fiscal: dr. Liquidante Judicial. — Com dia em 30 de dezembro de 1941.

N. 435 — Relator, sr. des. Flaminio de Rezende. Revisor: sr. des. Magarinos Torres. Apelante: Dragutin Zivko Baumychl — Apelada: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — Com dia em 2 de janeiro de 1942.

N. 664 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. — Revisor: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Apelante: d. Ana d'Assunção Pereira de Paiva, assistida de seu marido, Antonio Teixeira de Paiva.

1ª Apelada: d. Maria Dolores Huergo Duarte, inventariante dos espolios de José Duarte Pereira e d. Odete Duarte Machado, assistida de seu marido Joaquim Silverio Machado. 2ª Apelada: d. Noemia Duarte Pereira — Com dia em 6 de janeiro de 1942.

N. 782 — Relator, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto — Revisor: sr. des. Afranio Antonio da Costa. 1º Apelante: Alirio Rodrigues do Nascimento. 2ª Apelante: Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Apelados: Os mesmos. — Com dia em 6 de janeiro de 1942.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NOS EMBARGOS DE NULIDADE

N. 9.741 — Relator sr. des. Flaminio de Rezende. — Embargante: Alpinolo Rossi. Embargados: Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais, Sociedade Anonima. — Com dia em 13 de janeiro de 1942.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 198 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. Revisor: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. 1º Apelante: José Ferreira Rodrigues. 2º Apelante: Alfredo Martins Varanda. Apelados: — Os mesmos — Com dia em 9 de janeiro de 1942.

N. 562 — Relator: sr. des. Magarinos Torres — Revisor: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. — Apelante: Zaium José Nahib. Apelado: Salem Amin Lasmar. — Com dia em 9 de Janeiro de 1942.

N. 599 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. — Revisor: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelantes: Petronilha de Sales Braz e outros. Apelados: Maria Braz de Medeiros, assistida de seu marido, Antonio Pinto Neto. — Espolio de Manuel Francisco Braz. Funciona: o Ministerio Publico. — Com dia em 9 de janeiro de 1942.

N. 638 — Relator, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto — Revisor, sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Apelante: Alvaro Alvim Barroso. — Apelados: Pereira Carvalho e Cia. — Com dia em 9 de janeiro de 1942.

AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO

Realizada em 15 de janeiro de 1942

Presidente: des. Alvaro Bittencourt Berford. — Vice-presidente do Tribunal de Apelação.

Secretario: — Aderbal Bezerra. — Escrevente juramentado.

HABEAS-CORPUS

1ª CAMARA

1586 — Ao sr. des. José Duarte.

APELAÇÕES CRIMINAIS

1ª CAMARA

2449 — Ao sr. des. Carneiro da Cunha.

2946 — Ao sr. des. Adelmar Tavares.

2962 — 2952 — Ao sr. des. Jose Duarte.

2ª CAMARA

2963 — 2957 — Ao sr. des. Guilherme Estelita.

2942 — Ao sr. des. Toscano Espinola.

2961 — Ao sr. des. Oliveira Sobrinho.

APELAÇÕES CIVEIS — (DESQUITES AMIGAVEIS REDISTRIBUIDOS)

5ª CAMARA

875 — Ao sr. des. Candido Lobo.

743 — Ao sr. des. Saboia Lima.

EMBARGOS CIVEIS

3ª CAMARA

238 — Ao sr. des. Afranio Costa.

5ª CAMARA

9.400 — Ao sr. des. Rocha Lagoa.

AGRAVOS

4ª CAMARA

5875 — Ao sr. des. José Antonio Nogueira.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

50. — Ao sr. des. Henrique Fialho.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

AUTOS COM VISTA, CORRENDO PRAZO

Agravo de despacho denegatorio de recurso extraordinario, interposto nos autos da Apelação Civel n. 8.843.

Agravante: Manuel Leite Marinho.

Agravado: dr. Carlos de Azevedo Silva.

Vista ao dr. Carlos de Azevedo Silva, advogado em causa propria, pelo prazo de 48 horas.

REALIZADA EM 14 DE JANEIRO DE 1942

Presidente — des. Alvaro Bittencourt Berford. — Vice-presidente do Tribunal de Apelação.

Secretario: Aderbal Bezerra — Escrevente Juramentado.

HABEAS-CORPUS

1ª CAMARA

1582 — Ao sr. des. Carneiro da Cunha.

1492 — Ao sr. des. José Duarte.

2ª CAMARA

1587 — Ao sr. des. Toscano Espinola.

APELAÇÕES CIVEIS

3ª CAMARA

1073 — Ao sr. des. Flaminio de Rezende.

690 — 1057 — Ao sr. des. Caldas Barreto.

4ª CAMARA

1041 — 183 — Ao sr. des. Oliveira Figueiredo.

656 — 916 — 812 — 1004 — 107 6— Ao sr. des. Jos Antonio Nogueira.

466 — Ao sr. des. Henrique Fialho.

5ª CAMARA

973 — Ao sr. des. Saboia Lima.

9895 — 350 — Ao sr. des. Candido Lobo.

1068 — Ao sr. des. Rocha Lagoa.

AGRAVOS

3ª CAMARA

5869 — Ao sr. des. Flaminio de Rezende.

5872 — Ao sr. des. Afranio Costa.

4ª CAMARA

5868 — Ao sr. des. Oliveira Figueiredo.

5828 — 5833 — Ao sr. des. Henrique Fialho (Redistribuida).

5ª CAMARA

5867 — Ao sr. des. Saboia Lima.

RECURSO DE REVISTA

240 — Ao sr. des. Rocha Lagoa (Redistribuido).

AÇÃO RESCISORIA

62 — Ao sr. des. Caldas Barreto (Redistribuida).

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

45 — Ao sr. des. Jose' Antonio Nogueira (Redistribuido).

Procuradoria Geral do Distrito Federal

PROCESSOS ENTRADOS NA SECRETARIA

Apelações civeis numeros 924 — 1054.

Reclamação numero 298.

Apelações criminais numeros — 2768 — 2980 — 2981 — 2882 — 2983.

PROCESSOS DESPACHADOS

Apelação criminal numero — 2968.

2935 — Apelante Joaquim de Souza — Apelada, a Justiça — Pela confirmação da sentença apelada.

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÕES — 15 DE JANEIRO DE 1942 — VARAS CIVEIS ORDINARIAS

Barros & Krancher — 8º distribuidor — 6ª vara.

Hildebrando das Chagas Amorim — 1º distribuidor — 13ª vara.

W. Pinto & Nunes Ltda. — 2º distribuidor — 1ª vara.

Cesarina Bernardes de Assunção — 3º distribuidor — 7ª vara.

João Nunes Duarte — 8º distribuidor — 10ª vara.

Natalia Pacheco — 1º distribuidor — 8ª vara.

Diamantina Guimarães Macedo — 2º distribuidor — 5ª vara.

EXECUTIVOS

Celso Fontainha de Araujo — 3º distribuidor — 3ª vara.

J. Teixeira de Carvalho & Cia. Ltda. — 8º distribuidor — 2ª vara.

A Companhia Industrial Odeon — 1º distribuidor — 6ª vara.

Lavinia Pereira da Cunha — 2º distribuidor — 7ª vara.

José Costa — 3º distribuidor — 10ª vara.

José Ramos de Almeida — 8º distribuidor — 1ª vara.

Bernardino Figueiredo — 1º distribuidor — 3ª vara.

Sebastião Moreira de Azevedo — 2º distribuidor — 8ª vara.

Campanile & Corvello Ltda. — 3º distribuidor — 4ª vara.

DESPEJOS

Leopoldo Pires Vieira — 2º distribuidor — 2ª vara.

Julieta Klingelhoeffer — 3º distribuidor — 8ª vara.

Manuel Roiter — 8º distribuidor — 13ª vara.

Adalgisa da Silva Guerra — 1º distribuidor — 14ª vara.

O Espolio de Manuel Pedro Gonçalves — 2º distribuidor — 6ª vara.

Manuel Fernandes — 3º distribuidor — 4ª vara.

Etelvina dos Santos Pereira — 8º distribuidor — 9ª vara.

Vicente Durante — 1º distribuidor — 7ª vara.

Americo Martins Cardoso — 2º distribuidor — 12ª vara.

RENOVAÇÃO DE CONTRATO

Julio Raimundo da Costa — 8º distribuidor — 5ª vara.

ESPECIAIS

Salma Habib — 8º distribuidor — 14ª vara.

Romeu Leal — 1º distribuidor — 1ª vara.

Manuel Barbosa Cardoso — 2º distribuidor — 2ª vara.

PROTESTO, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES

Manuel José da Silva Maia — 1º distribuidor — 9ª vara.

Dias & Irmão — 2º distribuidor — 10ª vara.

Anibal Monteiro Queiroz — 3º distribuidor — 11ª vara.

Antonio Fernandes Lima — 8º distribuidor — 12ª vara.

Vasco Afonso de Carvalho — 1º distribuidor — 13ª vara.

José Martins Pereira — 2º distribuidor — 14ª vara.

Lino José Vieira Ramos — 3º distribuidor — 1ª vara.

JUSTIFICAÇÕES

Maria Ermelinda Ferreira — 2º distribuidor — 2ª vara.

Thekla Levy — 3º distribuidor — 3ª vara.

Domenica Farun Zaharoff — 2º distribuidor — 6ª vara.

NATURALIZAÇÕES

Ridolf Lensi — 3º distribuidor — 2ª vara.

FALENCIAS

M. B. Matos & Cia. — 2º distribuidor — 13ª vara.

DISSOLUÇÕES

Antonio Ferreira da Silva — 3º distribuidor — 2ª vara.

VARAS DE FAMILIAS

AVULSOS

Joaquina Rosa Ferreira da Silva — 1º distribuidor — 1ª vara.

DESQUITE AMIGAVEL

Salvador Correia de Sá Benevides — 2º distribuidor — 2ª vara.

VARAS DE ORFAOS E SUCESSÕES

ARROLAMENTOS

João Carlos Araujo — 8º distribuidor — 2ª vara — 2º oficio.

Jorge Cardoso — 1º distribuidor — 4ª vara — 3º oficio.

José Miguel Bastos Filho — 8º distribuidor — 4ª vara — 2º oficio.

INVENTARIOS

Manuel Umbelino Lopes — 3º distribuidor — 1ª vara — 1º oficio.

Felinto Macario dos Santos — 1º distribuidor — 1ª vara — 1º oficio.

Leopoldina da Cunha Pereira — 8º distribuidor — 4ª vara — 2º oficio.

Caio Guimarães — 1º distribuidor — 3ª vara — 1º oficio.

Isaura da Lima Afonso Meun — 8º distribuidor — 2ª vara — 2º oficio.

TESTAMENTOS

Maria Emilia Guedes de Paula Freitas — 1º distribuidor — 2ª vara — 3º oficio.

João Almoré Rodrigues da Silva — 8º distribuidor — 3ª vara — 3º oficio.

Rosa Marcolina Ventura — 1º distribuidor — 1ª vara — 1º oficio.

TUTELAS E CURATELAS

Ana Paula Soares — 1º distribuidor — 4ª vara — 1º oficio.

AVULSOS

Laura de Jesus Ferreira — 8º distribuidor — 2ª vara — 2º oficio.

EX-OFICIO

Estrada de Ferro Central do Brasil — 1º distribuidor — 2ª vara — 1º oficio.

VARAS DE REGISTOS PUBLICOS

Quiteria Martins Mendes — 3º distribuidor.

VARAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

Valdemar Gonçalves de Oliveira — 3º distribuidor.

Antonio Gonçalves Mendes — 8º distribuidor.

VARA DE MENORES

Antonio Mariano Clara — 1º distribuidor.

Elisa Batista Tavares — 2º distribuidor.

Hilda de Almeida Franco — 3º distribuidor.

Antonio Pereira Guimarães — 8º distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

Graziela Gondin Torres — 9º distribuidor — 2ª vara — 1º oficio.

VARAS CRIMINAIS

FLAGRANTES

22º Valdemar Paulo Gouveia — (Proc. 2) — 8º distribuidor — 5ª vara.

16º Constantino José dos Santos — (Proc. 232) — 1º distribuidor — 7ª vara.

16º Adelino Rodrigues — (Proc. 233) — 2º distribuidor — 16ª vara.

16º Albano de Jesus Lopes — (Proc. 226) — 3º distribuidor — 8ª vara.

2º Eurico Cardoso de Almeida — (Proc. 231) — 8º distribuidor — 2ª vara.

18º Alberto de Almeida Luz — (Proc. 2) — 1º distribuidor — 4ª vara.

18º Manuel Quintino da Silva — (Proc. 193) — 2º distribuidor — 13ª vara.

13º Mario Bento da Silva — (Proc. 7) — 3º distribuidor — 10ª vara.

6º José Carneiro da Cunha — (Proc. 3) — 8º distribuidor — 7ª vara.

22º Antonio Alves de Souza Pinheiro — 1º distribuidor — 7ª vara.

INQUERITO

D. G. I. Serafim Rodrigues de Souza — (Proc. 159) — 2º distribuidor — 3ª vara.

30º Julio Clemente — (Proc. 47) — 3º distribuidor — 14ª vara.

16º Sebastião Mateus Lino, vitima — (Proc. 216) — 8º distribuidor — 11ª vara.

16º Djalma de Melo, vitima (Proc. 139) — 1º distribuidor — 10ª vara.

16º Rodolfo Huback Rodrigues — (Proc. 20) — 2º distribuidor — 7ª vara.

2ª D. A. para apurar a falsificação de escritura de venda — 3º distribuidor — 6ª vara. de um terreno — (Proc. 158)

8º Oscar de Tal — (Processo 146) — 3º distribuidor — 6ª vara.

8º Mauricio da Rocha Pinto — (Proc. 147) — 8º distribuidor — 2ª vara.

D. G. I. Luiza da Graça Moutinho — (Proc. 165) — 2º distribuidor — 16ª vara.

D. G. I. Carlos da Silva Menezes — (Proc 138) — 3º distribuidor — 9ª vara.

D. G. I. Euclides Benedito Rosa — (Proc. 166) — 8º distribuidor — 12ª vara.

1ª D. A. José Passareli Junior — (Proc. 124) — 1º distribuidor — 5ª vara.

18º Elianto Pereira Leite — (Proc. 167) — 2º distribuidor — 13ª vara.

20º Prospero Suzart — (Processo 155) — 3º distribuidor — 11ª vara

24º Pedro Mamedio dos Santos — (Proc. 356) — 8º distribuidor — 14ª vara.

24º Sotero Braga dos Santos — (Proc. 301) — 1º distribuidor — 3ª vara.

24º Manuel Barbosa de Azevedo e outros — (Proc. 304) — 2º distribuidor — 8ª vara.

24º Benevenuto de Oliveira Menezes — (Proc. 383) — 3º distribuidor — 15ª vara.

Rua Juliano Miranda — (Processo 342) — 8º distribuidor — 13ª vara.

18º Sobre um incendio que destruiu um barracão á rua Silva Pinto — (Proc. 176) — 1º distribuidor — 5ª vara.

18º Atilio Manegoto — (Proc. 187) — 2º distribuidor — 12ª vara.

18º Acacio Fernandes de Oliveira, vitima — (Proc. 172) — 3º distribuidor — 9ª vara.

6º José de Souza Coelho — (Proc. 305) — 2º distribuidor — 4ª vara.

2ª D. A. Antenor Casado Lima e outro — (Proc. 1.465) — 1º distribuidor — 2ª vara.

CONTRAVENÇÃO DE JOGO

2ª D. A. Felix Saevo — (Processo n. 9) — 1º distribuidor — 16ª vara.

2ª D. A. Rubens Lopes — (Proc. n. 8) — 2º distribuidor — 11ª vara.

2ª D. A. Jaimo Joaquim de Oliveira — (Proc. n. 7) — 3º distribuidor — 2ª vara.

OUTRAS CONTRAVENÇÕES

30º Frederico Teixeira Mendes — 2º distribuidor — 13ª vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Valdir Ferreira da Costa e Olga Laguna de Oliveira — 3º distribuidor — 10ª circunscrição.

Oeliomar Golvin e Mariano de Almeida Pinto — 2º distribuidor — 3ª circunscrição.

Alberto Moreira Batista e Margarida Machado — 3º distribuidor — 4ª circunscrição.

Guilherme de Matos Pavão e Maura Gomes da Costa Teixeira — 2º distribuidor — 13ª circunscrição.

Antero Alves da Costa e Maria Francisco Abel — 3º distribuidor — 12ª circunscrição.

Osvaldo Jenarino Perri e Natalina Borges da Silva — 2º distribuidor — 7ª circunscrição.

Manuel Tavares de Carvalho Barbosa e Dorcas Generosa Gonçalves — 3º distribuidor — 1ª circunscrição.

Americo Pereira de Carvalho e Maria Lelis da Mota — 2º distribuidor — 6ª circunscrição.

Antonio Fernandes de Araujo e Rosa Felix Machado — 3º distribuidor — 5ª circunscrição.

Milton da Rocha Pacheco e Nair Cordeiro Esteves — 2º distribuidor — 2ª circunscrição.

José Pinto Barbosa e Maria José Ferreira — 3º distribuidor — 9ª circunscrição.

Antonio Pinto e Elizabeta Pereira — 2º distribuidor — 11ª circunscrição.

Paulo Fernandes e Benedita Rocha — 3º distribuidor — 5ª circunscrição.

Pedro Lourenzo Ragio e Henriqueta Proost de Camargo Rodrigues — 2º distribuidor — 11ª circunscrição.

Celso Fontainha de Araujo e Iolanda Heinzelmann — 3º distribuidor — 1ª circunscrição.

José Horta da Costa e Estela de Oliveira — 2º distribuidor — 4ª circunscrição.

Antonio Augusto Moreira das Neves e Alzira Maquelja — 3º distribuidor — 7ª circunscrição.

Mousa Mikhail Hana e Dalla Nassarola — 2º distribuidor — 10ª circunscrição.

Artur da Costa Ribeiro e Florinda Inez — 3º distribuidor — 13ª circunscrição.

Carlos Vespasiano da Luz e Avani Lirio Peixoto — 2º distribuidor — 14ª circunscrição.

Anael Conceição Lamas e Jurema Vieira Soares — 3º distribuidor — 8ª circunscrição.

Valdemar da Costa Pereira e Maria da Gloria Amorim — 2º distribuidor — 6ª circunscrição.

Artur Palinha de Figueiredo e Amelia Engracia Mauricio — 3º distribuidor — 3ª circunscrição.

Frederick Tonnet e Helena Pelerano dos Santos — 2º distribuidor — 12ª circunscrição.

Armando Eiras Machado e Mercedes José Lopes — 3º distribuidor — 2ª circunscrição.

Helio Ferreira Rocha e Dirce Lebrão — 2º distribuidor — 9ª circunscrição.

No Foro Militar

CAPTURADO, O TENENTE GUAIBA CORREIA APELOU

Conforme tivemos ocasião de registar oportunamente, o tenente Guaiba Correia da Silva, foi condenado pelo Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, como autor de vultoso desfalque na 6ª C. R. de Porto Alegre, mas, a respectiva sentença não foi executada porque esse ex-oficial estava foragido no estrangeiro.

Em consequencia dessa situação, o Supremo Tribunal Militar sobrestou o julgamento da sua apelação.

Agora, com a sua captura no Rio Grande do Sul, vai ter andamento o seu recurso, tendo os autos respectivos sido encaminhados ao promotor Tarquinio de Souza Filho, para os fins de direito.

CONDENADOS OS AUTORES DO DESVIO D. C. M. V.

O Conselho de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra, em sessão de ontem, julgou os implicados no desvio de medicamentos do Deposito Central do Material Veterinario do Exercito, resolvendo, por unanimidade de votos, absolver os farmaceuticos e proprietarios de farmacias, compradores desses medicamentos, sobre o fundamento da falta de intenção criminosa, e condenar Valdemar Francisco de Lima, a dois anos e quatro meses; Benigno Amorim de Souza e Antonio Ribeiro das Chagas Junior, a um ano, quatro meses e oito dias, e Benedito Batista a nove meses e quatro dias, todos pelo crime de comercio ilicito.

JULGAMENTO

Está marcado para hoje, na 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, o julgamento de Diomaro Balbino Ferreira da Fonseca, acusado ter ferido por imprudencia um companheiro.

CHAMADA DE LIBERADO CONDICIONAL

Deve comparecer com toda a urgencia ao Cartorio da 2ª Auditoria de Guerra, o liberado condicional, Manuel de Almeida Moreira, sob pena de ter o seu titulo cassado.

ABSOLVIÇÃO DE OFICIAL PASSADA EM JULGADO

Na ausencia de qualquer especie de recurso, passou em julgado, na segunda Auditoria, a sentença absolutoria do tenente Osvaldo Silva.

FERIMENTOS LEVES

Reinaldo de Oliveira, acusado de haver produzido ferimentos leves num colega, de farda, foi submetido a julgamento, ontem na 3ª Auditoria, sendo condenado a nove meses de prisão com trabalho, decisão com a qual não se conformou e vem de apelar para o Supremo Tribunal Militar.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Designações, Nomeações, Aposentadorias, Remoções, Transferencias, Exonerações, Naturalizações, Nas Pastas da Justiça, Educação, Agricultura, Viação — Outros Decretos

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

Designando Joaquim Eulalio do Nascimento Silva, diplomata, classe N, para responder pelo expediente do Conselho Federal do Comercio Exterior, até que seja designado o membro do referido Conselho que deverá exercer as funções de diretor geral.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando Arlindo Lima, Alice Dorneles Barcelos, Elda Elena Barone Forzano e Otavio Schafflor Saldanha da Gama, para exercerem, interinamente, a função de escrevente juramentado do oficial do 1º Oficio de Registo de Imoveis da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando ex-oficio Francisco Pereira Pinto no cargo de radiotelegrafista, classe J.

Transferindo Newton Burlamaqui de Carvalho, escrevente, juramentado do Oficial do 2º Oficio do Registo de Interdições e Tutelas da Justiça do Distrito Federal, para o Cartorio do Tabelião do 21º Oficio de Notas da mesma Justiça.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Alzira da Costa Paiva Losso, oficial administrativo, classe H, do Presidio do Distrito Federal para a Diretoria de Justiça e Interior.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Milton Moulin, para exercer a função de escrevente auxiliar do tabelião do 15º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo exoneração a Esmerilda Sampaio Gudolle, da função de escrevente juramentado do oficial do 1º Oficio do Registo de Imoveis da Justiça do Distrito Federal e a Renato Eugenio Muller, da função de escrevente juramentado do tabelião do 15º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Readmitindo Manuel Luiz Machado Junior, ex-delegado de policia de 1ª entrancia, no cargo de comissario de Policia, classe H

Demitindo Cirineu Mendes da Silva do cargo de guarda-civil, classe D.

Concedendo naturalização: a Antonio Roque Machado, Antonio da Silva, Joaquim Marques da Silva, Silvano Gonçalves Ferreira e Manuel de Araujo Coutinho Junior, naturais de Portugal; a Heinz Martin Fischer, Alois Reinhard Geuhes, Bruno Hollnagel e Hildegard Maria Pereira, naturais da Alemanha; a Modesta Manoela Lopes e Rogelio Fernandes, naturais da Espanha; a Henrique Leão Rosset, natural da Polonia; a Hans Pesk, natural da Austria; a Isaac Barki, natural da Turquia; e a Roger Emile Borgerard, natural da França.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo dispensa a Mario Belisardo de Carvalho, engenheiro, classe L, da função de membro da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Educação.

Exonerando Fabricio Verissimo do cargo de professor catedratico, padrão M, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Nomeando José Chaer para exercer, interinamente, como substituto, a função de professor catedratico, padrão M, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Nomeando Alaide Pinto, Antonia de Araujo, Arlindo Cunha, Carlos Hasche, Felicissimo da Cruz Fernandes, Francisco Antonio da Costa, Inês Miranda Parise, José Duarte dos Santos, José Coelho de Souza Pereira, João Armando Isetti, Nestor Aguiar Menezes, Orlando da Mora e Silva, Oscar Carneiro Ramos de Azevedo, Osvaldo Monteiro de Barros, Paulo Antonio da Silva e Paula Monteiro de Barros, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Exonerando Moacir Garcia Leão do cargo de servente, classe B.

Aposentando Antonio de Padua Campos no cargo de pratico rural, classe E, e Zilda Pestana de Aguiar no cargo de pratico de laboratorio, classe G.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando Diogenes Toscano, escriturario, classe G, do Quadro Suplementar, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do Quadro Permanente.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo, por merecimento, os seguintes oficiais administrativos: Belarmino Alvim de Souza, da classe K para a L; Mario de Souza Lima e Eurico Ferreira Pinto, da classe J para a K; Carlos Frederico de Figueiredo, José Luiz China, Antonio Nunes Rodrigues, Valdemar Duque Estrada de Barros Teixeira, Otavio Diogo Tavares e Gastão de Azevedo Costa Pereira, da classe I para a J; Radamesso Ascuri, Tancredo Francisco Prudente, Raimundo Braulio Blatter Pinho, Benedito de Queiroz, Silvio Ferreira Fontes, Silvio Ascuri, João Vasconcelos de Albuquerque Melo, Julio Sanches Perez e Artur Adato Pereira de Melo Filho, da classe H para a I; e os seguintes postalistas: Abelardo Pardal, da classe I para a J; Hernani Ismael de Castro, Alvaro Estanislau de Faria Junior e Francisco Alcindo de Camargo, da classe H para a I.

Promovendo, por antiguidade: os seguintes oficiais administrativos: Jorge Luciano Moreira de Souza e Raimundo de Farias, da classe J para a K; Roberto de lOliveira Campos, Alvaro Vale da Silva Costa, Antonio de Moura, José Valeriano Vieira, Alcindo Dembi Correia e Mario Reis da Cunha, da classe I para a J; Avelino Nunes Junior, Aderbal de Andrade, Antonio Gusmão da Fonseca e Silva, Alvaro de Oliveira Menezes, ArisIides José Martins, Alberto Satamini, Artur Alves Coelho da Silva e Odir Pimentel de Paiva Lessa, da classe H para a I; e os seguintes postalistas: Erico Riegel Barbosa Guimarães, da classe J para a K; Sebastião Andya Teixeira e Domingos da Cunha Lima da classe I para a J; Alonso Cordeiro, Silvestre de Souza Pinto, Gentil Pessa e José Martins Neto, da classe H para a I.

Readmitindo Assilio Monteiro, ex-agente do Correio de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, no cargo de Postalista, classe E, e Maria Amelia Alves dos Reis, ex-auxiliar da extinta Administração dos Correios do Piauí, no cargo de escriturario, classe E.

Nomeando Ari Nascimento Cordeiro e Horacio Pompeu Ribeiro, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

OUTROS DECRETOS

O presidente da Republica assinou um decreto-lei autorizando a Companhia Siderurgica Nacional a desapropriar terrenos e benfeitorias no municipio de Barra Mansa necessarios á instalação de parte do pateo de manobras da usina siderurgica de Volta Redonda.

— O presidente da Republica assinou um decreto-lei autorizando o ministro da Fazenda a mandar cunhar moedas auxiliares e divisionarias na importancia de 30.000:000$ para facilidade de troco e substituição do seu equivalente em papel moeda dilacerado.

— O presidente da Republica assinou um decreto alterando a redação de um inciso no Regulamento do Serviço de Saude do Exercito em tempo de paz.

— O presidente da Republica assinou um decreto aprovando o Regulamento da Diretoria de Aeronautica Civil.

— O presidente da Republica assinou um decreto declarando de utilidade publica a desapropriação de varios imoveis necessarios ás instalações do quartel do 2º Batalhão de Fronteiras em Caceres, Mato Grosso.

Semana da Saude da Raça

NA SESSÃO PUBLICA DE HOJE SERA' DEBATIDO O TEMA "EDUCAÇÃO SEXUAL"

Realizar-se-á hoje sexta-feira, na séde da Academia Nacional de Medicina (Edificio Silogeu Brasileiro) á rua Augusto Severo, 4 (Lapa) a penultima reunião da "Semana da Saude da Raça" para estudar e discutir o parecer da comissão de Educação Sexual, que tem como relator o dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, e como membros integrantes da mesma o desembargador Magarinos Torres, o dr. Pio Duarte, antigo Curador de Menores e o dr. Moysés Fisch. A sessão que será presidida pelo prof. Estellita Lins e secretariada pelo dr. Gilvan Torres, é de ingresso franco a todas as pessoas interessadas.

Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

O PREFEITO RECEBEU O MINISTRO DO CANADA'

Em seu gabinete, no palacio da antiga Camara Municipal, o prefeito recebeu, ontem, a visita do sr. Jan Desy, ministro do Canadá no Brasil.

O PREFEITO MANDOU VISITAR O INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Pelo seu assistente, sr. J. Correia Pinto, o prefeito Henrique Dodsworth mandou visitar, ontem, o interventor Fernando Costa, em sua recente visita a esta capital.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

Com o prefeito estiveram ontem, tratando de diversos assuntos, os srs. Mario Melo, Firmo Barroso, Sabola de Medeiros, comandante Oscar de Melo, Jesuino de Albuquerque, Julião Martins Castelo, Edison Passos e J. de Souza.

SECRETARIA DO PREFEITO

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

O prefeito do Distrito Federal resolve:

Exonerar, pelo decreto M-13, a pedido, do cargo, em comissão, de chefe do Serviço de Expediente, padrão C3, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, o bacharel Decio Pio Borges de Castro (mat. 03380).

Prover, pelo decreto P-3, em comissão, o cargo de chefe do Serviço de Expediente, padrão C-3, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, com o Estatistico, classe 85 — Aristotelina Pires Ferrão (mat. 03451).

ATO DO PREFEITO

Portaria n. 10:

O prefeito do Distrito Federal resolve permitir o afastamento do professor de Curso Normal Secundario, exercendo, em comissão, funções de professor de Curso Normal no Instituto de Educação — Nilda Manhães Bethlem, (mat. 19223) para, no periodo de ferias, realizar um curso de Educação na Universidade de Columbia, Nova York, Estados Unidos da America do Norte, sem quaisquer onus para a Prefeitura, alem dos vencimentos do cargo e contagem de tempo de serviço.

Distrito Federal, 14 de janeiro de 1942. — Henrique Dodsworth.

DESPACHOS DO PREFEITO

DIA 14 DE JANEIRO DE 1942

Na Secretaria do prefeito:

Oficios 4-D — 6-D — 7-D — 8-D — 9-D — 10-D — 11-D — 13-D — 14-D — 15-D — 16-D e 17-D, do Departamento de Fiscalização (SP. 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517) — Autorizo, nos termos da lei; Marilia Diniz Carneiro (SP. 653) — Deferido, com a condição de permanencia no estrangeiro para o fim alegado, e nos termos da lei.

No Tribunal de Contas do Distrito Federal:

Oficio 31 do Tribunal de Contas do Distrito Federal (SP. 00599) — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura:

Oficio 8 do Serviço de Estatistica Educacional (SP. 00598) — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth:

Amaro Felicissimo da Silveira — Faça-se o expediente de exclusão do serventuario responsavel, Amaro Felicissimo da Silveira, á vista do despacho do prefeito, de 29-11-41.

— Nelson Lopes da Costa — Fixados em 21:120$, anuais, os proventos da inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Sebastião de Oliveira — A' vista das certidões expedidas pelos Distritos Sanitarios ns. 14ª e 9ª, respectivamente, pelas quais se verifica que o serventuario, no periodo entre 21 de outubro e 12 de novembro do ano passado, esteve afastado do exercicio de suas funções por ter sido portador de molestia infecto-contagiosa, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo 19.361-40 ASE, abono os referidos dias.

— Orminda Isabel Marques — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

José Marques Valente — Arquive-se, tendo em vista as providencias tomadas.

— Helena Bottini de Souza — Apresente, em época oportuna, certidão de casamento.

— Adelia Lisboa Vale — Junte, inicialmente, comprovante de sua idade (documento habil).

— Carlos Alberto Sapla — Arquive-se.

— João Pinto Crucho — Nada ha que deferir, tendo em vista já ter sido autorizado o pagamento com os descontos na forma lei.

— Oficio n. 8 do Banco Brasileiro do Comercio S.A. — Arquive-se.

— Joséfa Campos — Levanto a perempção. Prossiga-se.

— Paulo Joaquim Lopes — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia.

— Oscar Silva — Nada ha que deferir.

— Maria Tereza da Luz Costa — Levanto a perempção.

— José Raimundo dos Santos e Miguel Pereira — Indeferido por falta de amparo legal.

— Manuel Cavalcanti de Mendonça — Restitua-se, em termos.

— Ercilia Maria da Silva — Assinem os atestados, termo de responsabilidade pelas declarações que prestaram.

— Daniel Correia — Certifique-se, em termos.

— Lino Teixeira Bastos e Elisa Quinhentos — Aceite-se, em termos.

— Maria Luiza da Cunha Lopes — Ernestina de Albuquerque — Levanto a perempção. Assinem os atestantes os termos de responsabilidade.

Comparecimentos:

Compareçam ao Serviço de Identificação deste Departamento, os servidores Abade José Antunes e Braulio Correia da Costa e a este Gabinete, á minha presença, João Freitas Filho, signatario do telegrama enviado ao exmo. sr. presidente da Republica, afim de esclarecer o pagamento a que se refere, e D. Ednora Ribeiro de Abreu, para ciencia do processo 48.660.

EDITAL N. 274

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço nos termos do art. 246, do dec.-lei 3770, de 1941, o serventuario Zacarias Correia Nadaes.

EDITAL N. 276

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec.-lei 3770, de 1941, o serventuario Izidro Honorio de Oliveira.

EDITAL N. 281

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec.-lei 3770, o serventuario Filomeno Vasconcelos Hora.

EDITAL N. 281

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec.-lei 3770, o serventuario Antonio Queiroz Cesar.

EDITAL N. 282

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec.-lei 3770, de 1941, o serventuario Francisco Cordeiro.

EDITAL N. 284

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec.-lei 3770, de 1941, o serventuario Virgilio Labre.

EDITAL N. 285

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec.-lei 3770, de 1941, o serventuario Antonio Moreira.

EDITAL N. 287

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec.-lei 3770, de 1941, o enfermeiro classe "F", do Ministerio da Educação e Saude, Osvaldina de Azevedo Pereira.

SERVIÇO DE CONTROLE

Exigencias do chefe de Serviço:

Isaura Rocha — Compareça para esclarecimentos.

— Nélia dos Reis Marques da Costa — Compareça para retirar a certidão de nascimento.

— Prisco Cruz — Grazlela Pereira Monteiro — Isaura Morais de Sales Nunes — João Alves Bonifacio — Juntem o titulo de provimento.

— Inês Pimenta Guimarães — Maria da Silva Portes — Expedito Porto e Maria Judite Teixeira Lopes Vetronilha — Satisfaçam a exigencia.

Alzira Medeiros — Izabel Pralon de Carvalho e Cecilio da Fonseca Brandão — Compareçam para retirar os documentos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

SERVIÇO DE REGISTO E TOMBAMENTO (1-P.M.) — DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO — TRANSFERENCIA DO DOMINIO UTIL

365 — P — 941 — José Ribeiro de Paiva; 353 — B — 941 — Espolio de Filomena Torse Viola — Deferido.

CARTA DE TRASPASSE E AFORAMENTO

58 — T — 941 — Antonio Benito Colmenero e Outra — Lavre-se a carta.

137 — R — 941 — Maria Alves Gomes — Lavre-se a carta com observancia, porem, do contido no oficio n. 153, de 1940.

EXIGENCIA A CUMPRIR

63 — N — 941 — Espolio de Gabriela dos Santos Alves — Cobre-se á vista do informado.

140 — José — 1939 — José Antonio A. Filho — Junte o titulo de posse.

494 — C — 941 — Agostinho Audemaro Lara Portas — Compareça para explicações.

47 — G — 941 — Espolio de José Fernandes Mendes — Cobrem-se as contribuições relativas ao aforamento.

203 — N — 949 — Claudio de Souza — Cumpra a exigencia.

332 — G — 941 — Armando dias Maia — Declaro sem efeito o despacho de 3 do corrente, uma vez que o processo anexado não se refere ao processo inicial de Biaso Labanca.

SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA

DESPACHOS DO CHEFE DO 4 — P. M.

430 — G 1940 — Antonio Cesar Nobrega — Compareça para prestar esclarecimentos.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas.

Propostas ns.: 40986 — 40987 — 40988 — 40989 — 40990 — 40991 — 40992 — 40994 — 40996 — 40997 — 40998 — 41000 — 41001 — 41003 — 41004 — 41005 — 41006 — 41007 — 41008 — 41009 — 41010 — 41011 — 41012 — 41013 — 45747 — 46073 — 46055 — 46150 — 43565 — 46602

PROPOSTAS ATRAZADAS

Propostas ns.: 40714 — 40818 — 40919 — 40924 — 46533 — 46553.

PROPOSTAS CANCELADAS

Por faltas em numero excedente ao estabelecido — Propostas ns.: 40281 — 41506 — 41508 — 41535 — 41852.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de titulo de provimento — Propostas n.: 41311.

Para apresentação do contra-cheque — Proposta n.s 41889.

Para apresentação de titulo da nomeação — Propostas ns.s 41586 — 41717 — 41759 — 41824 — 41836 — 41837 — 41881.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias — Propostas ns.: 41714 — 41732 — 41756 — 41758 — 41769 — 41804 — 41820 — 41821 — 41868 — 41869 — 41869 — 41880 — 41894 — 43957. (Emergencia).

COMPAREÇAM COM URGENCIA

Maria Izabel da Costa e Sá Salão Lobato Matr. 22958 — Otavio Carrilho Fonseca e Silva — — Silvestre Ferreira — Matr. 17188 — Moacir Miranda Silveira — atr. 13871 — Adolfo Paulo de Sant'Ana — Matr. 15282 — Manuel Caetano Vargas — Matricula 11718 — Hipolito Amaro — Matr. 22900 — Francisco Miguel Furtado — Matr. 24966 — Orimar Baez Ferreira Lage — Matr. 30992 — Estevam Ferreira do Nascimento — Matricula 21977 — Armando Inacio de Lemos — Matr. 7143 — Armando de Almeida — Matr. 11266 — Rubens de Morais — atr. 11981 — Leovegildo Souza Filgueiras Filho — Matr. 2847 — Paulo Albano de Carvalho — Matr. 18400 — Manuel Camilo — Matr. 16004 — Demetrio de Souza — atr. 10292 — Gilberto Guimarães de Oliveira — Matr. 15307 — João Casemiro — Matricula 15050 — José Antonio dos Santos — Matr. 15418 — Valdemar Cardato — Matr. 30253 — Amado Brito de Araujo — Matr. 6744 — José Cordeiro de Andrade — Matr. 13384 — Antonio de Souza — Matr. 13256 — Sebastião Rosa da Silva — Matricula 16377 — Orlando José da Luz — Matr. 20010.

Matriculas ns.: 334 — 1550 — 2273 — 2670 — 3077 — 3143 — 3829 — 3833 — 4605 — 4934 — 6705 — 8501 — 11034 — 11727 — 14374 — 15461 — 16701 — 17356 — 15079.

AVISO AOS EXTRANUMERARIOS

Os extranumerarios devem aguardar a chamada, que será feita oportunamente, para enchimento das respectivas propostas de emprestimos.

Tribunal do Juri

Reune-se, hoje, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz sr. Ari Franco, servindo como promotor o dr. Francisco de Paula Baldassarini e tendo como escrivão Nelson Sales de Abreu, para julgar o reu Orlando da Silva Barbosa, acusado no art. 294, parag. 1º da Consolidação das Leis Penais, o qual, no dia 30 de agosto do ano p. passado, cerca de 3 horas da madrugada, na rua Candido Mendes, armado de um revolver, desfechou diversos tiros contra José de Castro Muzzi, investigador da policia, causando-lhe morte instantanea, caso esse que os jornais noticiaram detalhadamente.

E' advogado do acusado o dr. João Romeiro Neto e o dr. Costa Pinto.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Um Aviso da Diretoria de Recrutamento Aos Inativos da Guerra e da Marinha

Faculdade de Ciencias Médicas de La Plata — E. E. Fisica do Exército — Ordem ás Unidades — Por Ter em Requerido Convocação — Oficiais da Reserva Chamados — Matricula na Escola de Transmissão — Notas Diversas

O tenente-coronel, Sergio Correia da Costa Vilela, chefe do gabinete da Diretoria de Recrutamento, solicita-nos a divulgação da seguinte nota:

"A Diretoria de Recrutamento declara que a noticia publicada nos jornais de 15 do corrente, sobre pagamento de inativos dos Ministerios da Guerra e da Marinha, pela Diretoria de Despesa Publica não se refere aos oficiais e praças da reserva e reformados que continuam a receber os seus proventos da inatividade pelo Ministerio da Guerra, por intermedio da referida D. R."

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados á 3ª seção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratarem de assunto de seus interesses, os seguintes oficiais e aspirantes a oficial da reserva: segundos tenentes, Renato Nogueira de Oliveira, Paulo Pantoja Leite e Wilkie Moreira Barbosa, e aspirantes, Moisés Rosental e Alberto Vieira Rosell.

POR TEREM REQUERIDO CONVOCAÇÃO

Foram mandados á inspeção de saude, por terem requerido convocação para o serviço ativo, os seguintes oficiais da reserva:

Primeiros tenentes: Newton Monteiro Brandão, Luiz Gonzaga de Lima e Durval Duarte Nunes segundos tenentes Rui de Oliveira Fonseca, Elisio Gentil de Aguiar, Paulo Siqueira da Cunha, Jarbas Freitas Pereira, Jorge Guenes Vanderlei e Luiz Eduardo Vilafane Gomes.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUTOR

Pelo comando da 1ª Região Militar, foram exonerados: — de instrutor do T. G. 97, o 1º tenente Vitor Marques dos Santos, a pedido, e de auxiliar do mesmo tiro, o 1º sargento, Getulio Machado Mendonça nomeado este ultimo, para o cargo de instrutor do T. G. 97, tudo sem onus para a Fazenda Nacional.

FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS DE LA PLATA — E. E. FISICA DO EXERCITO

A Escola de Educação Fisica do Exercito, recebeu do dr. Noel Hebar, uma, expressiva carta sugerindo um intercambio cultural da Faculdade de Ciencias Médicas de La Plata, com a referida Escola.

Entre as medidas a serem postas em pratica imediatamente para execução dessa feliz iniciativa, figura a troca das publicações da Escola de Educação Fisica e daquela Faculdade.

O coronel Lima Figueiredo, comandante da referida Escola, aprovou a sugestão e já autorizou a remessa de exemplares da Revista de Educação Fisica, relativo ao mês corrente.

ORDEM A'S UNIDADES

Determinou, ontem, o general Silva Junior comandante da 1ª Região Militar, que as unidades subordinadas, sediadas nesta capital, informem até o dia 20 do corrente, impreterivelmente, quais os serviços externos que lhes estão afetos, e mais, constituição da força, local do serviço e horario de assumir e deixar o serviço.

ORDEM SOBRE OFICIAIS

Devem ser mandados apresentar á Escola Tecnica do Exercito, até o dia 20 do corrente, os seguintes oficiais:

Primeiros tenentes: Helio Freire do Batalhão de Guardas, João Amor Divino, Pedro Americo Araujo Junior e Washington Silvio Fonseca, todos do Regimento Sampaio e Luiz Felipe Galvão Carneiro da Cunha, do 2º Regimento de Infantaria.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coroneis, Armando Dubois Ferreira e Nelson Rebelo de Queiroz, maiores José Osorio e Saul de Barros Camara, capitães Kelvin Ramos Bittencourt Napoleão Nobre, José Maria Bastide Schneider; 1º tenente Alarico Baroni, aspirantes a oficial, Jadir Garcia de Freitas, Edgar Barreto Bernardes e Fernando Luiz Soares Futuro.

— O capitão Alberto Rodrigues da Costa, classificado no 4º Batalhão Rdv., só será desligado da o C. O. F. C., após a conclusão dos trabalhos de que está encarregado.

MATRICULA NA ESCOLA DE TRANSMISSÕES

O ministro da Guerra, atendendo ao que expõe o diretor de Engenharia, autorizou a matricula, no corrente ano na Escola de Transmissões, de todos os radiotelegrafistas (sargentos e cabos), do Quadro Radio do Exercito, sem o respectivo curso e independente do requisito de idade. Essa matricula se efetuará por turmas de quinze operadores, ficando ao criterio da Sub-Diretoria de Transmissões a designação dos candidatos para a organização das diversas turmas, de acordo com as necessidades do serviço.

INSTRUÇÕES REGULADORAS DO TIRO DE ARMAS PORTATEIS

O ministro da Guerra aprovou ontem as Instruções reguladoras do tiro de armas portateis nos corpos de tropa da Arma de Artilharia.

INSTALAÇÃO DA 6ª C. DE RECRUTAMENTO

Por aviso de ontem, determinou o ministro da Guerra, o seguinte:

"Por decreto numero 8.522 de 8 de janeiro corrente, foi criada a 6ª Circunscrição de Recrutamento, com séde em Bauru' (S. Paulo).

Em consequencia, o Estado Maior do Exercito, a 2ª Região Militar, a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e as diretorias de Infantaria, Recrutamento e Intendencia, devem tomar, com urgencia as providencias que lhes interessam, para constituição, instalação e funcionamento da referida Circunscrição.

NA SECRETARIA DA GUERRA

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivo, os seguintes oficiais: tenente-coronel Antonio Moreira de Abreu Fialho, major Manuel Ari da Silva Pires e capitão Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa.

NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Reassumiu as suas funções de instrutor de Educação Fisica o 1º tenente, Rui Pinto Duarte, por conclusão de suas férias.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Assumiu a chefia da 2ª subseção da 4ª seção, o major Renato Bittencourt Brigido, ficando dispensado dessas funções, o tenente coronel, Solon Lopes de Oliveira.

— Ficaram adidos, aguardando nova comissão, o coronel Henrique Batista Dufles Teixeira Lott, tenentes-coroneis, Alexandrino José Gomes da Silva Chaves Benjamin Rodrigues Galhardo e Luiz Augusto da Silveira, majores Joaquim Vicente, Rondon, Niso de Viana Montezuma, Miguel Lage Salão e Nelson Barbosa Paiva.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi designado o coronel me'dico, Alfredo de Oliveira Viana, para presidir a Junta Superior de Saude, durante seis meses.

— Foram designados: o primeiro tenente me'dico, João Cesar de Oliveira, do H. C. E. para substituir o medico efetivo da Escola de Intendencia, durante o periodo de ferias; o tenente coronel medico Lino Rodrigues Machado e os majores medicos, Aquiles Paulo Galoti e Rafael dos Santos Figueiredo Junior para fazer parte da Junta Superior de Saude.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes me'dicos, Humberto da Veiga Franco, do 1/3º R. A. Aerea para o H. M. de Belem do Pará e Mario Luiz Moreira, da Policlinica Militar para o H. M. D. da 2ª Região Militar.

— Foram retificadas as transferencias, por necessidade do serviço dos primeiros tenentes, medicos, Humberto de Oliveira Garbogini, do H. M. de Belem, para a 3ª Bia. Ind. A. Costa e Luiz Guimarães Fernandes da Silva, do 3º G. O. para a Bia. do 4º G. A. Costa e não como foi publicado.

INSPETORIA DO TRAFEGO

INSPETORIA DO TRAFEGO

Chamada para o dia 16 do corrente, ás 7,45 hóras (Turma A): — Mario Teixeira Correia, Jorge Ferreira Gomes, Luiz Buarque de Santa Maria, Joaquim dos Santos, Nelson Lima, Nilson Gonçalves Nogueira, Antonio de Almeida Pereira, Acacio Elias Pereira, José da Oliveira, Clovis Cruz Silva, Givemant Stephano, Joaquim Teixeira Machado.

Turma suplementar: — Valdemar Batista, Antonio Ferreira Simões, Aprigio Bezerra Nora.

Chamada para o dia 16 do corrente, ás 7,45 horas (Turma B) — Gunnar Duberg, José Matos da Graça, Amadeu Alencar Rodrigues, Nelson Batista da Conceição, Manuel Francisco de Souza, Genesio Lopes Quintanilha, Oscar Francisco Rosas, Carlos Barbosa, Helio Martins Coelho, Valdir Magalhães Fontes, Frederico Jose Patricio, Newton Silva de Souza Gomes.

Turma suplementar: — Edgard Marinho de Alcantara, José Pereira de Castro, João Neves de Oliveira.

Resultado dos exames efetuados em 15 do corrente:

Ap.: João Francisco de Oliveira, Gustavo Augusto Aigner, Mauricio Signorelli, Isaias Barbosa do Amaral Osmaani Vitor Santos, Manuel Gomes de Sá, Duarte Lopes da Silva, Eduardo Sanches Nunes Valdemar da Silva Braga, Mauricio Guitter, Clemente Rufino Costa, Rafael Ferreira de Souza, Valt Gonçalves Cruz, João Nicolo da Camara, Vitor Magalhães Pereira, Paulo Pereira da Silva.

Excesso de velocidade — SP. 1 — 18024 — SP. 1 — 18931.

Não diminuir a marcha: — P. 6580.

Estacionar em local não permitido — P. 136 — 692 — 1787 — 1826 — 1926 — 2829 — 3103 — 3827 — 4280 — 4411 — 4905 — 4915 — 6631 7671 — 7918 — 8318 — 10418 — 14103 — 15462 — 16312 — 16624 — 16780 — 17713 — 18437 — 18442 — 20625 — 20732 — 21140 — 21419 — 21755 — 23992 — 23992 — 24242 — 24807 — 26994 — 27957 — 29536 — 30147 — 30199 — 30199 — 30627 — 30418 — 34126 — 34270 — 34579 — 34534 — 34811 — 34989 — 35000 — 35190 — 35278 — 35310 — 35319 — SP. 1 — 12277 — SP. 1 — 18988 — RJ. 7124 — RJ 5261 — SP. 686 — 2730 — CD 126.

Desobediencia ao sinal — P. 2984 — 5264 — 6132 — 6539 — 8296 — 12150 — 23752 — 23876 — 27223 — 30578 — 13898 — 13504 — 13860 — 30270 — 70880 — 33705 — 34218 — 34255 — 34317 — 35058 — 35059 — SP 1 — 19963.

Contra mão — P. 502 — 1282 — 3173.

Contra mão de direção — P. 1473 — 4756 — 6550 — 12955 — 17792 — 22388 — 34044 — RJ. 6686 — RJ. 1940 — 31117.

Falta de atenção e cautela — P. 23891 — 24726 — 27420.

Fila dupla — P. 425.

Businar excessivamente — P. 17261 — 18050 — 25399 — 26915 — SP 1 75751.

I.A.P.E.T.C. — P. 1584 — 16537 — 19831 — 22293 — 22436 — 122730 — SP — SN — TA — 148.

Diversos — P. 2800 — 4049 — 7353 — 8514 — 11193 — 33867.

VEM AI' O CARNAVAL

"DIA DO CRONISTA CARNAVALESCO"

Adesão do High Life Clube o da Empresa Pascoal Segreto

Teve a maior repercursão nos meios carnavalescos a criação do "Dia do Cronista Carnavalesco", que será comemorado a 1.º de fevereiro proximo.

A diretoria do Clube Bola de Ouro tem recebido varias demonstrações de solidariedade, cabendo destacar dentre elas a do High Life Clube e da Empresa Pascoal Segreto.

O primeiro cedeu o Palacio da rua Santo Amaro para a realização do banquete e a segunda pôs á disposição dos promotores das homenagens o Teatro Carlos Gomes. Assim, já é possivel antecipar ao publico onde se realizarão as comemorações do "Dia do Cronista Carnavalesco", que se auspiciam memoraveis.

REUNIAO DE TODOS OS CLUBES PARA TRATAR DAS FESTAS

Continuam os preparativos para as comemorações, do "Dia do Cronista Carnavalesco".

Para tratar da organização completa do programa de festejos, a diretoria do Clube Bola de Ouro que institue o "Dia do Cronista Carnavalesco", acaba de convidar todos os clubes para uma reunião que será levada a efeito no proximo sábado, 17 do corrente, ás 16 horas, no High Life Clube.

A diretoria do Bola de Ouro pede a todos que compareçam aquela reunião.

GRUPO DOS INDEPENDENTES

Duas monumentais festas, sábado e domingo

Voltam os incorrigiveis foliões que integram o Grupo dos Independentes, as suas atividades semanais, como preparativo das grandes festas carnavalescas que este ano marcarão o acontecimento das festas nos Grupos.

Duas reuniões dansantes estão marcadas para sábado e domingo, prometendo atrair aos salões da Avenida Almirante Barroso, um numero elevado de foliões, que já se habituaram aquele ambiente festivo que só os Independentes sabem proporcionar. A festa do sábado, será iniciada ao som de infernal jazz prolongando-se até alta madrugada.

Domingo, o programa continua, precedido de um apetitoso "mastigo", que terá lugar ás 16 horas, seguindo-se um descanso para ter inicio as dansas ás 20 horas, com um entusiasmo vibrante, ao som de um conjunto especialmente contratado. Portanto, não póde haver mais duvida que as festas de sábado e domingo na Torre dos Independentes, marcarão um sucesso sem precedentes.

Clube de Regatas Boqueirão do Passeio

O secretario do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio, de ordem do sr. presidente, e por nosso intermedio, convoca os srs. membros do Conselho Deliberativo para se reunirem na proxima segunda-feira, 19 do corrente, ás 20,30 e 21 horas, em 1.ª e 2.ª convocação, respectivamente, afim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Eleição do presidente e do vice-presidente para o bienio 1942-1943;

Improvisou Uma Forca Com o Lençol e Enforcou-se

O SUICIDA SOFRIA DAS FACULDADES MENTAIS

Na madrugada de ontem ocorreu um impressionante suicidio no Sanatorio Santa Alexandrina.

Ali, o jovem Armando Stumbo, branco, de 23 anos, casado, residente á rua Dona Zulmira, 19, que se achava internado nesse estabelecimento hospitalar, pôs termo á vida, enforcando-se

Para levar a efeito esse ato, o tresloucado rapaz lançou mão de um lençol com o qual conseguiu improvisar uma forte corda, atando-a a uma arvore, onde foi encontrado sem vida.

DEBIL MENTAL

Achava-se Armando Stumbo, ha algum tempo, internado na Casa de Saude Santa Alexandrina, sita á rua do mesmo nome no nº 365, onde vinha sendo submetido a um severo tratamento, em virtude de estar sofrendo das faculdades mentais.

Ultimamente, porem, o estado de saude do enfermo apresentava sensiveis melhoras, fato esse que levou sua familia a providenciar sobre a sua volta ao lar. Ficou, então, resolvido que o infditoso homem tivesse alta na manhã de ontem.

Por isso mesmo, á familia do suicida causou grande surpresa a resolução tragica tomada por Armando, devendo-se atribuir o caso a qualquer tensão nervosa sofrida pelo mesmo na madrugada de ontem

Colocações Finais do Campeonato de Bilhar

Terminou o Campeonato de Bilhar do Distrito Federal, promovido pela Associação Brasileira de Amadores de Bilhar, relativo ao ano de 1941, cujas colocações finais foram as seguintes:

Campeão — R. Barros Filho.

Vice-campeão — V. Saboya Filho.

3.º lugar — Manuel Mendes.

Pelo campeão Barros foi obtida a maior tacada do torneio, a maior media geral e a maior media particular (numa partida); pelo vice-campeão Saboya foi obtida a segunda media geral e a particular.

Por nosso intermedio a A. B. A. B. apresenta agradecimentos aos membros da comissão diretora do Campeonato — comandante Carlos S. Carneiro, Julio M. Rolim, Paulo Orlando, V. Saboya Filho e R. Barros Filho, pela boa vontade com que aceitaram e desempenharam a sua missão, dirigindo o Campeonato, espirito esportivo, desprendimento e competencia, sem nenhum incidente.

Alemães Que Se Recusam Partir Para o Front Oriental

CAMPOS DE CONCENTRAÇAO NA ALSACIA

DA FRONTEIRA ALEMÃ, 15 (R.) — Sabe-se que foram instalados campos de concentração especiais em Rothau, na Alsacia, para os soldados alemães que se recusam a regressar á Frente Oriental.

Esses campos são poderosamente escoltados pela famosa Guarda Negra, e sua instalação nessa pequena aldeia no flanco dos Vosges e' devida ao fato de os alemães desejarem evitar que a população germanica tome conhecimento da existencia dos mesmos.

SOCIEDADE ANONIMA VIAGENS INTERNACIONAIS

SEÇÃO BANCARIA

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Caixa':		
Moeda Nacional	100$000	
Moeda Estrangeira	220$000	320$000
Correspondentes no Estrangeiro		30:020$000
Letras a Cobrança		50:729$000
Diversas Contas		219:660$000
		300:729$000

PASSIVO

Capital	250:000$000
Credores por Letras e Cobrança	50:729$000
	300:729$000

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1942.

a) M. L. WIDMER — Diretor-gerente

a) MARCOS NAF — Contador.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

Sociedades Anonimas

ASSEMBLE'IAS GERAIS

Realizam-se hoje

Inca, S. A., ás 14 horas, á rua da Alegria n. 249. (Ordinaria.)

— **Companhia Brasileira de Terrenos**, ás 17 horas, á rua do Rosario n. 139, loja, (Extraordinaria).

— **Companhia Carris Porto Alegrense**, ás 18 horas, á avenida Rio Branco, n. 137, 13º andar. (Extraordinaria).

— **Associação Beneficente dos Funcionarios da Justiça do Districto Federal**, ás 10 horas. (Assembléia Geral).

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, ontem, com o Banco do Brasil, sacando a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$670 e a 19$520 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A' VISTA:

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corea sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Peso uruguaio	10$100	10$400
Peso argentino	4$670	4$670
CABO:		
Dolar	19$680	19$680
Libra area	79$750	79$750

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$970 para venda e 78$670 para compra e para o dolar á vista o de 16$560 e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	A 90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$590	—
P. urug.	—	10$000	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$270	78$670	78$750

MERCADO OFICIAL

	A 90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$560	16$520
P. urug.	—	8$670	—
Libra area	66$000	66$500	66$580

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e o cabo a .. 20$630.

O Banco do Brasil, comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

	Livre	Oficial
A vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	19$474
90 dias	19$470	16$460

Camara Sindical

(Rio, 14-1-942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	78$670
Nova York	16$560	19$673
Alemanha: Verchungsmark	—	—
Suiça	—	4$630
Portugal	—	$826
Suecia	—	4$738
Buenos Aires	—	4$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	78$970

MOEDAS — CARTAS DE CRÉDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Rio, 14-1-942)

Dolar	—	20$214
Escudo	—	$909
Unterstnezungsmark	—	4$400
Libra area	—	79$670
Peso argentino	—	4$951
Franco suiço	—	4$850

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000, ao preço de 23$400 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes compras de ouro fino:

	GRAMAS
Ontem	—
Desde o 1º do mês	159.920.478
Total:	159.920.478

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15.

	Hoje	Anterior
Abertura e Fechamento (Oficial)	4 02.50	4.02.50
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.03.50	4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha á vista por £ (livre)	46.55	46.55
Espanha á vista por t/v.	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.91

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 15.

	Hoje	Anterior
Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses, t/v.	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York 3 meses, t/c.	7 1/6 %	7 1/6 %
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/venda) por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 15.

Abertura:	Hoje	Anterior
NOVA YORK, s/Londres, tel. por $	c 4.04	c 4.04
Madri, tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
Buenos Aires, tel. por P	c 23.65	c 23.65
França (não ocupada) tel.	c 2.32	c 2.32
Berna, (comp.), tel. F.	c 23.49	c 23.49
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por Esc.	c 4.01	c 4.01

BUENOS AIRES, 15.

A's 14.49 da tarde:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 421.50	P. 422.25
Taxa de compra	P. 421.00	P. 421.75

MONTEVIDE'U, 15.

A's 14.49 da tarde:	Hoje	Anterior
Mercado Livre:		
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. n/c	P. n/c
Taxa de compra	P. n/c	P. n/c
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 190.75	P. 190.50
Taxa de compra	P. 190.00	P. 190.00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

TITULOS BRASILEIROS:	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5% Ex/div.	66.10.0	66. 0.0
Novo Funding, 1914	50.10.0	50.10.0
Conversação 1910, 4%	18.15.0	18.10.0
Emprestimo de 1913, 5%	20.15.0	20. 0.0
Funding de 1931, 5%	49.10.0	49.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5%	33. 0.0	33. 0.0
Rio de Janeiro, 7%	16. 0.0	14. 0.0
Baia 1938, 5%	9.10.0	8. 0.0
Pará 5%	5. 0.0	4. 0.0
City of S. Paulo Improvemente and Freehold Co. Pref.	28. 0.0	28. 0.0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America Ltda.	6.10.0	6.10.0
São Paulo, Gaz	5. 0.0	5. 0.0
Brasilian Warrant Agency & Finance Co. Ltda.	0. 7.0	0. 7.0
Cables & Wirelles Ltda., (Ordinarias)	68.10.0	68.10.0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0. 2.4 ½	0. 2.6
Imperial Chemical Industries Ltd. ex-div.	1.13.3	1.13.3
Leopoldina Railway, Co. Ltda. 6½ %, 1935	22.10.0	22.10.0
Lloyd's Bank Ltda. (A. Sharea) ex/div.	2.13.0	2.12.6
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltda.	0.18.9	0.18.9
Rio Flour Millis & Cranaries Ltda.	1. 9.0	1. 9.0
São Paulo Railway Co. Ltda. 1927-1937	47. 0.0	47. 0.0
Western Telegraph Co. Ltda. 4%, Deb. Estoque (ex-div.)	102. 0.0	102. 0.0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britanico, 8½ %	105. 5.0	105. 5.0
Consols, 2½ %	82.15.0	82.17.0

TITULOS

Os negocios verificados ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante trabalhado e calmo, foram feitos em maior escala, como se vê em seguida:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA:

5000	Empº Federal 1921, 8% p/$ — 1000	4:800$0
10000	Idem	4:830$0
10000	Idem 1926, 6½ %	3:850$0
15000	Idem 1927	3:850$0
	D. INTERNA	
	APOLICES E OBRIGAÇOES:	
	UNIÃO:	
9	Uniformizadas	790$0
5	Tratado da Bolivia	565$0
1	D. Emissões nom. (Titº Extraviado)	720$0
10	D. Emissões nom.	792$0
8	Idem	793$0
30	Idem	794$0
12	Idem	795$0
6	Idem de 200$	140$0
4	D. Emissões port.	783$0
16	Idem	784$0
5	Idem	785$0
1	Idem	788$0
190	Idem Cautelas	775$0
400	Reajustamento	850$0
100	Obrigações — Tesouro 1939.	1:010$0
100	Idem	1:009$0
	MUNICIPAIS:	
20	Emprestimo 1904, port.	560$0
100	Idem 1906, port.	183$0
20	Idem 1914	182$0
11	Idem 1931	214$5
	PREFEITURA:	
4	B. Horizonte	903$0
19	P. Alegre 3½ %	30$0
2	Recife 4%	21$0
	ESTADUAIS:	
10	E. Santo 6%, nom.	680$0
15	Idem 8% port.	500$0
4	Minas 1934 1ª serie	173$0
27	Idem	173$5
305	Idem 2ª serie	182$5
11	Idem 3ª serie	184$5
688	Idem	185$0
18	Paraná	155$0
2	Pernambuco	94$0
200	Rodovº E. do Rio	625$0
89	São Paulo	216$5
15	Idem	217$0
42	Idem Uniformizadas	1:101$0
	AÇOES DE COMPANHIAS:	
2	Segº Argos Fluminense	3:130$0
50	São Jeronimo Prefº	130$0
300	Minas de Butiá	125$0
38	D. Santos, port.	245$0
	DEBENTURES:	
92	Ca. C. Brahma	1:065$0
11	Cia. Mercado Municipal	209$0

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. 1921, 8%	—	4:800$
Emp. 1922, 7%	4:400$	—
Emp. 1926, 6½ %	3:900$	3:850$
DIVIDA INTERNA:		
Uniformizadas, 1:000$	800$	795$
Div. Emissão, port.	786$	784$
Div. Emissão 1:000$, nom.	794$	793$
Div. Emissão, cautela	780$	775$
Reajustamento	850$	845$
Tesouro, 1921, 1:000$, 7%	—	1:025$
Tesouro, 1937, 6%	910$	—
Tesouro, 1939, 7%	—	1:009$
Tesouro, 1930, 1:000$	1:020$	—
Tesouro, 1932, 1:000$, 7%	—	1:035$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	1:023$	1:020$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20 port.	561$	559$
Ditas, nom.	550$	—
Ditas, 1914, port.	183$	181$
Ditas, 1906, port.	183$	181$
Ditas, 1917, port.	183$	—
Ditas, 1920, 6%	—	181$
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	215$	214$
Decreto, 1.550, 7%	—	190$
Idem, 1.535, 7%	192$5	190$
Idem, 3.264, 7%	194$	192$
Idem, 2.097, 7%	192$	191$
Idem, 1.622, 7%	—	199$
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	915$	910$
Idem, 200$, 5%, 1.ª serie	174$	173$5
Idem, 8%, 2.ª serie	182$5	182$
Idem 7%, 3.ª serie	185$	184$5
Estado de Pernambuco, 100$ 5%, port.	94$	93$
São Paulo, 1:000$, Unif. port.	1:102$	1:100$
Ditas, 200$, 5%	216$	215$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	623$	—
Rio, 500$, 6%, port.	—	340$
Ditas, 1:000$, 8%	1:030$	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 1:000$, 7%	970$	—
Ditas de Porto Alegre, 50$000, 3½ %	31$	30$
Rodoviarias do Estado do Rio Grande do Sul, 8%	—	1:050$
Municipais de Belo Horizonte de 1:000$, 7%, port.	903$	901$
Espirito Santo, 500$, 5½	500$	—
BANCOS:		
Boa Vista	—	1:500$
Portugues do Brasil, port.	—	206$
Idem, idem, nom.	—	200$
Comercio	317$	313$
Regional	—	225$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Petropolitana	—	240$
Corcovado	240$	—
América Fabril	—	300$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	135$	134$
Idem, idem, preferenciais	—	130$
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Garantia	250$	—
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	—	220$
Ditas, port.	—	242$
Belgo Mineira	590$	585$
Minas de Butiá	125$	—
Ferro Brasileiro	—	400$
Usinas Nacionais	500$	—
Terras e Colonização	—	5$
Sul Mineira Eletricidade, pref.	—	206$
DEBENTURES:		
Cervejaria Brama	1:070$	1:065$
Lar Brasileiro	213$5	213$
Mercado Municipal	209$	205$
Antartica Paulista	214$	213$
1 — Docas da Baia	35$	27$
Progresso Industrial	—	202$
Carris Portoalegrense	—	210$

CAFE'

CAFE' — 28$400

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Cotou-se o tipo 7, a base de 28$400 por 10 quilos na tabua e o mercado fechou, inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	30$400
Tipo 4	29$900
Tipo 5	29$400
Tipo 6	28$900
Tipo 7	28$400
Tipo 8	27$900

PAUTA:

Estado de Minas (Mensal):

Café comum	2$800
Café fino	4$100

Estado do Rio (Semanal):

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS:	SAIDAS:
Pela Maritima	1.615
Pela Leopoldina	2.349
Reg. Fluminense, Rio	—
Reg. Espirito Santo	—
Total:	3.964
Idem ano passado	10.099
Desde o 1.º do mês	30.020
Media	2.858
Desde o 1º de julho	843.535
Media	4.241
Idem ano passado	1.204.064
EMBARQUES:	SACAS:
América do Norte	—
Cabotagem	—
Europa	—
Total:	—
Idem ano passado	8.773
Desde o 1.º do mês	53.579
Desde o 1º de julho	766.984
Idem ano passado	1.044.829
Café doado	13
Bonus de exportação	—
Consumo local	600
Estoque	341.718
Idem ano passado	529.253

Café revertido ao estoque, desde o 1.º de julho ... 112.718

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço numero 4: disponivel, por 10 quilos, ontem: mole, ... 43$000; duro, 42$000; anterior, mole, 43$000; duro, 4.$800; mesmo dia no ano passado, mole, 21$500; duro 20$500.

Embarques: ontem, 38.'80; anterior, 57.075; mesmo dia no ano passado, 33.458 sacas.

Entradas: ontem, 30.995; anterior, 37.368; mesmo dia no ano passado, 38.885 sacas.

Existencia de ontem: 1.089.400; anterior, 1.096.585; mesmo dia no ano passado, 1.818.796 sacas.

Sairam para os Estados Unidos, 30.460 sacas.

NOVA YORK, 15.

Abertura:

Contrato do Rio:

Café para entrega:

Em março	8.55	8.55
Em maio	8.65	8.66
Em julho	—	8.75
Em setembro	—	8.85

MERCADO — Calmo — Calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 15.

Abertura:

Contrato de Santos:

Café para entrega:

	Hoje	Anterior Fech.
Em março	12.79	12.79
Em maio	12.79	12.77
Em julho	12.78	12.78
Em setembro	12.79	12.79
Em dezembro	12.82	12.82

MERCADO — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e entregas regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 1.081. Saidas, 475. Estoque, 22.721 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 56$000 a .... 57$000; tipo 5, 54$000 a 55$000. Sertões: tipo 3, nominal: tipo 5, 41$000 a 42$000. Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 40$500 a 41$500. Matas: tipo 3 e 5, nominal. Paulista: tipo 3, nominal; tipo 5, 36$000 a 36$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Base 5, Sertão	58$000	58$000
Matas compradores:		
Matas tipo 5	40$000	40$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos	1.900	300
Desde 1.º de setembro: fardos de 80 quilos	104.300	102.400
Ex's. em fardos de 80 quilos	97.100	95.800
Abatimento de consumo, fardos de 60 quilos	600	600

Exportação:

Não houve.

ALGODÃO EM S. PAULO (CONTRATO C)

Abertura de ontem:

Algodão para entrega:

	Comp.	Vend.
Em janeiro 1942	45$000	46$300
Em fever. 1942	46$000	46$100
Em março 1942	46$900	47$000
Em abril 1942	47$800	47$900
Em maio 1942	48$000	48$100
Em junho 1942	48$300	48$600
Em julho 1942	48$400	48$800
Em agosto 1942	48$900	49$200
Em setemb. 1942	49$500	49$700

Vendas: 2.500 arrobas.

MERCADO — Estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (CONTRATO C)

Fechamento de ontem:

Algodão para entrega:

	Comp.	Vend.
Em janeiro 1942	45$000	46$500
Em fever. 1942	46$300	46$400
Em março 1942	46$900	47$000
Em abril 1942	47$700	48$000
Em maio 1942	47$900	48$500
Em junho 1942	48$000	48$700
Em julho 1942	48$200	48$700
Em agosto 1942	49$000	49$200
Em setemb. 1942	49$500	49$800

Vendas: 2.500 arrobas.

MERCADO — Estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4	47$500 a 48$500
Tipo 5	46$000 a 47$000
Tipo 6	41$000 a 42$000

NOVA YORK, 15.

Abertura:

Amer. "Futures":

	Hoje	Ant.:
para janeiro	—	17.86
para março	18.18	18.14
para maio	18.38	18.33
para julho	18.50	18.45
para outubro	18.60	18.55
para dezembro	18.61	18.58

MERCADO — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 15.

Intermediaria:

Amer. "Futures":

	Hoje	Ant.
para janeiro	17.93	17.86
para março	18.25	18.14
para maio	18.44	18.33
para julho	18.55	18.45
para outubro	18.65	18.55
para dezembro	—	18.58

MERCADO — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 11 pontos.

AÇUCAR

Esse mercado regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 10.678. Saidas, 14.720. Estoque, 135.528 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco-cristal: 65$000 a .... 68$000. Demerara: 56$000 a .. 58$000. Mascavos: 44$000 a .. 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior estavel.

PREÇOS POR 10 QUILOS

Usina de 1.ª, 60$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 60$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 52$000; anterior, 52$000. Demerara, ontem 41$200; anterior, 41$500. Terceira Sorte, ontem, 36$700; anterior, 36$700.

PREÇO POR 15 QUILOS

Brutus secos: ontem 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000

Entradas:

Em sacos de 60 ks.	21.700	13.300
Desde o 1º de setembro p. p. em sacos de 50 ks.	2.738.600	2.716.900
Existencia em sacos de 60 ks.	1.589.300	1.585.500

Exportação:

Sul do Brasil	1.200	—
Rio	15.700	—
Santos	1.000	—
Total:	17.900	—

Generos Alimenticios

O mercado de generos alimenticios esteve ontem, bastante trabalhado, porem, sem alteração nos preços. As entradas e saidas verificadas, foram de algum vulto, como se vê a seguir:

MOVIMENTO ESTATISTICO

Generos:	Entradas	Saidas
Feijão (scs)	31	3.759
Farinha (scs)	—	917
Arroz (scs)	1.000	5.445
Milho (scs)	367	180
Banha (cxs)	—	970
Xarque (vols)	50	—
Batatas (scs)	6.563	—
Cebolas (scs)	—	—
Manteiga (ks.)	8.879	—

PAGAMENTOS DECLARADOS

JUROS:

Tabela para o pagamento de juros correspondente ao 2.º semestre de 1941:

Bancadas das 11 ás 14 horas:

Letras:	Janeiro de 1942
F-G-H	19
H-I	20
J	21
I-K-L	22
M	23
M-N	26
N-O-P-Q	27
P-Q-R-S	28
R-S-T-U	29
T a Z	30
2.ª Chamada	Fevereiro:
A a Z	2 a 6 e 9 a 14

— Comp. Carris Porto Alegrense, 9%, ao ano, desde já.

— Comp. Energia Eletrica Rio Grandense, 8%, ao ano, desde já.

— Apolices do Estado do Rio Grande do Sul, desde já.

— S. A. Fabrica de Tecidos Maria, desde já.

DIVIDENDOS

Comp. Progresso Industrial do Brasil, dia 19, 10$000 por ação e tambem o bonus.

— Comp. Centros Pastoris do Brasil, desde já, não declarado.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 16 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de mangueiras tubos, lençois de borracha e acessorios.

— Dia 19 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de impressos.

— Dia 21 — Departamento de Alimentação da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos.

— Acha-se aberta no Centro Medico de Aeronautica dos Afonsos, a concorrencia para o fornecimento e execução de serviços que se tornarem necessarios durante o exercicio de 1942.

— Dia 22 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de diversos materiais.

MERCADO DE CACA'U

NOVA YORK, 15

Abertura	Hoje	Ant.
Cacáu para entrega:		
em março	8.51	8.55
em maio	8.60	8.56
em julho	8.65	8.62
em setembro	8.82	8.70

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 15

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex-Lacre	25	25
Emoket Plan-lacre	21	21

Estado do mercado hoje: estavel, anterior, estavel.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES A SAIR BREVEMENTE

Para B. Aires — Sueco — "Herma Gorthon".

— Para Montevidéu — Sueco — "Carl Gorthon".

— Para Havana — Nacional — "Oscar Gorthon".

— Para Recife — Nacional — "Tambau'".

— Para Areia Branca — Nacionais — "Herval" e "Curitiba".

— Para P. Alegre — Nacionais — "Taqui", "Itatinga", "Itaité", "São Pedro", "Araraquara", "Arará", "Jangadeiro", "Carioca", "Inconfidente", "Farrapo" e "Campos".

— Para Cabedelo — Nacionais — "Itapura", "Araranguá", "Bandeirante", "Farrapo", "Jangadeiro", "Carioca" e "Inconfidente".

— Para Belem — Nacionais — "Itanagé", "Itapé", "Aragano", "Pará", "D. Pedro I", "Cte. Riper" e "D. Pedro II".

— Para Aracaju' — Nacionais — "São Paulo", "Anibal Benevolo", "Cte. Alcidio" e "Cte. Capela".

— Para Macáu — Nacional — "Tibagi".

— Para Itajai — Nacionais — "Lami" e "Tutoia".

— Para Florianopolis — Nacionais — "Ana" e "Carl Hoepcke".

— Para Laguna — Nacional — "Max".

— Para Canavieiras — Nacional — "Arari".

— Para Manáus — Nacionais — "Raul Soares", "Baependi", "Alte. Alexandrino" e "Alte. Jaceguai".

— Para B. Aires — Nacionais — "Alte. Alexandrino", "Henrique Dias", "Alte. Jaceguai", "Felipe Camarão" e "Afonso Pena".

— Para Cananéia — Nacional — "Asp. Nascimento".

— Para Santos — Nacionais — "Anibal Benevolo", "Alte. Alexandrino", "Cte. Alcidio", "Siqueira Campos" e "Cte. Capela".

— Para Lisboa — Nacionais — "Siqueira Campos"

— Para Camocim — Nacional — "Uçá".

— Para Caravelas — Nacional — "Murtinho".

— Para Nova Orleans — Nacionais — "Rio Branco" e "Camamu'".

— Para Nova York — Nacionais — "Buarque", "Cuiabá", "Cairu'", "Midosi", "Tiradentes", "Aiuruoca", "Cte. Pessoa", "Mandu'" e "Jaboatão".

— Para Nova Orleans — Mexicano — "Rio de La Plata".

— Para Buenos Aires — Espanhol — "Cabo de Hornos".

— Para B. Aires — Sueco — "Etna".

Serviço Aereo

ESPERADOS

Curitiba — Vasp	16
P. Alegre — Panair	16
São Paulo — Vasp	16
Miami — Panair	16
P. Alegre — Vasp	16
B. Aires — Panair	16
São Paulo — Vasp	16
Fortaleza — Panair	16
São Paulo — Vasp	16
Uberaba — Panair	16
São Paulo — Vasp	17
P. Caldas e São Paulo — Panair	17
São Paulo — Vasp	17
P. Caldas e B. Horizonte — Panair	17
São Paulo — Vasp	17
P. Alegre — Panair	17

A SAIR

P. Alegre — Panair	16
São Paulo — Vasp	16
Uberaba — Panair	16
São Paulo — Vasp	16
São Paulo — Vasp	16
B. Aires — Panair	17
São Paulo — Vasp	17
P. Alegre — Panair	17
São Paulo — Vasp	17
B. Horizonte e P. Caldas — Panair	17
Recife — Panair	17
São Paulo — Vasp	17
Miami — Panair	17

Um aspecto da multidão aguardando, na Avenida Rio Branco, a passagem do presidente da Republica

O Banquete no Itamaratí

COMO FALARAM OS CHANCELERES OSVALDO ARANHA E RUIS GUINAZU, DA ARGENTINA

Realizou-se, ontem, ás 21 horas, no Palacio Itamarati o banquete que o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores ofereceu aos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas ou seus representantes, ora nesta capital.

A mesa estava ornamentada com rosas de tonalidade rosea e fazenda de um belissimo enfeite.

Assistiram ao jantar, além de suas excelencias, o Nuncio Apostolico, os chefes das missões diplomaticas americanas, o presidente do Supremo Tribunal Militar, ministros de Estado, altas autoridades, o prefeito do Distrito Federal, membros das representações á III Reunião, o secretario geral e o secretario adjunto, o diretor dos Serviços da Secretaria Geral, e o chefe do Cerimonial e chefes de Serviço do Ministerio das Relações Exteriores.

AS ORAÇÕES DOS MINISTROS OSVALDO ARANHA E RUIZ GUINAZU

No banquete realizado, ontem no Itamarati, oferecido pelo ministro Osvaldo Aranha aos chanceleres americanos, ao champanhe o titular das Relações Exteriores do Brasil, segundo as anotações taquigraficas, assim saudou os seus colegas:

"Srs. ministros:

Não era possivel a passagem de vv. excias, meus eminentes colegas, pelo Brasil, sem que a Chancelaria brasileira, na sua casa tradicional, lhes trouxesse o testemunho que, através de longo tempo, vem dando a todos os chanceleres que honram o nosso país, com as suas visitas.

Em meio das demonstrações naturais que trouxe consigo a Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres americanos, no Rio de Janeiro, deveria, por mais eloquentes que fossem aquelas, por mais significativas que elas pudessem ser, juntar-se a homenagem do Itamarati, da velha casa que representa e resume toda essa historia pacifica e pacificadora da coerente tradição diplomatica do meu país. (Palmas).

Alem do mais, cumpria-me, em nome do meu governo e do meu povo, agradecer a cada um de voz, o esforço que representa nesta hora dramatica para a vida dos povos e dificil para a vida de cada um de nós, esta vinda até o Rio de Janeiro, nesta — como diria o eminente presidente Roosevelt — neste encontro do destino que se deram os povos americanos no Rio de Janeiro.

Agradecendo as presenças de vv. excias., o esforço e o concurso que estão dando, nesta hora ao Brasil, no trabalho comum de todos, de acharmos aquele denominador, que poderiamos chamar, desde já, da integridade e da salvação da America, quero erguer a minha taça pela felicidade pessoal de vv. excias., pela prosperidade de seus paises, pela ventura de seus presidentes e, sobretudo, pela coesão, pela unidade e pela vitoria dos ideais americanos. *(Aplausos prolongados)*.

A PALAVRA DO CHANCELER ARGENTINO

Em resposta, o sr. Guinazu, ministro das Relações Exteriores e Culto da Republica Argentina, ergueu-se e proferiu a seguinte oração, de improviso, segundo as notas taquigraficas:

"E' para mim uma grande honra aceitar a indicação feita pelo querido amigo e colega, embaixador Rodrigues Alves, acreditado junto ao governo da Republica Argentina, de agradecer, em breves palavras, a saudação tão afetuosa e cordialissima que nos acaba de dirigir o chanceler Osvaldo Aranha, testemunho vivo do dinamismo e da ação pacificadora da politica do Brasil, de que é exemplo em sua historia este Palacio Itamarati.

Eu diria, senhores, que o dia de hoje é um dia excepcionalmente historico para os anais do Rio de Janeiro, esta hospitaleira e incomparavel cidade.

Assistimos hoje a uma reunião que, realmente, por sua projeção, por seu conteudo, pelas demonstrações com que foi rodeada, pelo prestigio que assinalou, assim como pelos paises que dela participaram, na exposição de conceitos e ideais acerca da politica americana, constituiu um acontecimento na verdade transcendental.

Desde logo, ficamos todos, sr. chanceler Aranha, profundamente impressionados pela palavra do exmo. presidente Vargas, que, aos profundos conceitos emitidos, ajuntou o prestigio de sua alta investidura, imprimindo a orientação do seu país nos destinos da America.

Suas palavras foram recolhidas e respondidas pelo nosso colega, chanceler do Chile, dr. Rosseti, que, em seu discurso, fazendo-se éco da gravidade das circunstancias e das altas responsabilidades que incumbem a todos os povos da America, soube expressar conceitos fundamentais acerca da soberania dos Estados e, tambem, sobre o que significa a ação belica no momento em que todos nos reunimos, menos para preparar a guerra, do que para amparar a paz.

Em seguida, desta jornada verdadeiramente historica, participaram outros eminentes representantes de paises americanos. Deveria mencionar, desde logo, o discurso do sr. subsecretario de Estado, Sumner Welles, numa admiravel dissertação sobre o processo politico internacional do momento, trazendo á reunião ideias, conceitos e fatos, que realmente significam a expressão mais precisa e completa da situação do momento.

Ao discurso de Sumner Welles, seguiu-se o do chanceler Guani, cuja grande experiencia em politica internacional lhe permitiu adiantar conceitos praticos, estudando algumas questões e fatos de alta significação para as nossas proprias deliberações.

Se não me falha a memoria, os acontecimentos do dia se encerraram com a espontanea e admiravel improvisação, toda calor e afeto, do chanceler do Mexico, que, tecendo conceitos altissimos sobre a dignidade humana e os sentimentos civicos dos cidadãos, alcançou em seu vôo as alturas da aguia azteca.

Logo de inicio, a cerimonia consagrara, mais uma vez, a personalidade do dr. Osvaldo Aranha, eleito nosso presidente por nossa deliberação espontanea.

Desde esse momento, a partir da sessão realizada pela manhã, começou o trabalho mais serio e importante que cabe a todos os chanceleres da America, convocados ao Rio de Janeiro, através de uma consulta que corresponde á idéia de solidariedade, preconizada em diferentes convenios e aqui vimos todos para contribuir, na maior amplitude possivel, na defesa do continente americano e realizar ato de verdadeira fraternidade, determinado pela assistencia mutua e pela cooperação indiscutivel, dentro dos elementos de que dispõe cada país, todos com o mesmo sentimento e sob o mesmo conceito de responsabilidade.

Se me permitis, srs., poderia dizer que o acontecimento esplendido da assembléia desta tarde, onde até o local tinha a sua tradição historica, relembrando passagens do presidente do Brasil e cenas relativas á vida do seu povo e que serviram para orientar o seu destino; esse acontecimento póde pôr em evidencia a unidade de pontos de vista, congregando em um só sentimento a superestrutura da politica inter-americana.

Agradecendo as palavras tão amistosas do nosso estimado amigo, chanceler Aranha, que tão admiravelmente nos acolhe nesta mesa, devemos todos brindar, antes de tudo, pelo destino da America, pela sua vitoria definitiva dentro dos principios inconfundiveis que fazem a grandeza das nações e, muito particularmente, agradecer ao sr. Osvaldo Aranha a cordialidade do Brasil, formulando votos, os mais sinceros, pela grandeza do país, pela prosperidade do seu povo e pela ventura pessoal do seu presidente". (Aplausos prolongados).

Urge Extirpar da América Todos os Agentes do Banditismo Nazi-Fascista

(Conclusão da 5ª pag.)

e o livre intercambio da maior quantidade possivel destes materiais dentro do Hemisferio.

O aspecto universal da guerra vem aumentando as exigencias sobre as marinhas mercantes de todos nós. O aumento da produção de materiais estrategicos de nada valerá a não ser que transportes adequados possam ser supridos e se torna, portanto, de importancia vital que todas as facilidades de transportes maritimos das Americas sejam mobilizadas para este fim essencial.

O governo dos Estados Unidos está disposto a cooperar com todo empenho com as outras Republicas Americanas em cuidar dos problemas que surgem destas medidas de defesa economica.

Está disposto a prover auxilio financeiro e tecnico onde fôr preciso, para amenizar o prejuizo á economia interna de qualquer republica americana, resultante do controle e repressão de atividades economicas estrangeiras, nocivas á nossa defesa comum.

Está disposto a entrar em amplos entendimentos para a aquisição de materiais basicos e estrategicos e a cooperar com cada uma das Republicas Americanas, afim de aumentar, rapida e eficientemente, a sua produção para as necessidades de emergencia.

Finalmente está disposto, por intermedio da Comissão Maritima dos Estados Unidos, a prestar todo o auxilio para o trafego eficiente dos navios mercantes, de acordo com o plano de 29 de agosto de 1941, da Comissão Consultiva Inter-Americana de Finanças e Economia.

O meu governo tambem reconhece perfeitamente o papel importante que os materiais e artigos importados, representam na manutenção das economias de vossas nações.

Em 5 de dezembro de 1941, comuniquei á Comissão Consultiva Inter-Americana de Finanças e Economia em Washington que, dentro do seu programa de defesa, os Estados Unidos estavam envidando todos os esforços para manter um fornecimento constante ás outras Republicas-Americanas de materiais para satisfazer as necessidades minimas de importação, essenciais ás vossas economias. Disse, ainda que a politica do meu governo estava sendo interpretada por todas as repartições competentes como uma politica que reconhece e atende ás necessidades essenciais das Republicas Americanas em igualdade de condições ao tratamento dispensado ás necessidades civis dos Estados Unidos.

O ataque japonês e as declarações de guerra dos demais membros do Pacto Tripartite resultaram em exigencias maiores e sem precedentes ás nossas facilidades de produção.

Hoje, porém, posso adiantar, como já o fiz no dia 5 de dezembro passado, que a politica dos Estados Unidos, para satisfazer as vossas necessidades essenciais, continua inabalavel.

Em 26 de dezembro de 1941, após o rompimento da guerra, a Comissão Economica de Guerra do meu governo, resolveu unanimemente:

"E' a politica do Governo dos Estados Unidos auxiliar na manutenção da estabilidade economica das outras Republicas Americanas pelo reconhecimento e suprimento de suas necessidades civis essenciais numa base de consideração proporcional e igual ás nossas".

Atendendo a esta declaração de politica, a nossa cota reservada de 218.600 toneladas, de folha de flandres para as vossas necessidades, durante este ano, foi seguida de cotas adicionais, que hoje tenho o prazer de revelar.

O Serviço de Controle da Produção, me comunicou que vos foram concedidas reservas para o proximo trimestre em quantidades adequadas para satisfazer as vossas necessidades de rayon; de vinte produtos quimicos para a agricultura e industria, considerados essenciais, inclusive sulfato de cobre, sulfato de amonio, carbonato de sodio e soda caustica; de maquinas agricolas e de produtos de ferro e aço.

Posso ainda revelar que foi elaborado um metodo especial no Serviço de Controle da Produção que agora muito facilita a expedição de vossos pedidos de prioridades.

Em vista disso, pode-se verificar que o arsenal da democracia continua conciente de suas responsabilidades para com este Hemisferio.

E estou certo que o vosso povo se unirá ao povo dos Estados Unidos, que compartilha os seus suprimentos civis convosco, reconhecendo que as necessidades militares e de defesa devem continuar a ter precedencia sobre as necessidades civis.

Todas essas medidas economicas têm relação direta ao prosseguimento da guerra, á defesa do Hemisferio e á manutenção das economias de nossas diversas nações durante a emergencia da guerra.

E' patente que os nossos maiores esforços deverão ser em pról da vitoria. Entretanto, a consumação da vitoria deve incluir a criação de uma ordem social e economica na qual todos os nossos cidadãos possam eventualmente desfrutar das benções da paz.

A Defesa Humana do Hemisferio

O meu governo julga que devemos desde já começar a executar planos vitais á defesa humana do Hemisferio, para o melhoramento das condições de saude e higiene, a provisão e manutenção de fornecimentos adequados de viveres, leite e agua, e o controle efetivo de doenças contagiosas e transmitidas por insetos.

Os Estados Unidos estão dispostos a se empenhar e incrementar acordos complementares entre as Republicas Americanas para cuidar destes problemas de saude e saneamento pelo suprimento de acordo com as condições dos paises participantes, de fundos, materias primas e serviços.

A responsabilidade que recai sobre nós exige que façamos planos para um vasto desenvolvimento economico e social, para o aumento da produção das necessidades mundiais, e para a sua distribuição equitativa entre os povos.

Se esta rehabilitação economica do mundo se der, é indispensavel que haja um reerguimento do comercio internacional — comercio internacional como foi definido pela Segunda Reunião de Ministros de Relações Exteriores em Havana, empreendido "com fins pacificos, baseados na igualdade de tratamento e procedimentos justos e equitativos de intercambio".

Recomendo-vos a necessidade imperativa de união entre nós, não só nas medidas a serem agora adotadas para a defesa do nosso Mundo Ocidental, mas tambem para que as Republicas Americanas, intimamente unidas possam provar que representam o potente fator, que de direito, devem ser, na delineação da natureza do mundo futuro após a vitoria.

Nós, as nações americanas, somos os guardas da civilização cristã. Em nossas proprias relações desejamos demonstrar um respeito escrupuloso pelos direitos soberanos de todos os Estados, procuramos empregar somente metodos pacificos para solucionar as controversias que tenham surgido entre nós, e desejamos seguir o caminho da moral e da justiça em nossas relações com outrem.

Com a restauração da paz, e do interesse do mundo inteiro que as Republicas Americanas apresentem uma frente unica e sejam capazes de falar e agir com a autoridade moral a que têm direito, não só devido a seus padrões esclarecidos, como tambem por motivo de seu vulto e seu poder.

A América Ajudará a Salvar o Mundo

Todos os povos do mundo elevam suas preces para que a tarefa de paz, quando novamente empreendida, tenha melhor exito do que em 1919. E não podemos nos esquecer que desta vez esta tarefa será muito mais ardua que da vez passada.

Para determinar como melhor solucionar estes tremendos problemas, a voz unida dos povos livres da America terá de ser ouvida.

Durante toda a historia, os ideais que os homens mais carinhosamente nutriram, provaram, ser mais fortes que qualquer outro fator. Nem conquistas, nem migrações; nem pressão economica, nem peste; nem revoltas, nem assassinios jamais conseguiram triunfar sobre os ideais que surgiram dos corações e dos cerebros da humanidade.

Apesar dos hediondos erros da geração passada, apesar do holocausto deste momento, o grande ideal do "dominio universal do direito pelo concerto dos povos livres que trará paz e segurança a todas as nações e que finalmente libertará o proprio mundo" ainda se ergue sem mancha como o objetivo supremo de uma humanidade sofredora.

Aquele ideal ainda virá a triunfar.

Nós, os povos livres das Americas, devemos tomar parte ativa neste empreendimento afim de apressar o dia em que, desta forma, poderemos assegurar a preesrvação de um mundo pacifico onde nós, nossos filhos, e os filhos de nossos filhos, possamos viver com segurança.

A questão, neste momento, se define claramente. Não poderá haver paz enquanto o Hitlerismo e os seus parasitas monstruosos não forem completamente obliterados e enquantos os militares prussianos e japoneses não aprenderem, na unica linguagem compreendida por eles, que jamais lhes será dada a oportunidade de arruinar as vidas de geração após geração de homens e mulheres de todas as partes do mundo.

Quando isso se der, homens de boa voutade, com uma nova visão, deverão estar preparados e aptos a obrar sobre bases novas e duradouras de liberdade, moralidade e justiça, e não menos de inteligencia.

Para atingir este nobre objetivo,o grau de nossa dedicação será a medida da regeneração do mundo.

Três Pessoas Baleadas

ACUSADO UM SOLDADO DA POLICIA MILITAR

Um soldado da Policia Militar destacado no Posto Policial de Inhauma, ontem, á tarde, segundo se diz, foi intimar Nicolau Jorge, de 29 anos, casado, residente á Av. João Ribeiro n. 70, a comparecer á delegacia do 22.º distrito afim de prestar esclarecimentos sobre uma agressão de que era acusado na pessoa de um condutor da Ligth.

Nicolau teria se recusado a atender á intimação fato esse que provocara forte desinteligencia entre ambos.

Jorge Kaluce, irmão de Nicolau, que se encontrava jantando levantou.se e tentou acalmar os animos ocasião em que o soldado, puxando do revolver, fez varios disparos, indo os projetis alcançar os dois irmãos, o primeiro, na região iliaca e, o outro, no estomago. Tambem foi alcançada na região deltodiana por um dos projeteis, Josita da Silva Aguiar, de 28 anos, casada e residente á rua Projetada n. 15, que na ocasião passava pelo local.

Depois de medicados no Posto do Meyer, Jorge e Nicolau foram internados no Hospital do Pronto Socorro tendo Josita se retirado para o respetivo domicilio.

O soldado evadiu-se.

Contrariada Nos Amores

A JOVEM ATIROU SE DA SACADA A' RUA

Contrariada em seus amores, a jovem Adelia Fernandes, de 16 anos, brasileira e residente a rua Estacio de Sá n. 6, atirou-se ontem á noite da sacada de sua casa á rua, sofrendo fratura da base do craneo.

Socorrida pela Assistencia, a tresloucada, depois dos curativos, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

A GUERRA NOS MARES

Afundado Por Submarino Norte-Americano Um Navio Japonês

RECOLHIDOS OS TRIPULANTES DO NAVIO TANQUE "NORMESS"

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Informa-se, oficialmente que um submarino norte-americano afundou um navio japonês de grande deslocamento.

OS SOBREVIVENTES DO "NORMESS"

NOVA YORK, 15 (R.) — O navio tanque norte-americano "Normess" foi torpedeado a cerca de 60 milhas ao sul de Montaukpoint, em Long Island segundo anuncio do Departamento de Marinha.

Este Departamento anunciou, a principio, que se tratava do tanque "Awash", que teria sido torpedeado a 60 milhas ao largo do sul da ilha Block ao largo da costa de Nova Inglaterra.

Vinte e dois sobreviventes do "Normess" foram recolhidos, tendo seguido para o local unidades da esquadra.

O torpedeamento ocorreu na manhã de hoje. O Departamen da Marinha advertiu aos navios mercantes sobre o crescente perigo dos submarinos contra a navegação costeira.

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
16 Páginas

ANO XV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1942 — N. 4.167

AS AMÉRICAS AGIRÃO EM COMUM PARA RESGUARDAR OS SEUS DESTINOS E OS DO MUNDO

O Grande Discurso Com Que o Sr. Osvaldo Aranha Assumiu a Chefia da III Conferencia dos Chanceleres

"Nesta Hora é Meu Dever Recordar a Sorte das Nações e Dos Povos Que Devido á Desunião, ao Erro dos Seus Governos, de Seus Lideres, de Seus Conselheiros ou de Seus Ministros, Jazem Escravos e Famintos, Frangalhos e Restos de Um Apo geu, de Uma Prosperidade e de Um Prestigio Que Não Souberam Conservar Nem Defender" — "A gir Em Comum, Meus Colegas, Não Diminue, Antes Eleva e Fortalece Nossas Soberanias"

Assumindo a presidencia da III Reunião de Consulta dos Chanceleres da América, para a qual foi eleito, por aclamação, o ministro Osvaldo Aranha pronunciou o belo discurso que se segue:

Senhores Ministros, meus Senhores.

Agradeço a honra de minha escolha, graças á generosa proposta dos meus eminentes colegas da Bolivia e da Argentina, para presidir a III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos. Sou profundamente reconhecido por esta distinção pessoal e pela oportunidade que, assim, meus colegas oferecem ao Brasil, em hora tão grave e de tarefa tão dificil, para reafirmar sua historica devoção panamericana e prestar novos serviços á Causa Continental.

A Importancia do Momento

Nunca o encontro entre homens responsaveis pela direção da politica exterior dos nossos paises foi mais util do que neste momento, cuja importancia para os destinos americanos transcende a de todos os demais periodos da vida da America.

Os acontecimentos ultimos vieram impor, por forma irrecusavel aos povos americanos, em meio das transformações violentas que se processam na sociedade mundial, a missão de mais uma vez emancipar a América.

As responsabilidades nossas nunca foram tão grandes, porque os destinos de nossos povos jámais foram ameaçados como nestes trágicos tempos em que estamos procurando sobreviver.

A América, como tenho proclamado, nunca foi nem poderá ser fonte de lutas ou de guerras, mas inspiração perene de bem-estar para os povos.

Esta é a nossa experiencia, e, por isso mesmo a decisão do Brasil, conforme acaba de afirmar o presidente Getulio Vargas, interpretando, aliás, como sempre procura fazê-lo, os sentimentos profundos do povo brasileiro.

Esta é, estou certo, a vontade de cada um e de todos vós, meus eminentes colegas, porque a decisão dos povos americanos, neste transe, é marchar para uma organização continental, capaz de resguardar os nossos destinos e até mesmo os universais.

Meus colegas,

Nas horas das grandes decisões, quando se reuniam os Conselhos dos maiores, costumavam os antigos fazer preceder essas assembléias da invocação publica, por arautos e oradores famosos, dos dias tristes, amargos e infelizes, afim de que os responsaveis pelas novas deliberações não esquecessem os erros de seus predecessores.

Nesta hora, ao assumir a preidenciap da III[a] Reunião de Consulta de Chanceleres da América, no momento em que têm inicio as nossas deliberações, é meu dever recordar-lhes a sorte das nações e dos povos que devido á desunião ao erro dos seus governos, de seus "leaders", de seus conselhos ou de seus ministros jazem escravos e famintos, frangalhos e restos de um apogeu, de uma prosperidade e de um prestigio que não souberam conservar nem defender.

Não é na abastança, na gloria nem na invocação de dias pacificos e vitoriosos que devemos ir buscar a inspiração ou a lição para nossas decisões.

E' na realidade, na triste realidade de outras terras, de outras nações e de outros continentes que a América deve vir buscar, na plena conciencia do sacrificio da geração atual, a redenção das gerações vindouras".

O pan-americanismo e o mundo

O pan-americanismo nunca foi um fim continental, mas um todo politico, um meio de atingirmos finalidades mais amplas, porque universais.

A Humanidade prospera, pacifica e feliz foi, é e será a suprema aspiração dos americanos.

A America veiu no seculo XVI, providencialmente, favorecer a solução dos problemas mundiais, porque entre o Oriente e o Ocidente representou sempre o meio termo entre os extremos.

Terra da hospitalidade, aberta a todas as raças e accessivel a todos os homens, reverbero de todos os ideiais, o nosso continente se tornou o refugio dos perseguidos, a esperança dos necessitados e a reserva dos demais povos.

São decorridos mais de cem anos da independencia americana, feita sob a inspiração dessas praticas e ideias.

Nesse periodo aperfeiçoaram-se a nossa solidariedade, as nosas leis e as nossas instituições.

A America criou uma ordem material e moral que tem depreservar no interesse proprio e no universal.

Não queremos um direito exclusivamente nosso e menos exigimos um estatuto especial para a America.

Queremos, apenas, a segurança e a paz que os demais povos sempre encontraram na hospitalidade farta das nossas terras ena proteção de nossas instituições.

O Brasil, meus senhores, é parte integrante da America, e seu destino está ligado ao de cada um e de todos os povos continentais. Este sentido americano que acompanha a nós brasileiros desde os primordios de nossa vida esta mais do que nunca presente em nossa conciencia nesta hora tragica do mundo em que a America, após 4 esculos de preparação e de organização, será fatalmente chamada a desobrigar-se de seus deveres para consigo mesma e para com a Humanidade.

A defesa da liberdade

Meus colegas,

Assim como a descoberta da America refez uma Europa empobrecida e desesperançada; assim como a independencia dos povos americanos trouxe a liberdade e a igualdade de raças escravas ou inimigas, a tolerancia religiosa, a difusão do bem-estar economico e social, a incorporação da mulher ás atividades da vida; assim como a nossa participação no Conselho dos povos trouxe outros povos ao convivio internacional e trouxe a igualdade das nações, a adoção da arbitragem, da conciliação e da consulta para solucionar os conflitos internacionais, a nossa atitude, aquela que terá de emanar da III Reunião de Chanceleres deverá ser no sentido não só de proteger, mas de defender essas conquistas, porque a força moral da America reside nessa conformidade dos povos americanos não só aos interesses comuns, mas a um ideal de vida a que não estão dispostos a renunciar. Neste transe, submetidos á maior das provações, só salvaremos a cultura e a civilização americanas, a integridade mesma de nossas fronteiras territoriais e politicas, a tranquilidade e a paz futuras se os alicerces do edificio continental forem reforçados em cada uma de suas colunas por nossas deliberações, de maneira a poderem resistir aos efeitos catastroficos da maior das tempestades de fogo, de odio e de infelicidade já desencadeados sobre o destino dos povos.

A paz, nestas horas, é tão grave para os povos como a guerra, porque a interdependencia universal, criada pelo engenho mas subvertida pela violencia, tornou precaria e fragil mesmo a vontade e a força dos poderosos.

A guerra européia ameaçou, sem enfraquecer, o sentimento pacifico dos povos americanos, mesmo porque chegou a despertar em nossa gratidão os propositos de prestar-lhe o nosso concurso para o apaziguamento e a solução de seus conflitos e problemas, do que foi testemunha a historica missão Sumner Welles, com o apoio, os aplausos e as esperanças de todas as nações continentais.

A America agredida

Mas, agora, meus senhores, a América foi agredida por forma inesperada e brutal, justamente quando um dos maiores e melhores homens de todos os tempos, Franklin D. Roosevelt, fazia um supremo apelo á razão e á paz.

Não deixaram os agressores, com seu ato, alternativa para os povos continentais, nem mesmo para os seus admiradores os adeptos.

Esta é a razão pela qual nos reunimos aqui não sómente porque as nossas terras, as nossas fronteiras, as nossas costas estejam ameaçadas, ou possam ser igualmente atacadas, mas porque a nossa vida, a nossa religião, a nossa moral, as nossas familias, as nossas raças, as nossas instituições, as nossas liberdades, enfim, as nossas idéias estão em risco iminente de perecer.

O instrumento de que precisamos para realizar a defesa dessa civilização americana foi forjado desde os primeiros tempos da nossa existencia independente e reside na pratica de constante colaboração dos povos americanos que por essa maneira vêm dando, através de numerosas vicissitudes, coesão e unidade á vida continental.

Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana marcam momentos essenciais na evolução do pan-americanismo, nos quais essa idéia passou para o plano de ua aplicação á realidade.

A' consulta, formulada na primeira e aperfeiçoada nas três ultimas dessas reuniões, mostrou ser o meio eficaz para formar o consenso americano sobre os problemas que temos de enfrentar e preparar a ação conjunta de nossos governos para a sua solução.

A gravidade da hora, a urgencia dos problemas submetidos á nossa consideração, a repercussão em nossa vida de qualquer decisão aqui tomada, tudo isso, estou certo, encontra-nos serenos e concientes de nossas responsabilidades.

Agir em comum, meus colegas, não diminue, antes eleva e fortalece nossas soberanias.

A IMPRENSA ARGENTINA E A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Não Será Permitido á América Entregar-se á Contemplação, Em Atitude de Neutralidade

BUENOS AIRES, 15 (Reuter) — A imprensa desta capital, dando ampla publicidade á conferencia dos chanceleres que hoje se inaugura no Rio de Janeiro tece uma série de comentarios, cujo teor pode ser sintetizado nas palavras seguintes:

A Assembleia de chanceleres do Rio de Janeiro está destinada a ter profunda influencia no destino destes paises que se encontram num momento grave de sua historia revido águerra ter-se estendido a todos os continentes. Era impossivel imaginar que a luta iria se aproximar com tanta rapidez. Graves assuntos serão submetidos ás deliberações do conclave.

Como acertadamente manifestou o chanceler do Chile, "há um continente a defender e uma economia a unir". A tarefa será ardua, mas será facilitada pela transcendencia dos acontecimentos a que o muno assiste e pela evolução que experimentaram as relações dos paises americanos. Não é possivel deixar de adotar-se medidas em face dos acontecimentos que oferecem continuamente novas fases, nem desconhecer o desenvolvimento porque passou o conceito de solidariedade. Tambem não será permitido entregar-se á mera contemplação, com atitude neutra, das atividades dos beligerantes, pois não fica de pé uma unica regra do direito internacional, elaborado com trabalho paciente no curso dos seculos.

Com os procedimentos francos, que ultimamente caracterizaram os periodos presidencais nos EE. UU., podemos confiar em que se encontra firmemente assentada a chamada politica de boa visinhança. Por outra parte, não obstante a persistencia do conflito armado entre duas Republicas irmãs e a falta de acordo definitivo para liquidar o incidente peruvio-equatoriano, o espirito de fraternidade destes povos, inclusive dos que ontem se entrechocavam nos campos de batalha, vem se fortalecendo continuamente, até alcançar termos que revelam ter passado a época do fraseado sentimental.

Os representantes dos governos que se reunem no Rio de Janeiro hão de sentir-se cheios de responsabilidade perante a historia. Não se trata de perder tempo em minucias protocolares, em intrigas diplomaticas nem em vaidades pessoais. Há de se compreender na reunião que fóra das Americas, poderosos Estados aguardam as decisões que serão tomadas pois existe a convicção de que a unidade americana terá de ser respeitada.

Entre os comentarios dos matutinos portenhos, destacam-se o de "El Mundo", que sob o titulo "America em ação", diz:

"Na capital brasileira ressoará hoje a voz do continente para assentar planos mais praticos e eficazes, visto como a declaração de Havana preconisa que a agressão contra um Estado americano por uma potencia extra-continental deve ser considerada como um ataque direto contra todos os outros. Prevista a tragica eventualidade de uma agressão, deve-se proceder á cooperação defensiva e ao auxilio contra os agressores.

Desse cadinho deve sair tambem fortalecido o pan-americanismo, que, através de mais re meio seculo, veiu assinalando uma promissora evolução na vida internacional americana. Não aproveitar esta oportunidade seria conspirar contra o principio indispensavel á nossa amisade continental".

RECEBIDOS PELO SR. GETULIO VARGAS OS CHANCELERES DOS PAISES AMERICANOS

GRANDE MULTIDÃO APLAUDIU OS REPRESENTANTES DOS ESTADOS PAN-AMERICANOS E O CHEFE DO GOVERNO

Flagrantes da recepção dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas no palacio do Catete

Os ministros das Relações Exteriores dos paises americanos que compõem a III Reunião de Consulta tiveram, ontem, no Palacio do Catete, o primeiro contacto pessoal com o presidente Getulio Vargas. No salão nobre do Palacio do Governo brasileiro realizou-se, assim, uma das mais destacadas solenidades do dia com a apresentação oficial ao presidente da Republica do Brasil dos representantes americanos á importante conferencia que seria inaugurada pouco depois. Ao lado do presidente Getulio Vargas, que tantas vezes tem sustentado o seu firme e decidido pensamento de solidariedade continental, reuniram-se os delegados de todos os paises americanos que comungam, unanimemente os mesmos ideais americanistas. A solenidade das 17 horas de ontem teve, por isso mesmo, ao lado de sua feição meramente protocolar de apresentação oficial, o maior e mais profundo significado de identidade e unanimidade em torno dos mesmos principios e dos mesmos sentimentos.

MULTIDÃO EM FRENTE AO CATETE

O povo, por grande multidão, esteve tambem presente á primeira solenidade a que compareceram os representantes americanos. Desde as primeiras horas da tarde o Batalhão de Guardas, que prestaria continencia aos ministros, estabelecera, á frente do Palacio do Catete, o cordão de isolamento necessario á circulação dos carros oficiais. Desde as primeiras horas tambem começavam a formar-se em frente ao Palacio presidencial numerosos grupos de populares desejosos de ver e saudar os membros da III Reunião de Consulta dos Ministros antes das 15 horas. Quando chegava ao Catete a representação dominicana, já a multidão que esperava era grande e vibrante. Primeiro a chegar ao Catete para a apresentação oficial foi o sr. Arturo Despradel, ministro do Exterior, e representante da Republica Dominicana recebeu verdadeira ovação da massa popular. Uma a uma todas as demais delegações foram recebidas com os aplausos populares que se transformavam, muitas vezes, em ovações calorosas. A vibração maior, mais intensa e mais demorada marcou, por parte do povo, a chegada do sub-secretario Sumner Welles, representante dos Estados Unidos.

A massa popular permaneceu em frente ao Palacio do Catete até que se retirasse, terminada a cerimonia, o ultimo delegado americano, a todos dando, sempre, salvas prolongadas de palmas.

A GUARDA DE HONRA

Os Dragões da Independencia fizeram a guarda de honra do Catete, formando alas desde a entrada do Palacio até o Salão Nobre.

Em todos os portões, ostentando o belo uniforme de gala os Dragões davam guarda á solenidade.

RECEBIDOS OS DELEGADOS

O comandante Isaac Cunha, o capitão-aviador Adamastor Cantalice, capitão Manuel dos Anjos e o comandante Angelo Nolasco, do Gabinete Militar da Presidencia receberam, á porta, os delegados, acompanhando-os ao Salão Amarelo.

Assim, um a um, foram chegando os ilustres membros da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Paises Americanos.

NO SALÃO NOBRE

O presidente Getulio Vargas dirigiu-se ao Salão Nobre, onde teve lugar as apresentações, em companhia do ministro Osvaldo Aranha, embaixador Rodrigues Alves, general Francisco José Pinto e sr. Andrade Queiroz. Ladeado pelo chanceler brasileiro, general Francisco José Pinto, comandante Otavio de Medeiros e por todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar, o presidente Getulio Vargas deu inicio á solenidade protocolar. Uma a uma desfilaram em frente ao chefe do Governo brasileiro todas as delegações presentes ao Rio que eram apresentadas pelo ministro Osvaldo Aranha, cumprimentado pelo ministro do Exterior de cada país o presidente da Republica palestrava com o mesmo cordialmente durante alguns minutos. A seguir recebia cumprimentos dos demais componentes da Delegação. A solenidade durou por mais de uma hora, quando o presidente Getulio Vargas dirigiu-se á sacada do Palacio para ver retirar-se o ultimo ministro. Notando a presença do chefe da Nação a massa popular prorrompeu em aplausos e palmas que se prolongaram até que o presidente da Republica, sorridente e acenando para o povo, retirou-se para o seu gabinete de trabalho.

UMA FOTOGRAFIA HISTORICA

A agressão de que foi vitima os Estados Unidos encontrou uma pronta solidariedade de toda a América. Os paises do continente se uniram numa demonstração pratica de amizade para com a grande Republica do Norte. A Guatemala foi um dos primeiros paises a se manifestar. E fê-lo de modo eloquente, através a palavra de seu presidente general Jorge Ubico, figura admiravel de estadista, que vemos na gravura, firmando o decreto de declaração de guerra ao Japão